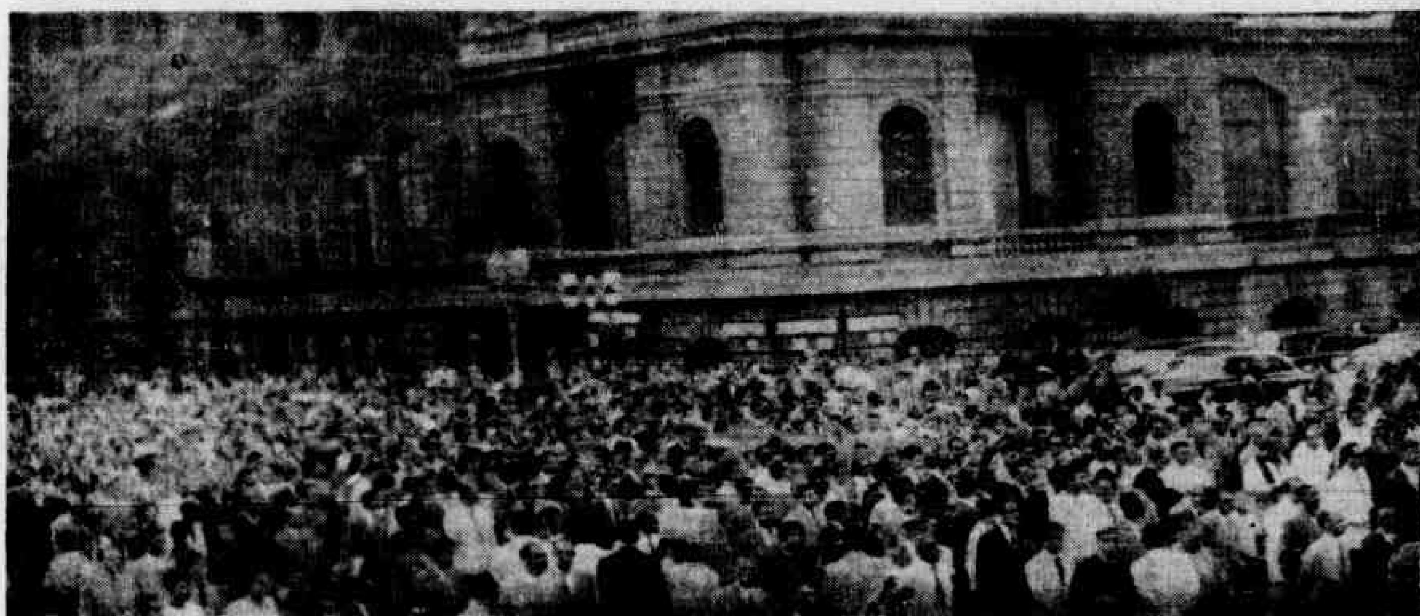


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.408 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-Feira, 6 de Agôsto de 1954

Povo e classes armadas unidos no entêrro do major assassinado (Pág. 8)



Milhares de cariocas acompanharam o entêrro do major Vaz — do Clube de Aeronáutica ao Cemitério de São João Batista. Em silêncio, o povo manifestou o seu protesto contra o atentado da rua Toneleros.

Carlos Lacerda escreve:

COMEÇOU A IMPOSTURA DOS MANDANTES

Querem ganhar tempo e garantir a impunidade — As fontes do crime estão no Catete — Distinção hipócrita do Ministro da Aeronáutica — O Chefe de Polícia está mentindo — A morte de Rubens Vaz foi um crime político — Provocações da "Última Hora" — Tudo acabará na farsa de sempre — Govêrno de bandidos — Vargas fêz correr o sangue de um inocente — (PÁGINA 4)

Houve pelo menos dois assassinos

A versão do delegado Pastor ("um homem só") está errada — Tirou conclusões sem ouvir a vítima sobrevivente — O número dos tiros prova que havia mais de um facínora — O motorista sabe mais do que contou — (PÁGINA 6)



O delegado Jorge Pastor, do distrito de Copacabana, de quem depende o esclarecimento do atentado e a punição dos autores

Publicaremos amanhã, com fotografias, a reconstituição exata do atentado

DE LUTO OS ESTUDANTES (Pág. 2)



O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o brigadeiro Eduardo Gomes e o bispo auxiliar D. José Távora, no velório do major Rubens Florentino Vaz

REPERCUTE NA AMÉRICA

MÉXICO, 6 (U. P.) — O dr. Miguel Lanz Duret, presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa (SIP), condenou, em têrmos enérgicos, o atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda, dando à publicidade uma nota:

"O jornalismo da América condena, de forma enérgica, o atentado criminoso de que foi vítima, no Rio de Janeiro, o grande jornalista brasileiro Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA e membro da SIP, na qual tem realizado um trabalho digno de encomios.

"A Sociedade Inter-Americana de Imprensa confia em que o govêrno brasileiro punirá com a necessária severidade o atentado contra o sr. Lacerda, jornalista independente, que se tem distinguido, em seu país, por suas campanhas em favor da liberdade de expressão.

"Foi êle quem denunciou ao mundo as formas astutas de agressão econômica com fundos de organismos semi-oficiais contra o jornalismo livre. Nessa luta obteve um triunfo notável. A forma como foi executado o atentado contra o sr. Lacerda, própria de celerados, indica a classe de inimigos com que ainda têm de se defrontar os lutadores pela liberdade de imprensa no continente. Agrada-nos, sobremodo, que o conhecido jornalista brasileiro tenha escapado da agressão, com apenas lesões de certa gravidade, mas que não põem em perigo a sua vida".



O corpo do major Rubens Florentino Vaz ficou exposto no salão nobre do Clube de Aeronáutica. Milhares de pessoas apresentaram os seus pêsames à família do bravo major.

AO MESTRE DA TOCAIA

ALIOMAR BALEEIRO

Tu entravas apenas na adolescência, e na quadra radiosa em que, para os outros, tudo se envolve em sonho, generosidade e beleza, formavas em grupos de assassinos. A barba apenas aflorava em tua face e já tingias as mãos de vermelho no sangue do teu colega prostrado a bala nas ruas pacatas da cidade mineira, em surprêsa desigual de muitos, delirantes pela superioridade do número e das armas, contra a resistência de um só.

Cedo gravaste nas retinas frias, estrábicas e impassíveis a visão horrenda do cadáver estendido sôbre a calçada da via pública, por obra tua e dos teus. Cedo conheceste os expedientes da fuga à justiça, as chicanas dos cartórios criminais, as artes dos delinquentes astutos e afortunados.

A impunidade robusteceu teus instintos encapotados na dissimulação. Mais tarde, homem feito, quando te desavieste com outro colega, que levaste ao torrão natal, filho de quem te ajudou naquela hora de provações difíceis, um tiro à traição disparado pelo sicário, que se fingia de enfêrmo, liquidava expeditamente o médico desavisado e confiante.

Assim pereceram pelos dedos ágeis no gatilho e pela maestria exímia da tocaia, os adversários que te enfrentaram na alvorada de tua carreira tortuosa.

Quando nasceste, teu destino estava traçado. Havias de levar mais concidadãos teus ao exílio, à prisão e ao cemitério do que qualquer outro homem em tôda a história dêste país. Por onde passaste teu rastro sangrento e maldito se fêz acompanhar de pranto e de ranger de dentes. Ninguém, mais que tu, plantou cruzes na terra do Brasil, colocou mais véus nas faces maceradas de viúvas e extinguiu tanto sorriso no rosto de crianças reduzidas à orfandade.

Contempla a última de tuas maquinações: — mais quatro órfãos e uma viúva choram, desde ontem, debaixo dum teto, na cidade que degradaste, nela reproduzindo, no fim de tua crônica nefanda, os crimes pelos quais a iniciaste alhures.

Não há notícias de que houvesses pelejado, frente a frente, em qualquer circunstância, aceitando riscos em luta franca e leal. Nunca mostraste o mais tênue fio de coragem. A premeditação e a emboscada assinalam teus talentos para o mal.

A indigência de raciocínio acompanha sempre a periculosidade congênita. Teu primarismo de rústico, que trocou as bombachas pela faixa presidencial, supõe que a intimidação silenciará o protesto contra os malefícios teus e de tua côrte.

Dominado pelo pavor, não ousas pôr o pé fora de tua porta sem o acompanhamento ostensivo de guarda-costas de que te não envergonhas, enquanto cobres de ridículo o cargo e a Nação. Medroso, supões idiotamente que todos se parecem contigo. Corrupto, imaginas que todos se corrompem, porque alguns te imitaram.

Tu verás a enormidade de teu engano. Cada vítima que marcares à indústria dos homicidas mercenários terá dois substitutos. Cada disparo dos facínoras dos porões de teu palácio, ou das tocas de tua fazenda, será abafado pelo clamor ainda mais forte contra a imensidão de teus vícios e delitos tenebrosos. Não te pedimos, nem te daremos tréguas.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de hoje)



Amigos do major Vaz, como o brigadeiro Eduardo Gomes, e oficiais das Fôrças Armadas, como o general Caiado de Castro, conduziram o caixão até o cemitério

VIOLENTA A REAÇÃO DO CONGRESSO

Parlamentares de todos os partidos exigem a punição do crime — Projeto de amparo à viúva do major Rubens Vaz — (Na página 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo. da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

Vozes da Cidade

É VOZ corrente que o sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, está exigindo de cada usineiro de Pernambuco importâncias que variam de Cr$ 200 mil a Cr$ 1 milhão, para financiamento da candidatura João Cleofas a governador do Estado. Aquêles que negam cooperar têm seus créditos cerceados no Instituto.

UM dos filhos do presidente da República declarou, para quem quisesse ouvir, que o sr. Getúlio Vargas, por ocasião do casamento do seu filho Maneco, fêz questão de deixar a igreja da Candelária pelos fundos, com receio de ser vaiado.

DENTRO de pouco tempo, será aberta nova concorrência na Caixa de Amortização, para fornecimento de notas. Três são as firmas que se candidataram: American Bank Note (norte-americana), Waterloo (inglêsa) e Thomas Delarue. As duas últimas firmas são representadas, respectivamente, pelos srs. Ernesto Fontes e Otávio Guinle.

O SR. Manuel Novais, presidente do PR baiano, propôs ao presidente da República retirar sua candidatura ao govêrno da Bahia desde que o atual governador — Régis Pacheco — abrisse mão do nome do sr. Pedro Calmon. Estaria disposto a lançar, com o PSD, o nome do sr. Eunápio Queiroz, ex-deputado federal.

DEPOIS de contornadas diversas dificuldades, ficou definitivamente assentada a candidatura Prestes Maia ao govêrno do Estado de S. Paulo. Esta semana, um dos secretários de Estado do governador Lucas Garcez voltou a conferenciar com o sr. Getúlio Vargas, a fim de obter seu apoio para aquela candidatura.

JOSÉ DO RIO

Mensagem da Assembléia Paulista: "A oligarquia Vargas está no fim"

Todos os partidos apoiam mensagem de solidariedade a Lacerda — "Política de assassinos dentro da Democracia" — Rubens Vaz, bandeira cívica nos céus do Brasil", diz o padre Calazans

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Apontando à Nação mais um crime da Oligarquia, a Assembléia Legislativa de São Paulo se levantou, ontem, contra Vargas

"Ontem, foi Carlos Lacerda. Amanhã seremos nós" — são palavras do deputado Padre Calazans.

A manifestação contra o atentado foi unânime. Todos os partidos, por seus representantes, verberaram a ação anônima. Só a deputada getulista (heroína do subôrno do 336-51) defendeu o sr. Getúlio Vargas.

MANIFESTAÇÕES

— "Essa foi uma violação da Democracia" — disse a deputada Tereza Delta.

"Tudo isso é lamentável. A tocaia não recomenda os mandatários da Nação" — falou o deputado José Miraglia.

O presidente da Assembléia, deputado Paula Lima, acha que o país vive num clima inquietante — "e os responsáveis são os detentores do Poder. O atentado é covarde, indecoroso e infeliz".

CRIMINOSA POLÍTICA

O deputado Cid Franco, em aparte ao discurso do deputado padre Calazans, declarou:

"Devemos combater essa política de assassinos com tôdas as nossas convicções democráticas. Foi eliminado um aviador. Sobreviveu um jornalista. Estendo minha mão para lutar contra esta criminosa política de ódio e de morte, resíduo de um passado que ainda não conseguimos sepultar".

— "A consciência democrática repugna o covarde atentado" — disse o deputado Carvalho Gomes.

— "Estamos revoltados, mas a Oligarquia dos Vargas está sendo destruída e breve o prestígio cambaleante de Getúlio receberá o tiro de misericórdia".

ÉPOCA DE DESONESTIDADE

— "A época é de desonestidade" — palavras do deputado Prestes Franco. — "Quem está contra os desonestos tem contra si os detentores do Poder. E' preciso apurar e punir os gangsters — caso contrário o Executivo Federal será apontado como o próprio culpado da atitude degradante contra o jornalista".

No seu discurso, o padre Calazans disse que a "consciência cívica de São Paulo, protesta e lamenta o crime covarde".

MENSAGEM

A Assembléia vai enviar a Carlos Lacerda, mensagem de solidariedade, redigida pelo deputado, padre Calazans.

— "Os vendilhões da Pátria, esta flora nefasta da ditadura, despudorados, marginais da honra, não suportam viver no pelourinho cívico em que os quer colocar a pena do bravo e heróico jornalista Carlos Lacerda".

— "Vivem êles à sombra de um govêrno de imoralidades e corrupção. São dilapidadores dos cofres públicos".

— "Cabe ao Exército exigir o cumprimento da honra e da Justiça. Cabe ao Exército reagir contra os gangsters e cabe ao povo derrotar os exploradores do povo nas próximas eleições".

— "Cabe a nós a guarda de Carlos Lacerda. Levantemos como uma bandeira sôbre o céu do Brasil o nome do major Rubens Vaz, convocando a homens, mulheres e moços, e a todos os brasileiros, para um gigantesco comício cívico, para varrermos da Pátria, o crime e a corrupção".

Prêmios para construção do novo Senado

CR$ 750 MIL PARA OS ARQUITETOS QUE APRESENTAREM OS MELHORES ANTEPROJETOS

O SENADO distribuirá quatro prêmios aos arquitetos que apresentarem os melhores anteprojetos para a construção do novo edifício. Os prêmios, que serão distribuídos individualmente ou por equipe, são de 400, 200, 100 e 50 mil cruzeiros, respectivamente.

O atual prédio, o Monroe, é uma miniatura do Capitólio, de Washington, e foi construído pelos americanos para a Exposição do 1.º Centenário da Independência, em 1922.

INSCRIÇÕES ATE' DIA 30

O edital publicado no "Diário Oficial" marca o encerramento das inscrições no dia 30, na Secretaria do Senado. Os arquitetos concorrentes terão que pagar uma taxa de Cr$ 500, ao se inscreverem, a título de custeio das despesas, e "terão a mais ampla liberdade na concepção do anteprojeto".

A Comissão Diretora do Senado designará uma comissão de 10 membros, composta de cinco senadores, três arquitetos, designados pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, um representante do Clube de Engenharia e um da Comissão Nacional de Belas Artes, para julgar os trabalhos apresentados.

TRIBUNA PARLAMENTAR

CONGRESSO ATIVO

JOÃO DUARTE, filho

JUSTIFICANDO contra as tolices de Barreto Pinto, a ausência de deputados federais à Câmara, Capanema fêz declarações de absoluto bom senso e de oportunidade absoluta.

Estamos, realmente, na hora de tomar contato com o eleitorado. E cada deputado que falta à Câmara, para as votações de rotina, inclusive a do orçamento, está cumprindo, melhor, o seu mandato do que permanecendo no Rio. E' preciso que o povo compreenda isto e não queira julgar a Câmara pela atual falta de "quorum" para as votações.

Nada há de mais normal, de mais justo, de mais justificável, de mais aconselhável, mesmo, do que a ausência dos deputados à Câmara, nessas tumultuadas vésperas de eleições gerais. Eles deixam de votar submetendo-se, aliás, a um prejuízo financeiro considerável, porque estão tomando contato com as necessidades dos Estados e do povo que representam. Conversar, numa época dessas, com o eleitorado, é melhor do que ler trinta livros de cultura política.

O eleitorado, nesses tempos, cria eloqüência, adquire o hábito da crítica, sabe mostrar que está desolado com a atuação do seu representante. Nunca vi gente mais ferina, mais franca, mais crua do que essa massa anônima que se chama eleitorado, em dias de eleição. Para perguntar "o que foi que você fêz até agora?", nem mesmo o homem do interior, o capiau sorumbático, tem papas na língua. E para mostrar as necessidades regionais, a estrada por fazer, o grupo escolar sem móveis, o hospital sem enfermeiros, é um deus nos acuda.

Isto é que é contato do eleito com o eleitorado. E isto só se pode fazer, realmente, em época de eleição, nos dois meses que precedem a renovação dos mandatos.

Se fôsse possível, numa reforma inteligente da lei eleitoral, fazer com que através de eleições por circulos, o deputado representasse, realmente, uma região certa, determinada no mapa, êste contato em épocas pré-eleitorais seria dispensável por que, então, a identidade entre o eleitor e o eleito seria uma coisa física, material. No regime eleitoral que vivemos, absurdo, incoerente, impossível de garantir eleições verdadeiramente representativas, não é possível exigir que o representante continue na sede da representação nas épocas eleitorais. Ele, que por uma boa lei eleitoral deveria ser um homem integrado com sua região, terá que visitá-la, assim, de quatro em quatro anos, para que a confiança do eleitor se renove nêle.

Certo está Capanema quando mostra que devemos, inclusive, elogiar aquêles que faltam à Câmara para fazer presença junto ao eleitorado. A própria questão do subôrno eleitoral seria uma questão morta se esta presença do deputado em sua região pudesse ser, como o pode através de uma lei eleitoral justa e racional, uma presença permanente, uma presença, digamos, de domicílio.

Acontece que o eleitorado brasileiro, pelo ilogismo de nossa legislação, é uma massa de eleitores que só tem candidato nos dois ou três meses que precedem a eleição. Não há, por isto, nenhuma identidade entre o eleitor e o candidato. Não há integração entre êles. E esta integração, que a eleição por círculo permite e, até mesmo, requer, seria a única coisa no mundo a evitar que um candidato pudesse comprar um eleitor.

Faltem, portanto, os deputados à Câmara, mantendo-a aberta, porém. A Câmara, neste fim de legislatura, só deve servir para uma coisa: proporcionar uma tribuna a quem queira se utilizar dela para fins de propaganda eleitoral ou protesto contra atrabiliárias autoridades.

Votar leis, êste ano, não interessa mais. Nem mesmo o orçamento deve ser votado. E' dever do nosso patriotismo não dar, êste ano, nem orçamento, nem outra qualquer lei a Getúlio.

O que se deve é tratar de eleições. Só isto.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

A ABI exige a punição dos assassinos

A DIRETORIA da A.B.I. (Herbert Moses, Heitor Beltrão, M. Paulo Filho, Fernando Segismundo, Enéas Martins Filho, Vicente Lima, Manoel A. Gonçalves, Cristovam Breiner, J. Leal Guimarães e Origenes Lessa) dirigiu-se, ontem à tarde, ao gabinete do ministro da Justiça, para comunicar o apêlo da Casa do Jornalista à Nação e, ao mesmo tempo, pedir providências eficazes e enérgicas para a punição dos responsáveis pelo atentado.

E' êste o apêlo da A.B.I.: "Não se passaram ainda três meses do trucidamento do repórter Nestor Moreira e já a classe jornalística é surpreendida, no silêncio da madrugada, com mais um atentado contra homens de imprensa, quando o combativo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Lacerda, é, mais uma vez, vítima de monstruoso ataque e que teve como consequência a morte covarde do ilustre Oficial que, idealista, servia, com devotamento e sacrifício, às Rotas Aéreas.

A Associação Brasileira de Imprensa, ainda sob a emoção do impacto brutal, dirige-se aos poderes constituídos, à Nação e ao povo no sentido de que tudo se faça para não deixar impunes os autores de tão selvagem assassinato e, ao mesmo tempo, para que todos os brasileiros se comprometam a pugnar pelo banimento do Brasil de tão primitivos processos de compressão da liberdade de imprensa.

No ano em que o eleitorado será, mais uma vez, chamado a eleger a Câmara, a renovar dois terços do Senado e parte dos Executivos estaduais, seria constrangedor para a Casa do Jornalista e, por certo, para todo o país, registrar-se a repetição de fatos tão condenáveis como os que se passaram ontem, num dos pontos mais movimentados da cidade.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1954. (a) Herbert Moses, presidente".

Manifestações patrióticas na Africa Oriental Portuguêsa

NOVA DELHI, 6 (A. F. P.) — O govêrno indiano entregou, ontem, à legação de Portugal, uma nota protestando contra "as violentas manifestações anti-indianas" que se deram na semana passada em Lourenço Marques, capital da Africa Oriental Portuguêsa.

A nota pede "garantia imediata de que as pessoas e os bens da população indiana daquele território sejam protegidos" e declara que o govêrno português "ficará responsável por qualquer perda de vidas humanas e por quaisquer danos causados aos bens indianos".

Segundo a nota do govêrno da India, essas manifestações se produziram depois de um comício monstro durante o qual o governador geral de Moçambique, capitão Gabriel Taidiera, tomou a palavra para protestar contra a agitação reinante em Goa, em favor da anexação dêsse território à India. Durante a manifestação — afirma o govêrno da India — "as vitrines das casas comerciais indianas foram quebradas e cidadãos indianos foram atacados nas ruas, tendo sido também avariado o edifício da Escola Indiana".

Concluindo, o govêrno indiano declara achar que "êsses atos são consequência direta do comício, das declarações da imprensa controlada pelo govêrno e da histeria que as autoridades portuguêsas desencadearam contra a India, tanto em Goa como fora dêsse território".

Comício em Poços de Caldas

CERCA de mil e quinhentas pessoas participaram ontem à noite, na praça Pedro Sanchez, em Poços de Caldas, de um comício em sinal de repulsa ao atentado. O comício teve a duração de três horas, no decorrer do qual, usaram da palavra seis oradores.

Manifestações populares na Guatemala

GUATEMALA, 6 (AFP) — As fôrças de libertação e seus partidários, lançaram ontem, por meio de prospectos e volantes, uma violenta campanha contra os autores da agressão da última segunda-feira, exigindo a demissão do coronel Elfego Monzón, membro da junta governativa, e ainda o fechamento provisório da Escola Politécnica e a ab-rogação do decreto de extinção do exército de libertação.

Os prospectos, que trazem a divisa do exército de libertação: "Deus, Pátria e Liberdade", foram abundantemente espalhados, esta noite, logo depois do grande comício que reuniu, na noite de ontem, ante o Palácio Nacional, imensa multidão e no qual os coroneis Castillo Armas e Monzón reafirmaram seu perfeito entendimento e desmentiram que o exército regular fôsse responsável pelos trágicos acontecimentos de segunda-feira.

Os boletins atacam violentamente o exército nacional, tanto por não haver intervindo, antes, contra o govêrno do presidente Arbenz, como pela atitude que adotou na segunda-feira, quando os cadetes da Escola Militar atacaram os homens das fôrças de libertação.

MIAMI, 6 (A. F. P.) — "A derrubada do govêrno guatemalteco do ex-presidente Arbenz pelas fôrças do presidente Carlos Castillo Armas representa uma definitiva e significativa vitória para o mundo livre", declarou, ontem à noite, o sr. John E. Peurifoy, embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, ao chegar a esta cidade, a caminho de Washington, onde prestará contas ao seu govêrno, conforme assinalou, de que "a paz e a estabilidade voltaram à Guatemala". Declarou o embaixador norte-americano, em entrevista concedida à imprensa no aeródromo, que as recentes desordens, provocadas por estudantes da Escola Militar da cidade de Guatemala, foram muito mais graves do que indicaram as notícias de imprensa, acrescentando que certos chefes do exército guatemalteco que não se mostravam muito calorosos em face da atual administração tentaram aproveitar as desordens para fazer uma contra-revolução e que outras pessoas "ainda impregnadas de pontos de vista comunizantes" participaram dos incidentes, sendo presos e encarcerados êsses elementos dissidentes.

Declarou ainda Peurifoy: "E' estável a situação na Guatemala. O presidente Castillo está firmemente estabelecido e desfruta do apoio dos elementos responsáveis da nação".

Greve de luto e protesto dos estudantes

Recomendação, em nota oficial, do Diretório Central da Universidade do Distrito

EM protesto contra o covarde atentado que visava a eliminar o jornalista Carlos Lacerda, e luto pelo assassinato do major Rubens Vaz, o DCE da Universidade do D. Federal recomenda greve de três dias aos estudantes cariocas — "greve efetiva de protesto pelo banditismo do atentado, e de luto, pelo imenso pesar que nos invade a alma, cobrindo-nos de opróbrio ante a morte inocente e violenta de um cidadão democrata, cujo único crime foi idealizar um Brasil livre de ladrões e assassinos".

A recomendação é feita em nota oficial assinada pelo presidente Rimond Baruqui. Eis o texto da nota:

"Nem bem se refez a opinião pública do ainda recente massacre de Nestor Moreira e já agora, ainda aturdida e perplexa, vê-se novamente achincalhada diante a repetição daquele tantas vêzes condenado ato traduzido, neste momento, pelo assalto à mão armada, praticado contra o jornalista Carlos Lacerda em que sucumbiu inocentemente o major-aviador Rubens Vaz.

"Ante êsses sucessivos atos de terrorismo, praticados por agentes do govêrno, em que, pela sua constância, pela freqüência de seus acometimentos, procura anestesiar a reação do povo, em sua violenta condenação, tornando-os habituais, ante, pois, esta situação de vexame e indignação nacional, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal lança o seu mais veemente protesto em face de mais êsse atentado à vida e dignidade do cidadão, indefeso, ante a sanha terrorista de um govêrno fracassado e vil.

"Em nome, pois, da decência, da altivez e da soberania individual, tão frismente aviltada, como um imperativo da consciência universitária livre e esclarecida, e para maior firmeza e segurança dos propósitos e ideais pelos quais tanto se batem os estudantes brasileiros, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal recomenda aos Diretórios Acadêmicos que lhe são filiados a declararem-se em greve de protesto e de luto, por três dias, os estudantes da Universidade do Distrito Federal. Greve efetiva de protesto pelo banditismo do atentado. E greve de luto pelo imenso pesar que nos invade a alma, cobrindo-nos de opróbrio, ante a morte inocente e violenta de um cidadão democrata, cujo único crime consistiu em idealizar um Brasil livre de ladrões e assassinos.

"Para salvaguarda do mínimo direito do cidadão — que é o de viver, e viver livre; para a sobrevivência do próprio regime democrático da Nação; para que amanhã os nossos filhos não se envergonhem de nós, nem tampouco para que nossos pais lutem sozinhos, chorando-nos a indiferença; para que possamos, enfim, hoje, amanhã e sempre, levantar nossa voz moça em defesa da Pátria estremecida, pelo amor de Deus, moços estudantes do Brasil, levantem as vozes livres da mocidade, juntem-se ao protesto que fazemos e, então, unidos, elevados, idealistas e puros ergamo-nos e lutemos contra a tirania dêste govêrno covarde e terrorista, ascecia implacável daqueles que ousam denunciar-lhes os crimes.

"Mocidade estudiosa do Brasil! de pé, vigorosa e altiva, em sinal de protesto contra os assassinos impunes e oficiais. E de joelhos, penitente e chorosa, sôbre o corpo de Rubens Vaz, idealista e nobre, jurando-lhe fidelidade à causa que defendia, e desde hoje integrado na história negra dêste govêrno, como mais um mártir, um soldado que tombou por desejar um Brasil livre e respeitado!

"Brasileiros, envergonhemo-nos, todos!

Rimond Baruqui, presidente"

Preparando a Conferência Econômica Interamericana

POR ocasião da Conferência Interamericana de Caracas, a Comissão Econômica para a America Latina (CEPAL) recebeu a incumbência de preparar um relatório que servirá de base para o trabalho da Conferência Econômica Interamericana que se realizará no Rio, em 22 de novembro.

O secretário da CEPAL, dr. Raul Prevish, convocou uma reunião de 8 técnicos dos países americanos a realizar-se em Santiago do Chile, pelo prazo de 3 semanas.

SEGUE HOJE O DR. PAIVA LEITE

Foi especialmente convidado o dr. Cleantho de Paiva Leite, diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e assessor da Presidência da República, que segue, hoje, para o Chile.

Um dos pontos principais dos debates da Conferência do Rio será relacionado ao desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos, e espera-se seja aprovado um plano de desenvolvimento baseado na cooperação regional, em investimentos internacionais e na coordenação dos programas de assistência técnica.

CHEGOU ONTEM AO RIO O SENADOR ITALIANO TERESIO GUGLIELMONE

PROCEDENTE de Roma e viajando em avião da "Alitalia" chegou ontem ao Rio o senador Teresio Guglielmone, uma destacada personalidade da vida pública italiana, relator do balanço da indústria e do comércio exterior do Senado e vice-presidente da Comissão de Investimento do "pool" do carvão e do aço europeu.

Ao desembarque do senador italiano, compareceram os srs. Giovanni Fornari, embaixador da Itália; Nelson Mendes Caldeira, presidente do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira; Arnaldo Florence, diretor da INTERCAP; dirigentes da Liquigás do Brasil S.A. e da Bôlsa de Imóveis; representantes da Confederação da Indústria e da Confederação do Comércio, da Federação do Comércio e da Federação da Indústria da Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, do Conselho Nacional de Economia, senadores, deputados, representantes de autoridades, elementos da indústria do Rio e da embaixada italiana no Brasil.

O senador Guglielmone vem conhecer o Brasil a convite do Consórcio Financeiro Mendes Caldeira e pretende realizar investimentos no país, na qualidade de representante de bancos e empresas da Europa. Sendo ainda presidente de Companhia Liquigás de Milão, distribuidora de gás liquifeito de petróleo na Itália, o senador Guglielmone veio assistir ao início dos trabalhos da Liquigás do Brasil S. A., criada em associação com um grupo brasileiro e já em fase de operações na Bahia (Refinaria do Mataripe, da qual é concessionária), preparando-se para operar no Rio de Janeiro, em São Paulo e em outros pontos do país.

Ante-Sala do Catete

O SR. Getúlio Vargas mandou representante ao entêrro do major Rubens Vaz: o general Caiado de Castro, chefe de seu Gabinete Militar. O sr. Getúlio Vargas, segundo o general, qualificou o crime de bárbaro. Teria dito, inclusive, que é preciso acabar, de qualquer maneira, com a onda de crimes ùltimamente verificada.

Ainda segundo o general, o presidente da República ficou profundamente chocado com o acontecido, tendo dado ordem terminante e enérgica a fim de que seja apurada a responsabilidade dos acusados, "doa a quem doer".

O general não acompanhou o entêrro até o fim.

O PRESIDENTE da República mandou chamar ao Palácio do Catete o ministro da Justiça, com quem conferenciou. Mandou que fôssem tomadas tôdas as providências, segundo disse o sr. Tancredo Neves. O ministro prometeu um "inquérito rigoroso" (em linguagem governamental, se o inquérito não fôr rigoroso, não vale). O sr. Getúlio Vargas teria sugerido que um magistrado acompanhasse o processo (para moralizar o processo?).

O SR. Danton Coelho estêve ontem com o sr. Getúlio Vargas, com quem conversou por mais de quinze minutos. Ontem, a família Vargas estava tôda no Catete, inclusive tios e primos. Só o sr. Lutero Vargas não apareceu.

O PREFEITO Dulcídio Cardoso estava saindo, ontem, do Catete, quando foi chamado. Voltou às pressas: Danton Coelho queria falar com êle.

O SR. "Jango" Goulart andou mandando recados desaforados aos petebistas mineiros, que queriam adiar a convenção para depois da decisão do chamado caso da revisão do salário mínimo. "Jango" quer que a convenção seja amanhã, impreterivelmente. Já anunciou a sua ida a Belo Horizonte, onde vai ficar esperando o sr. Getúlio Vargas, que chegará dia 12, para inaugurar a Usina Manesmann e a greve do salário mínimo.

À NOVA diretoria do Instituto Nacional do Café foi apresentada ao presidente da República pelo seu presidente, sr. Raul de Araújo Diedericksen. O IBC descobriu a salvação do café: obrigar as casas de chá e confeitarias a servirem médias, a quem pedir.

O MINISTRO Guillobel foi agradecer ao presidente da República a sua promoção. Sem comentários.

O PRESIDENTE do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos, sr. José Gonçalves, comunicou ao sr. Getúlio Vargas que em vista dos novos compromissos ("novos compromissos") assumidos, mandou suspender a greve nas Docas de Santos. Os novos compromissos: as assinaturas dos ministros da Viação e do Trabalho num documento em que comunicam ao presidente do sindicato a decisão de fazer o pagamento dos operários. No final do documento, os ministros mandaram acrescentar, para salvar as aparências: "Essa decisão deverá ser correspondida pelo retôrno imediato ao trabalho".

As promessas de meses atrás, não cumpridas, deram no corre-corre no Catete, quando estourou a greve. Notícias de São Paulo dizem que o pôrto volta a funcionar, lentamente. (Prejuízo de milhões).

O GENERAL Ancora disse ontem, no Fluminense, que conseguiu licença de porte de arma para que Carlos Lacerda se protegesse, e que isso é uma licença excepcional, concedida a apenas alguns cidadãos, no país inteiro. Não é verdade. Licença de porte de arma não é excepcional. Arlindo Pimenta, por exemplo, procurado pela Justiça, tem uma.

L. J.

Linha aérea Japão-Brasil

TÓQUIO, 6 (U.P.) — Uma companhia de aviação japonesa conhecida pelo nome de "JAL" (siglas da "Japan Air Lines") anunciou, hoje, que transportará para o Brasil, em outubro vindouro, os membros de uma delegação governamental "de amizade" que visitarão São Paulo, por motivo do Quarto Centenário daquela cidade.

O avião sairá de Tóquio a 7 daquele mês e regressará a 17.

Este vôo servirá de teste para o serviço regular entre o Japão e o Brasil, que a aludida companhia tenciona inaugurar em abril de 1955.

Inconveniência do telegrama

ONTEM, às 12,30, no Departamento de Correios e Telégrafos da Praça 15, foi taxado o telegrama n.º 314, dirigido a Carlos Lacerda, mas não foi transmitido e nem entregue: "Receba minhas congratulações por ter escapado ao nefando atentado que não é senão o atestado da morte do caudilhismo agonizante que nos desgoverna. Aristofanes Barbosa Lima, advogado".

Recurso mofando no DNT

O DEPARTAMENTO Nacional do Trabalho, até esta data (já são decorridos seis meses), não deu solução ao recurso interposto pelo Sindicato dos Maquinistas contra a eleição do sr. Alvaro de Souza para a Federação dos Marítimos.

A Federação continua entregue à direção de três "pelegos" de Jango, encarregados de fazer sua política.

PLEITO DOS AERONAUTAS

TERMINOU ontem a apuração do pleito do Sindicato dos Aeronautas, com a vitória do comandante Fernando Arruda. A contagem foi de 516 votos contra 203 para a chapa adversária, encabeçada pelo comandante Gastal.

Revoltado Garcez

EM novas declarações concedidas à TRIBUNA DA IMPRENSA, em S. Paulo, o sr. Lucas Garcez acentua o seu repúdio ao atentado sofrido por Carlos Lacerda e à morte violenta e covarde do major Rubens Vaz:

"Como cidadão e Governador estou revoltado contra o atentado ao jornalista Carlos Lacerda e espero que as autoridades federais castiguem severamente os responsáveis".

Desaparecimento misterioso em Berlim

BERLIM, 6 (AFP) — Noticia-se que desapareceu, domingo último, o sr. Karl-Albrecht Tiemann, colaborador dos Serviços de Proteção da Constituição (serviços de contra-espionagem), que deixara a sua residência em companhia de um amigo da zona soviética. Tiemann queria encontrar uma terceira pessoa em Glienicke, no limite do setor norte-americano e da zona soviética, desaparecendo desde então com o seu companheiro. Declarou um porta-voz da Prefeitura de Polícia que Tiemann fôra prêso. Asseverou ainda o porta-voz que êsse caso não mantinha relação com o caso do doutor John, antigo chefe do Serviço Federal de Proteção da Constituição. Acentuou que a Prefeitura de Polícia da Berlim-ocidental não podia declarar o nome do homem que acompanhara Tiemann a fim de não comprometer as suas possibilidades de fugir da zona soviética e regressar à Berlim-ocidental.

FIANÇA
Diga onde quer morar e venha nos procurar. Legalizamos contrato no mesmo dia. Não perca pois seu precioso tempo, utilize o serviço rápido, honesto e discreto de nosso escritório. Atendemos das 10 às 20 horas. Rua Álvaro alvim, 48, sala 308.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



Durante quatro horas, repercutiu no Congresso o brutal atentado

Condenação formal de numerosos oradores — Comissões designadas para comparecer ao entêrro e para visitar Carlos Lacerda — Projeto de amparo à viúva do major Vaz

PROFUNDA foi a reação, ontem, nas duas Casas do Congresso contra o atentado de que foram vítimas o major Rubens Vaz e o jornalista Carlos Lacerda. Falaram representantes de todos os partidos, unânimes na sua condenação. Quase todo o período de ambas as sessões foi dedicado ao debate sôbre a responsabilidade do govêrno em face dos acontecimentos da madrugada de ontem.

Amparo à viúva

Os deputados Maurício Joppert, Heitor Beltrão, Lopo Coelho, Jorge Lacerda, Armando Falcão, Alcides Carneiro e mais outros 60 assinantes, apresentaram projeto de amparo à viúva do major Vaz.

Determina o projeto:

"Para os fins de pensão, montepio e meio sôldo e demais vantagens estabelecidas no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, é considerada como se em serviço estivesse, a morte do major Rubens Florentino Vaz".

Comissões

Duas Comissões de deputados foram compostas:

1. A requerimento do deputado Rui Almeida, para visitar o jornalista Carlos Lacerda em sua residência, hipotecando-lhe a solidariedade da Câmara. O sr. Nereu Ramos designou os deputados Rui Almeida, Gurgel do Amaral, Rondon Pacheco, Oscar Carneiro, Fernando Ferrari e Campos Vergal.

2. A requerimento do deputado Aureliano Leite, para acompanhar o entêrro. O sr. Nereu Ramos designou os deputados Aureliano Leite, Lopo Coelho e Frota Aguiar.

Galerias repletas

As galerias da Câmara estavam repletas de populares, interessados em assistir aos debates.

No momento em que o deputado Gustavo Capanema classificou de injustos os ataques da TRIBUNA DA IMPRENSA ao deputado Lutero Vargas, iniciou-se uma vaia nas poltronas laterais.

O maior adversário

Com um recinto repleto (o que não acontecia há muito tempo), começaram os discursos.

O deputado Gustavo Capanema fêz mais uma vez a defesa do govêrno, para dizer que o sr. Getúlio Vargas não podia ser responsabilizado pelos acontecimentos.

"Ninguém mais interessado do que o presidente da República em preservar a vida e a liberdade do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, o seu maior adversário.

Discordo da violência do jornalista. Mas tenho por êle o maior respeito. E sei que êle é respeitado por todo o govêrno. Trata-se do respeito que devemos à pessoa humana".

Ligeiro incidente

Ligeiro incidente entre os deputados Frota Aguiar e Amaral Peixoto verificou-se durante o discurso do deputado Capanema. O deputado Frota Aguiar declarou que não havia a menor dúvida sôbre a impunidade dos criminosos: o atentado verificara-se a pouca distância da sede do 2.º distrito policial. O deputado Amaral Peixoto disse que o sr. Frota Aguiar estava fazendo acusações à polícia de que faz parte. O deputado Frota Aguiar disse que não aceitava a intriga rasteira.

Guarde-se o Govêrno

Um dos mais violentos discursos contra o govêrno foi pronunciado pelo deputado Raimundo Padilha:

"Guarde-se o govêrno. Pois agora vamos nós nos guardar. Já que os sicários estão soltos e impunes, convém que nos armemos para a defesa individual.

Confia o govêrno em que o tempo fará esquecer tudo. Quem ainda se lembra de Nestor Moreira? Dentro de mais algum tempo, poucos se lembrarão do major Vaz. Apenas uma jovem mulher, cercada de quatro crianças, estará sempre com o seu bravo marido na lembrança.

Ninguém se admire de que, dentro de pouco tempo, sejamos todos nós, as vítimas da violência, quando cercarem esta Câmara para fechá-la".

Nota da UDN - D.F.

O deputado Maurício Joppert leu a nota em que a UDN-D.F. condena o atentado:

"A seção carioca da União Democrática Nacional solidariza-se com a população do Distrito Federal no seu pesar pela morte do bravo major Rubens Vaz e na sua revolta contra o atentado que o vitimou e feriu o jornalista Carlos Lacerda.

Os homens dignos, acusados injustamente, explicam seus atos ou reagem frente a frente. Só os criminosos, pegados em flagrante de delito comum, seriam capazes do cêrco que fizeram à residência de Carlos Lacerda, para se garantirem do assassínio covarde que praticaram.

Êsse não é o meio de o govêrno fazer calar as vozes que o criticam. E a seção carioca da UDN, protestando contra o duplo atentado, que nos humilha e nos envergonha perante o mundo civilizado, espera que a polícia descubra os assassinos e seus mandantes, para entregá-los à Justiça".

"FALA A U.D.N."

Ouçam êste programa de esclarecimentos políticos, às quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Rádio Globo.

Numerosos oradores

Além dos oradores já referidos e daqueles cujos discursos publicamos abaixo, na íntegra, falaram os deputados Aureliano Leite, Barreto Pinto, Vieira Lins, Lopo Coelho, Rui Almeida e Fernando Ferrari.

Seguiram-se com a palavra os deputados:

Frota Aguiar

"Corre sangue, já, nas ruas desta cidade. A guerra civil foi, pode-se dizer, desferida pelo Govêrno, à face da Nação! A luva foi atirada. Armaram-se sicários para eliminar um grande líder nacional, Carlos Lacerda, êsse homem que vem dirigindo a opinião pública no bom sentido, apontando os larápios, apontando os engravatados que envergonham esta República!

Os janízaros dêste Govêrno fuzilaram um bravo oficial da Aeronáutica!

Estamos vivendo uma hora trágica, em que se torna necessária a união de todos os democratas para impor nossa vontade àqueles que teimam em ferir os princípios democráticos da sensibilidade da Nação

Pois bem, se o Govêrno, através do aparelho policial, diante dos indícios já colhidos, não apontar à consciência da Nação os nomes dêsses culpados que, talvez, hoje estejam acolhidos nos porões dos palácios, será o responsável, perante a Nação, por êste atentado que fere a civilização brasileira!"

Aluízio Alves

"Diante do atentado que se consumou na madrugada de hoje, visando à eliminação da vida do jornalista Carlos Lacerda, e que atingiu, nas suas brutais conseqüências, a vida de um jovem oficial da Fôrça Aérea Brasileira, sinto-me no dever de fazer a esta Casa e à Nação duas perguntas sinceras.

A primeira é esta: Quem, neste país, não esperava o atentado de ontem? Quem, neste país, não supunha que a qualquer hora, em qualquer lugar, viria o jornalista Carlos Lacerda sofrer a tentativa de homicídio, que, afinal, ontem se verificou? Alguns podiam desconhecer a maneira de sua execução. Outros poderiam vacilar quanto à sua autoria intelectual. Mas estava no ar, estava na consciência da Nação que a luta, a brava luta, a impávida luta do jornalista Carlos Lacerda, denunciando os erros, os crimes e os escândalos dêste Govêrno teria de conduzi-lo à morte.

O fato ocorreu. Dêle escapou, ferido, o jornalista Carlos Lacerda; dêle escapou ileso seu filho, mas no chão desta cidade ficou a vida de um jovem oficial da FAB e um lar se encheu de luto e de dor.

Nesta tragédia, sinto que cada lar brasileiro se considera roubado de um pedaço daquela vida, porque ela representa uma parte, um sacrifício, um tributo na longa e penosa luta pela defesa das liberdades públicas do Brasil.

A segunda pergunta que desejo dirigir à Câmara e à Nação é esta: quem, neste país, com tranqüilidade de consciência; quem, neste país, com absoluta sinceridade, realmente acredita que êste crime será punido? Ande-se pelas ruas desta cidade; ouça-se a voz que vem de tôdas as camadas populares e a impressão, o vaticínio é um só: o major Vaz perdeu a vida e o jornalista Carlos Lacerda escapou, ainda desta vez. O crime não será punido porque, detrás dêle se encontram poderes, fôrças, conspirações muito mais fortes do que as promessas repetidas de rigorosos inquéritos que nada concluem, se não despistam, se não distanciam os acontecimentos da verdade que a Justiça precisaria para condenar os criminosos.

Não é a primeira vez que se tenta eliminar a vida do jornalista Carlos Lacerda. Não é a primeira vez que se tenta silenciar a sua voz bravia. Não é a primeira vez que se tenta abafar, com o silêncio, o poder e o clamor de suas denúncias. Mas até hoje não houve um cárcere que recebesse, para a punição merecida, os criminosos materiais ou intelectuais!

PAULO SARAZATE — Quero aproveitar a oportunidade dêste aparte para testemunhar também a minha revolta pelo bárbaro atentado da madrugada de hoje, e, como jornalista e deputado, solidarizar-me com tôdas as manifestações de protesto contra a inominável cena de barbaria praticada em plena Capital da República! V. Exa. está tocando no ponto essencial da questão, qual a necessidade imperiosa de se punirem os culpados, estejam onde estiverem, porque a falta de punição é incentivo ao desenvolvimento de novos crimes e de novos atentados!

ALUIZIO ALVES — São êsses fatos, são êsses precedentes que nos levam ao indeclinável dever de declarar perante a Nação que, além do crime de hoje, e após a emoção dêste dia, não é possível esperar mais do que palavras repetidas, do Govêrno, de que descobrirá e punirá os culpados. Na realidade, porém, não se efetivarão tais providências, com o exemplo, com a lição e o ensinamento que vêm do passado dêste Govêrno e do anterior. A única esperança que os homens públicos do Brasil podem manter, nesta hora, a única esperança que a democracia brasileira ainda pode manter, neste momento, é a de que isto chegará ao fim, não pelas providências do Govêrno, não pela punição dêste ou daquele atentado, mas pela fadiga de um povo paciente, tolerante, que desesperará quando sentir que está sôlto, sem garantias, sem leis, sem liberdade!

A única esperança que nos resta, aos homens que não se contaminaram por esta onda de desagregação, de corrupção que invade o país, é a de que exemplos como o do major Rubens Florentino Vaz, ontem tombado em plena Capital da República, como o de Carlos Lacerda, lutando e sobrevivendo a tôdas as tocaias, a tôdas as tentativas, a todos os crimes, terminarão por empolgar a alma nacional e um dia, que talvez não esteja distante, a Nação tôda se levantará para exigir do Govêrno respeito à Constituição e para fazer com que neste País prevaleça realmente a democracia que restauramos em 1945 e que o govêrno atual está manchando com o sangue de verdadeiros mártires".

APLIQUE BEM O SEU DINHEIRO

Adquirindo no local de maior valorização, apartamentos ou escritórios garantindo uma renda mínima de 20% no

EDIFÍCIO ITÚ

JÁ EM FASE DE ACABAMENTO

AVENIDA 13 DE MAIO, Esquina Almirante Barroso
Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana

ÚLTIMOS À VENDA

com 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo,
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 320.000,00

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º — Tel.: 42-7395.

Heitor Beltrão

"Acabo de chegar da residência de Carlos Lacerda, por onde desfila, posso assim dizer, tôda a população do Distrito Federal, tomada de inopitável indignação. Por mais que se queira, impossível é ocultar a apreensão que a todos domina. Tudo isso causa a pior das impressões.

Segundo afirmou o ilustre colega do Ceará, talvez não se possa comprovar, ainda, a responsabilidade do sr. presidente da República no caso.

Queria eu dizer que não tem o presidente da República ainda apurada sua responsabilidade direta nos acontecimentos, e praza aos céus que ela nunca exista. Mas, a indireta, s. exa. o tem. A certeza antecipada de que não se punem mais nem os ladrões públicos, nem os assassinos públicos é que dá alento aos criminosos.

Agora mesmo, vimos o govêrno conceder indulto escandaloso a centenas de homens condenados, para colocar na rua êsses facínoras, êsses indivíduos indignos, nas vésperas das eleições. É evidente o desejo do govêrno de que não haja eleições. Estamos no período das intimidações. Ainda hoje, nesta madrugada foi morto um major da Aeronáutica, homem brilhante, de 32 anos de idade, pobre e com grande família. Feriu-se a Carlos Lacerda, o paladino da democracia, e todos nós não sabemos o que nos pode acontecer até o dia das eleições. O certo, porém, é que não recuaremos. Enfrentaremos essa horda de bandidos que são acobertados, ao menos, pela benevolência das autoridades públicas. Nem podemos confiar na Polícia, porque o seu chefe está suspeitado de diversas inclinações malsãs".

Armando Falcão

"Com profunda emoção, venho referir-me aos tristes acontecimentos desta madrugada, que acompanhei pessoalmente logo após os primeiros instantes em que a desgraça ocorreu.

Três desconhecidos, que tavez sejam conhecidos demais, tentaram fuzilar, na porta de sua residência, o jornalista Carlos Lacerda, que teve o pé esquerdo varado por uma bala, e imolaram um brilhante oficial da Aeronáutica, major Rubens Florentino Vaz.

Melancólica demonstração de barbarismo acaba de dar o nosso país, que em pleno ano de 1954 se apresenta aos olhos do mundo como uma terra em que se tenta resolver assuntos de interêsse público pelos figurinos do cangaço.

Um bravo jornalista, em pleno exercício de sua profissão, quase é morto, sob uma saraivada de tiros, no coração do bairro de Copacabana, em plena capital da República. Um jovem oficial da FAB, que acompanhava Carlos Lacerda, é estùpidamente assassinado pela sanha de impiedosos bandidos, que agiram com uma desenvoltura de "Far West".

Queira Deus possa salvar-se o Brasil desta reta do abismo, por que caminha aceleradamente".

Jorge Lacerda

"O atentado ao bravo homem de imprensa não atingiu sòmente a instituição que êle representa, como um dos maiores expoentes do jornalismo brasileiro, mas também os próprios fundamentos do regime, que encontra sua expressão mais alta na liberdade da palavra e na independência das idéias.

Reagiu o jornalista com a sua bravura habitual. Ainda há pouco, visitei-o em sua residência, onde se comprimia verdadeira multidão. Ali encontrei o que a Nação tem de mais representativo e mais ilustre nos seus quadros políticos, sociais e culturais. Homens de todos os partidos e de tôdas as tendências a manifestar ao polemista agredido a sua voz de protesto contra a inominável selvageria que abalou, na manhã de hoje, a população carioca.

Pois, ainda assim, muito embora aquilo a que se tivesse visado nessa emprêsa sanguinária fôsse o extermínio de sua vida, o bravo jornalista, compenetrado de seu alto papel, esquecia-se de sua própria pessoa, do ferimento que recebera no choque armado com seus covardes agressores, a fim de chamar a atenção de todos para a bela vida que se perdera, a do major Rubens Florentino Vaz, um dos heróis do Correio Aéreo Nacional e oficial dos mais brilhantes da Fôrça Aérea Brasileira.

Temia Carlos Lacerda pela sorte dos quatro filhos e da devotada espôsa do malogrado aviador, refletindo-se nas suas palavras a preocupação do pai de família, que sabe a profundidade e extensão dos reflexos dêsse desolador drama de sangue, no recesso daquele lar.

Temos, por conseguinte, sr. Presidente, o imperioso dever de, além de exprimir o nosso mais veemente protesto contra tão bárbaro atentado, tornar claro que a Câmara dos Deputados não ficará insensível diante do drama de dor e de luto, de orfandade e de viuvez, resultante do trágico desaparecimento daquele distinto oficial aviador. Este, sr. Presidente, não é um dever apenas da Câmara dos Deputados, cabe à Nação a responsabilidade de promover a reparação devida, pelos prejuizos morais e materiais decorrentes dêsse infortúnio, à enlutada família do major Rubens Florentino Vaz".

Benedito Mergulhão

"Pela palavra vibrante do nobre Deputado pelo Ceará, Sr. Armando Falcão, teve conhecimento esta Casa do atentado, pela madrugada, ao sr. Carlos Lacerda.

Chegará a Polícia a descobrir os culpados? O país, louvando-se na experiência e no dissabor oriundos de inquéritos que não passaram de mistificação e de farsa, já não acredita na palavra que o Govêrno empenha sempre e não cumpre nunca. Mas agora, Sr. Presidente, será inadmissível a impunidade dos criminosos ajustados para a bárbara sortida.

Além de se haver tentado calar pela violência a palavra desassombrada de um homem que desmascara os tartufos do regime e denuncia as espertezas dos piratas de colarinho e gravata há, também, o agravo feito às classes armadas, que não podem ficar indiferentes ao assassinato de uma das suas mais brilhantes figuras. Se o sr. Getúlio Vargas consentir que o inquérito acabe em palhaçada, estará fazendo uma provocação ao país.

Queremos saber quem matou. Queremos saber quem mandou matar. Se os responsáveis não aparecerem, o govêrno estará definitivamente liquidado no conceito dos homens de bem. Sr. Presidente: estimulando o crime, permitindo a corrupção, tolerando o regime de insegurança em que vivemos, esfomeando o povo e escondendo os figurões interessados em eliminar Carlos Lacerda, o Sr. Getúlio Vargas estará se precipitando num abismo, arrastando o povo ao desespêro e apressando o estouro de uma revolução que modifique de uma vez por tôdas a fisionomia do Brasil, onde se está querendo afogar em sangue a liberdade de crítica".

Arruda Câmara

"Deplorando, pois, êsses lutuosos acontecimentos, dou meu apoio aos dois requerimentos e lembro que o govêrno está no grave dever de dar uma satisfação à opinião pública brasileira indignada com o crime desta madrugada.

Em benefício da dignidade do govêrno e do decôro do poder público, os encarregados da ordem têm uma grande responsabilidade nesta hora perante a Nação e o dever de desagravar a opinião pública ofendida, chocada por eventos tão merecedores da repulsa e da reprovação geral. A própria dignidade do Govêrno, o próprio dever da polícia impõem medidas as mais enérgicas e que se adotem providências a fim de que acontecimentos desta ordem não venham mais a ocorrer no Brasil, principalmente na Capital da República".

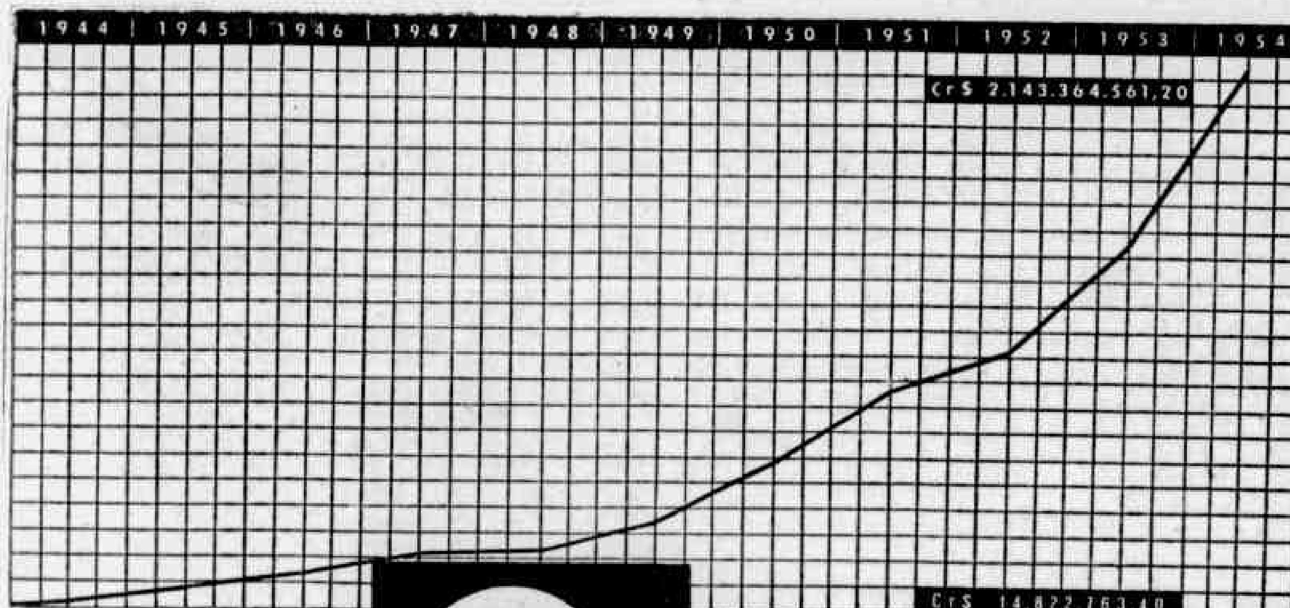
Gurgel do Amaral

"Acabo de assistir ao entêrro do Major Rubens Vaz, vítima das balas assassinas que, na noite de ontem, escreveram página lamentável na história política da Capital da República.

O govêrno não pode, dada a gravidade dos acontecimentos, deixar de tomar medidas prontas, enérgicas e eficazes, em inquérito policial que apure devidamente as responsabilidades.

O Partido Republicano se solidariza com o jornalista Carlos Lacerda nesta emergência. Se as suas atitudes podem sofrer qualquer crítica, não será através da violência que se há de silenciar a sua pena.

Estamos numa democracia em que deve ser assegurada, pelo poder público, a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa. Confia o Partido Republicano em que o Sr. General Ancora determine as providências que esclarecerão, em definitivo, êsse caso tão doloroso, em que, além de ter perdido a vida jovem, brilhante e futuroso militar, ainda se atentou contra os nossos foros de Nação civilizada".



MAIS DE 2 BILHÕES EM DEPÓSITOS

em apenas 10 anos

— e um lugar entre os 10 maiores bancos brasileiros.

Eis uma história que êstes números contam com a mais eloqüente simplicidade: em junho de 1944, ano em que se fundou, o B.N.M.G. tinha em depósitos, 14 milhões de cruzeiros; hoje, sòmente 10 anos depois, seus depósitos ultrapassam a cifra de 2 bilhões.

Crescimento tão vertiginoso tem um fundamento: — confiança. O Comércio, a Indústria, a Lavoura, a Pecuária, grandes e pequenos depositantes, todos sentiram, desde o primeiro momento, que podiam confiar sem reservas na sólida orientação dada pelo B.N.M.G. à aplicação de seus recursos, utilizados para estímulo e desenvolvimento de nossas mais produtivas atividades. Por isso numa década apenas, os depósitos do B.N.M.G. se multiplicaram 150 vêzes. E êle conquistou um lugar de vanguarda entre os 10 maiores Bancos brasileiros.

10 ANOS
1944-1954

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

No Senado: Indignação e revolta

Também no Senado foi enorme a reação. Falou inicialmente o senador Hamilton Nogueira:

"Não há mais tranqüilidade nos lares, não há mais segurança nas cidades, não há mais ordem no país! Entretanto, é preciso que o sr. Presidente da República, o maior responsável pelo que vem acontecendo no Brasil, não se esqueça do aforisma da história política segundo o qual todo Govêrno fundado sôbre falso princípio perece sob a ação dêsse mesmo princípio.

A violência gera a violência. É preciso que o Sr. Presidente da República saiba que a Nação brasileira não ficará indiferente ao sangue do bravo militar, que deu a vida voluntàriamente pela causa da Democracia.

E êsses fatos se dão nesta cidade, que deveria ser o centro mais culto do país, de onde partisse exemplo de civilidade! Êste fato de ontem foi bárbaro, um impulso primitivo, incompreensível.

O agressor da noite passada atacou de emboscada, traiçoeiramente, pelas costas. Assisti à perícia médico-legal. Verificou-se que o primeiro tiro foi dado pelas costas, tendo ambos os projéteis atravessado o coração da vítima. E as balas eram para todos os que ali estivessem!

Exigimos do sr. Getúlio Vargas a apuração desse fato. E' preciso que a Nação conheça os criminosos; é necessário acabar, de uma vez para sempre, com êsse processos, inteiramente em desacôrdo com as tradições liberais do Brasil!

Sr. Presidente, lendo a história política do Império e da República, em sua primeira fase, não encontramos, absolutamente, fato idêntico. No terreno da evolução do pensamento e dos atos humanos — é triste reconhecer — voltamos à época colonial!

Espero, e a Nação também, que o titular da Aeronáutica — pelo menos num gesto de camaradagem, de solidariedade à classe insultada, ofendida — não continue à frente daquêle Ministério; esperamos, outrossim, que o Chefe de Polícia, a esta hora, já tenha pedido demissão, tantos os casos, que se vêm repetindo desde o bárbaro assassinato do repórter Nestor Moreira.

Estas as definições que o país exige. De uma coisa, entretanto, podem estar certos os detentores do poder: não é com violência, não é com sangue, que se estancam as vozes de protesto".

Aloísio de Carvalho

Felizes os que, como nós, só tivemos conhecimento pelos jornais matutinos do brutal atentado desta noite: — felizes, porque pudemos dormir, sem sustos, mais uma noite. Na Capital da República, o habitante, talvez, não tenha mais nem a tranqüilidade do sono; porque, justamente, a hora de repouso das lidas do dia, hora de conversa com a própria consciência para a apuração e a verificação dos erros e excessos do dia é a escolhida pelos criminosos para um atentado político de que tôdas as nações civilizadas se envergonhariam. Mas o Brasil, talvez, não perceba em tôda a extensão, êste opróbrio sôbre a sua civilização, porque, sr. Presidente, — é doloroso convir — não passamos de um povo primitivo. Sòmente um povo primitivo admitiria um castigo dessa natureza para um jornalista cujos exageros, na atuação da imprensa política, somos — muitos de nós — os primeiros a acusar.

Não tendo voto nesta cidade, quisera, entretanto dar às expressões do meu protesto êste apêlo veemente que faço, para que o Distrito Federal, em mais uma lição da sua hombridade e da sua dignidade saiba tornar absolutamente inoperante o atentado desta noite e faça recair sôbre Carlos Lacerda jornalista e político, a coroação dos seus sufrágios espontâneos e livres, numa demonstração de que os brasileiros conscientes — entre êstes os que estamos no Congresso Nacional — querem uma democracia assentada sôbre a verdade do voto e sôbre a liberdade do pensamento, e nunca sôbre o crime ou a violência dos que, esquecidos dos sentimentos cristãos, se transformam, numa tocaia, durante a noite, em criminosos, tanto mais criminosos quanto de um mandato indeterminado que assim, como feriu um jornalista e matou um oficial, seu amigo que o acompanhava, poderia apanhar qualquer transeunte desprevenido que viesse do seu trabalho para casa, certo de que podia, na Capital do país, dormir, ainda uma vez, uma noite tranqüila.

Bernardes Filho

"O atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda é um espelho do estado de coisas em que vive o Brasil. Reflete o regime de irresponsabilidade, traduz certeza de impunidade, o que, por coincidência, só ocorre com mais freqüência nos governos do sr. Getúlio Vargas.

Insisto na expressão "certeza de impunidade", e na afirmação de que ela é freqüente sob o govêrno de S. Exa., porque eu próprio, como sabe o Senado, tombei em circunstâncias diferentes, ferido por balas de desconhecidos, mas afinal pertencentes à Polícia, no cais do pôrto, quando o meu pai partia para o exílio.

(Conclui na 6.ª página)

Para vereador
ALBERICO DURÃO

JUNTOS!!!
UDN
PARA DEPUTADO
Carlos Lacerda
PARA VEREADOR
Jair Martins
(O INDIO)
TEL.: 26-8882

PARA VEREADOR
JOÃO BATISTA STÁVOLA
Secretário Geral da UDN Carioca

PARA VEREADOR
P. R.
JOSÉ BRETAS
MEDICO

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20, Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.403

Rio de Janeiro, 6 de Agôsto de 1954

Começou a impostura dos mandantes

COMEÇOU a ronda da hipocrisia, para ganhar tempo e garantir a impunidade. Nunca houve crime tão fácil de ser descoberto. O mistério, no caso, é inadmissível. As fontes do crime estão no Catete. Seus agentes deixaram marcas: testemunhas, automóveis, etc. A polícia só não lerá os autores materiais do atentado se receber ordem para não fazê-lo.

O ministro da Aeronáutica declarou aos jornais que o major Vaz morreu em defesa de um amigo, mas não propriamente como major da Aeronáutica.

A distinção não é sutil; é apenas hipócrita. E o "distingue" de quem não quer cumprir o seu dever e se esquiva sem ficar mal com os seus camaradas e com a própria consciência — e, muito menos, com o pai do crime, o empresário dos bandidos.

O general Ancora, chefe de polícia, declarou a "O Globo" que me ofereceu garantias pessoais e uma arma, por mim recusada. Então já não se trata de hipocrisia, mas de uma autoridade induzida à mentira, por falsidade dos seus informantes. Há muitos meses passados, quando os srs. Afonso Arinos e Armando Falcão responsabilizaram o ministro da Justiça pelo que me pudesse acontecer, êste designou, por cima do chefe de polícia, um comissário para me oferecer garantias. O processo seria o seguinte: cada vez que eu quisesse um investigador para me acompanhar, iria buscá-lo na repartição competente.

A fórmula, evidentemente, era ridícula e inaceitável. Concordei apenas com a colocação de um guarda à porta do prédio em que moro, para garantir meus filhos, então também ameaçados.

Entre êsses guardas, que se revezavam (na sua grande maioria gente pacífica e boa), figurou o guarda Peixoto, que pouco depois foi um dos matadores do repórter Moreira; afinal, um belo dia, desapareceu até o guarda da porta daqui de casa. Só fui rever o guarda Peixoto em fotos nos jornais, quando do trucidamento de Nestor Moreira.

O chefe de polícia está, pois, mentindo.

Quanto às condições em que foi assassinado o major Vaz, é preciso ser um pulha ou um monstro para negar as revoltantes circunstâncias do fato. Êle não morreu propriamente como major da Aeronáutica, no sentido em que não morreu a bordo de um avião — se é isto o que o ministro da Aeronáutica quer dizer.

MAS o fato brutalmente, simples e cru, é este: Rubens Florentino Vaz foi assassinado na rua, desarmado, sem qualquer provocação, quando se despedia de um amigo que trouxera até a casa. E isto o que o ministro, para honra de sua farda e de sua própria pessoa, não tem o direito de negar. A morte de Vaz não foi adjetiva; foi substantiva. Êle trouxe até a sua casa um amigo. Ao despedir-se dêste, foi assassinado, quase à queima roupa, por um facínora.

Não foi questão privada, não foi assunto de terras, ou de mulheres, ou de bebida. Foi um crime político, que atingiu um oficial que não era político e que não estava fazendo política — estava apenas levando um amigo até a porta de casa, depois de uma conferência em colégio de religiosos.

Se o ministro da Aeronáutica tergiversar e subtrair-se ao dever, seja franco: não faça subterfúgios, nem venha com sofismas, que seriam apenas pusilânimes.

Quanto ao ministro da Justiça, foi buscar um desembargador para presidir o inquérito — absurdo que os desembargadores, evidentemente, recusaram. A idéia é ridícula e mostra apenas que o ministro não quer apurar coisa alguma.

Primeiro, porque um desembargador que presidisse o inquérito teria forçosamente — como diz o povo — "de comer pela mão" da polícia, que é o órgão aparelhado para as investigações. Ora, se o ministro, com esta idéia idiota e provocadora, confirma que a chefia de polícia não tem idoneidade moral para conduzir o inquérito, é claro que o convite a um desembargador para servir de fachada ao inquérito estritamente policial visava apenas obter uma figura de proa para coonestar a impostura.

Vejo, agora, que êle diz ter sido eu convidado a escolher o delegado do inquérito. É mentira. O delegado apareceu-me ainda no hospital, já encarregado do inquérito. Afirmo, sob palavra de honra, que não escolhi ninguém. O ministro está mentindo. O delegado apareceu com a cômica versão de que houve "um só assaltante", antes mesmo de me ouvir — e, aliás, êle mesmo declarou que está pronto a mudar de versão quando conhecer melhor os fatos.

A "Última Hora", ontem, acovardada, simulou ares de jornal honesto. Para não perder o hábito, insinuou que o major Vaz, em todo caso, era um adepto das idéias sustentadas por nós. Tranquilize-se o povo das provocações pagas pelo Banco do Brasil. De acôrdo com as nossas idéias, em sua essência, ainda que por vêzes discordando dêste ou daquele ponto, estão hoje todos os brasileiros — à exceção dos tolos e dos tratantes.

O major Vaz não era político; nunca foi nem pretendia ser. Era um oficial que, como tantos outros, sacrificava-se para servir à Pátria — pois se fôsse para casa, reformado, iria ganhar mais do que em serviço ativo, com o benefício de promoção automática, e poderia dar maior confôrto à sua encantadora mulher e seus quatro filhinhos.

Não é proibido a ninguém, seja ou não major da Aeronáutica, assistir a conferências de caráter cívico ou cultural, nem manter relações pessoais com jornalistas, sejam ou não da oposição. A ronda de hipocrisia e de impostura já começou. E' grande a emoção destas horas, nos abismos da dor a que fui atirado, ante a perda de um amigo que deixa diante de mim o sacrifício voluntário de sua família — porque o major Vaz tinha uma família, coisa que a maior parte do govêrno do sr. Getúlio Vargas desconhece.

Mas, o fato é que não tenho confiança alguma no resultado do inquérito, como sempre, "rigoroso", que o Govêrno abre para ganhar tempo e fazer com que a opinião pública se canse — até nova distração. Sei que tudo acabará na farsa de sempre. A impunidade está garantida diante de nós. Os pistoleiros de Vargas só atiraram quando os ladrões de Vargas viram que êste os cobria com o manto de sua proteção.

No auge da campanha de revelação de fatos e documentos sôbre a corrupção da oligarquia Vargas, não ousou o Presidente, nem qualquer dos seus associados, recorrer à violência. Por que? Porque estavam acuados no mêdo das decisões do Congresso e na expectativa da ação do Judiciário.

Foi depois que a Câmara, pela mão do sr. Gustavo Capanema, se submeteu ao papel de protetor de criminosos e alguns juízes, seja pelo que fôr, deram ao país a impressão de que é inútil esperar pela Justiça para acabar com a corrupção, foi depois dêsse desapontamento do povo e dêsse refôrço do crime através da impunidade, que os criminosos tomaram a ofensiva.

Então, a "Última Hora", sob a proteção do sr. Osvaldo Aranha, passou a insultar e difamar homens públicos, a fim de se valorizar aos olhos do sr. Vargas. Foi então que Lutero Vargas intentou contra nós um processo que, pela sua insensatez, pela sua puerilidade, pela sua impropriedade, pela sua extemporaneidade, é menos um processo do que um "alibi".

E' então que os pistoleiros de Vargas caçam na rua o jornalista e seu filho menino — e abatem o inerme, honrado e heróico major-aviador Rubens Florentino Vaz. A corrupção, para se manter, recorre à violência. Quantas vêzes dissemos, denunciamos, sustentamos isto? Aí têm a prova.

O GOVERNO de Getúlio é, pois, além de imoral, ilegal. E' um govêrno de banditismo e de loucura.

Nenhum homem digno pode a êle pertencer, pode tolerá-lo sequer, sem arrastar-se com êle na lama de sua indignidade funcional e política e, já agora, no sangue inocente que os bandidos a seu sôldo derramaram.

Ninguém pode fugir à evidência dêste fato: major Vaz praticava algum crime? Não. Exercia o mais constitucional, até o mais humano dos direitos: o da amizade.

E ninguém foi mais puro, desinteressado, na sua amizade, quanto êsse moço da FAB, cuja vida e felicidade, cuja própria honra de oficial, o govêrno de incitamento ao crime que ainda domina o Brasil fêz eliminar, agora, quando tentava também o meu extermínio e o do meu filho, caçado na rua como uma fera pelas armas, cujo paiol está no Palácio do Catete, ocupado por um homem destituído de sensibilidade moral, frio protetor de criminosos, demagogo que entra em desespêro ao se ver desmascarado perante o bom e generoso povo que, por tantos anos, êle traiu.

A morte do major Vaz poderá não despertar reação nos meios responsáveis que se conformarem com o crime como arma de domínio.

Quanto a mim, tenho apenas a dizer que o sacrifício de Rubens Vaz torna irretratável o meu compromisso de luta. Nunca mais, enquanto viver, deixarei de lutar para que o Brasil seja redimido dessa mancha que se chama Vargas.

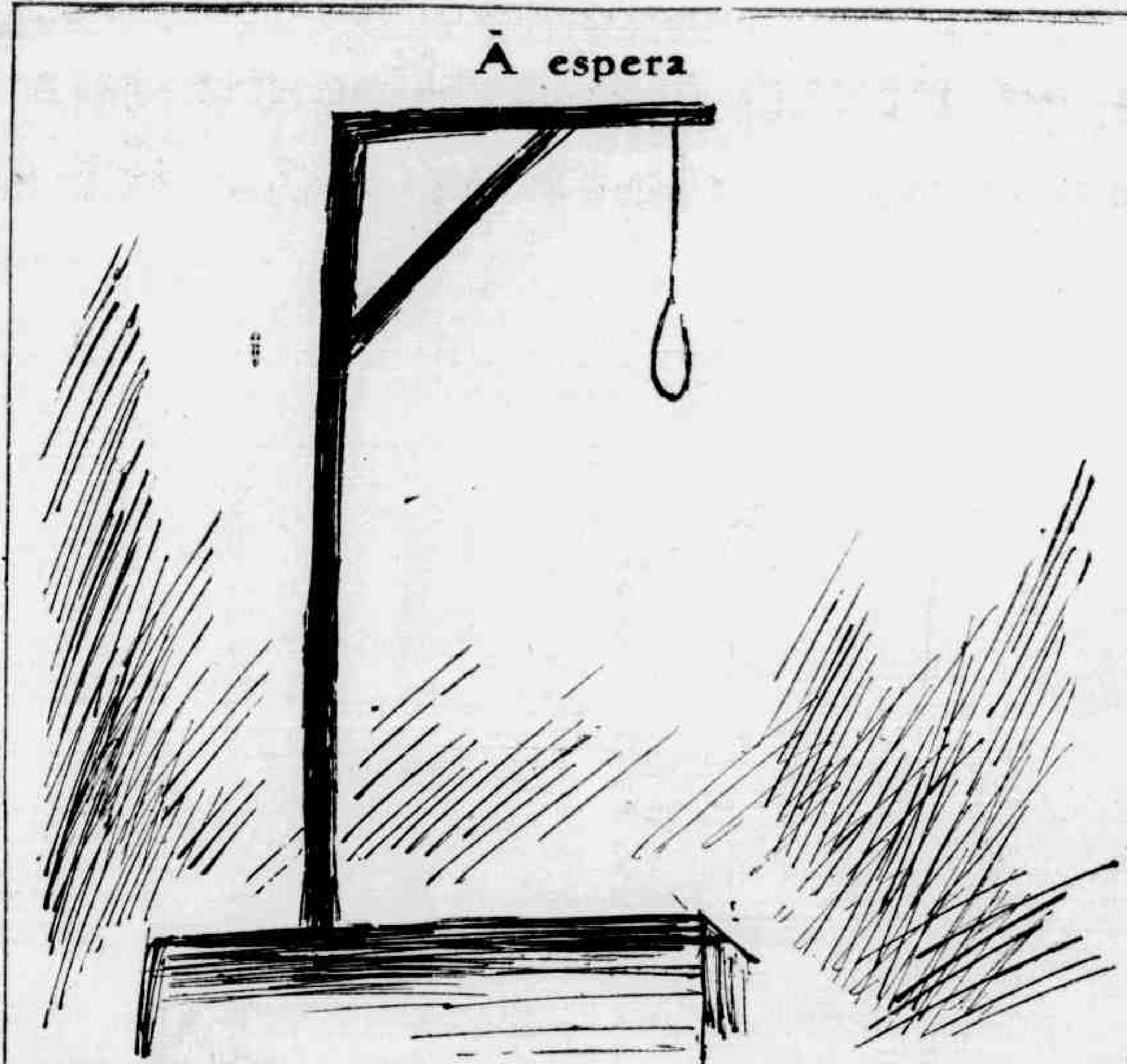
Êle fêz correr o sangue inocente.

Não é a vingança que procuro. Não é a vindita que reclamo.

E' a razão de ser, a significação humana e patriótica do sacrifício do major Vaz que procuro realçar para que fique bem claro que, se até agora lutei um pouco, darei o resto da minha vida para que o espírito Vargas, a infâmia Vargas, o crime que se chama Vargas, essa frieza moral, essa ambição sinistra, essa mentira cínica, essa promiscuidade porca de um govêrno que rouba o povo para com o dinheiro do povo enganar o povo, desapareçam da face desta nação tão digna de melhores dias e de homens mais dignos à frente de seus destinos.

CARLOS LACERDA

À espera



(Desenho de HILDE)

Milhares de brasileiros condenam o atentado

ENTRE as pessoas que, por telegrama, telefone, ou visita à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, manifestaram sua profunda revolta pelo brutal atentado, anotamos as seguintes:

Austregésilo de Athayde (representando Café Filho), Plínio Salgado, Pereira Lira, embaixador Hildebrando Acioli, senador Mozart Lago, J. F. Ybarra Barroso, secretário geral do Departamento Estudantil da UDN, Antônio Carlos Feitosa, Inocencio Martins de Castro e família, viúva Lauro de Araújo Jorge, Bruno Horácio Gomes, Adélia de Oliveira Assis, Rubem da Mota Teixeira, Mario do Nascimento, José Higino Descartes Pereira Filho, Francisco Maciel.

Hello Abranches, Maria Emília Ferreira Beato, R. Sá de Pinho, Antônio V. Santiago, José de Vasconcelos, Herothides A. Amado, Oswaldo Rocha Lima, Aguinaldo Costa (advogado do Banco do Brasil e candidato a vereador pela UDN), advogado Leopoldo José de Mello Vaz, prof. Alfredo Monteiro, A. Floresta de Miranda, Kropotkine Lopes d'Oliveira (em nome da revista "Oriente").

Prof. Pompeu Barbosa Acioly, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Baltazar Cossich (candidato a vereador pela UDN), prof. Marcos Madeira, presidente da Associação Brasileira de Educação, Armando Pinto Sampaio, Emílio Miranda Filho, Maria de Lourdes Fontes Miranda, Jorge Faria, Armando Fabriani, Tito de Araújo, Elias da Silveira Lobo, Cícero Araújo (em nome da Cia. T. Janer).

Deputado Paulo Sarazate, Luís Guimarães (presidente do Sindicato dos Jornalistas), Carlos Augusto Moreira Guimarães, avaliador judicial, Guilherme Moreira Guimarães, engenheiro industrial, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, deputado Carlos de Lima Cavalcanti, John Lowndes, René Baccarat, Carlos Nunes (pelo [illegible] da Imprensa da Polícia Central).

[illegible] Celso de Miranda Lemos, Joacyr Monteiro, José Dutra Maia, Edmundo Monteiro, José Ribeiro Barros, Ruy Bennaton Prado, Roberto Levy Irima Barra, Paulo Azevedo Souza, Henrique Souza Queirós, Octávio Furquim, Aristides Lara Toledo, Damiciano Campos e Antônio Junqueira Filho, de São Paulo.

Renato Bonfim Tavares, de Maceió; Raimundo Silva, Moacyr Porto, José de Moura Belesa, Alano Belesa, José Simas de Oliveira, Luciano Porto Lima, Ananias Carvalho, José Arlindo Goulim, Francisco Manoel Ferreira Costa, Carlos Teixeira Mendes Filho, Fernando Cavalcante Mota, Rubem Amaral, Carlos Alberto Castelo Branco, Ubiratan Coelho, de Fortaleza, e José Ferreira Carneiro.

Sônia Cabral de Melo, Lúcio Soares e senhora (professora de Carlos Lacerda, na escola primária), Maria Luiza Lacerda, Eugênio Affonso (presidente da Associação Atlética Acadêmica da Faculdade Nacional de Filosofia), Antônio Simon Salama, líder universitário, Comissão da Escola de Medicina e Cirurgia (começará uma campanha de protesto sob o "slogan": "Não é justo que se mate aquêle que diz a verdade").

Paul André, Carlos Maciel, José Ajuricaba, Dias da Silva, Clóvis de Melo, Ambrósio do Rêgo Barros, do Recife; deputado Castilho Cabral, David Monteiro, Edmundo Monteiro presidente da Associação das Emissoras de São Paulo), Clóvis Azevedo, Roberto Macedo.

Darle Lara, Walter Zanini, Aracy Amaral, Adamaris Sonesso, Artur Souza Rocha, fotógrafo Solshire, Paulo Vidal, Manoel C. de Mendonça, Demócrito Cavalcanti Arruda, Mauro Pinto e Silva, Hermann Moraes Barros e Murillo Souza Reis, de São Paulo.

Albertino Pinheiro de Almeida, João Geraldo de Mattos, Conrado de Mattos Filho, Marília Loureiro, Moacyr Pompeu Loureiro, Orlando Barros Pires, de Santos; e de Francisco Falcão, de Fortaleza.

Genaro Monteiro Grimoni, ex-combatente da Marinha Brasileira; Heitor Vasconcelos, Elouh Vasconcelos, Celeste Rios de Figueiredo e Luiz Fernando Vergniaud.

Luiz Gonzaga Larque de Souza Lobo e João B. de Souza Lobo, do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias; e, Carlos Henrique Monteiro, Geraldo Américo Monteiro e José Braga Monteiro, do Colégio Deodoro da Fonseca.

Alonso Soares Dutra; Campos de Medeiros; Paulo Carneiro Chaves; Y. P. Martins, e Elisabeth George Lara. José Alves Barbosa, presidente da União da Mocidade da Igreja Batista do Meier.

> "Em momento angustioso trago-lhe minha benção como pastor arquidiocese. — Jaime Cardeal Câmara".

> "Chegando do interior encontro notícia brutal revoltante atentado. Envio-lhe afetuoso abraço solidariedade e veemente protesto contra miseráveis processos dos que pretendem silenciar sua voz. — Afonso Arinos".

De Nova York

De Nova York, recebeu o Clube da Lanterna, o telegrama abaixo:

"Estou informando a imprensa de todo o país, sôbre o miserável atentado sofrido pelos amigos Carlos Lacerda e major Vaz, responsabilizando a corrupção Vargas. Envie detalhes telegráficos aéreos. Abraços. Marianno".

MANGABEIRA

O EX-GOVERNADOR da Bahia, Otávio Mangabeira, passou à TRIBUNA DA IMPRENSA, em solidariedade a Carlos Lacerda, o seguinte telegrama:

"Pode surpreender a quem quiser o que acaba de acontecer. Não a mim que já de muito estou sincera e profundamente convicto de que ou a Nação se defende e encontra quem a defenda contra a calamidade reinante, ou será por esta devorada, sob o pior dos destinos que é o do afogamento na desonra".

Do Rio: sr. William A. Wieland, da embaixada americana; Howard A. White, em nome da seção de imprensa da embaixada americana; Bandeira Vaughan; deputado Emanuel Rebelo; Ariosto Berna; David Pimentel; Alberto Silvares; Waldemar Maguiuk; Otto Eduardo Vizeu Gil e sra.; Mario Silva Jr.; Edmilson Carlos de Jesus; Leoncio Fagundes de Oliveira;

Francisco Garcia Aniceto; Claudemir Bellot Leite; João Alberto Barros; Wady Lisboa; Wilson Freire; Adriano Rodrigues Coelho; Osiris Nobre Casares; Ernani de Oliveira Azevedo; Amintas Moreira do Nascimento; Milton Sarmento; Sergio Lopes Ferreira; Milton Matos; Genecides Martins Moreira; Waldir Rodrigues; Osvaldo de Oliveira; Francisco Manoel de Carvalho; Jorge Ribeiro; Lenine Gomes Proença.

> "Nome gabinete executivo Partido Libertador manifesto integral solidariedade valoroso jornalista motivo covarde atentado acaba ser vítima expressando veemente protesto contra reprováveis processos pretendem fazer calar imprensa livre. — Carvalho Guimarães, presidente do Diretório Metropolitano, em exercício."

DO sr. Milton Campos, ex-governador de Minas: *"Receba cordial visita com expressão minha repulsa brutal atentado".*

Paulo Oliveira, Alvaro Nogueira, Lúcio Sena, Otávio Melo, Etienne Brasil, Manoel Lopes Rodrigues, Júlio Monteiro de Barros, Ari Marcondes Bougleux, Halyette de Paiva, Alfredo Olímpio de Oliveira e sra., Heitor Silva, Comitê de Imprensa da Polícia Central.

Antônio Moreira, família Moura, Antônio Barra, Ivan Barra, Gerson Macedo, João Ovídio, Jerônimo Monteiro Filho, Joaquim Lauro Ferreira, Paulo Santos e sra., João Batista Coutinho e sra., C. Mazzonetto.

Egberto da Rocha Faria, Aristófanes Barbosa Lima, Ro-

(CONCLUI NA 7.ª PÁGINA)

> "Melhores votos pronto restabelecimento. Abraços. — Maurício Lacerda".

Opinião

Não apurem, se não quiserem

POUCAS vêzes terá tido a Polícia, diante de si, um crime tão fácil de apurar, como o da madrugada de ontem. Há testemunhas presenciais que podem reconhecer os assassinos. Há, anotado, o número de um automóvel. Há, prêso, o motorista que conduziu os assaltantes.

O crime, portanto, nada tem de misterioso. Os elementos de base da Polícia, lotados no 2.º Distrito Policial, devem estar sinceramente empenhados na identificação dos criminosos, até mesmo por uma questão de honra profissional.

As pistas se sucedem a cada momento e a opinião pública exige, cada vez mais, a caracterização das responsabilidades, para que os criminosos sejam punidos. O próprio ministro da Justiça prometeu ontem aos diretores da ABI que o crime seria elucidado no prazo — que já hoje termina — de 24 horas. Se êle assumiu êste compromisso público e solene, é porque já tinha, naquele momento, em mãos, suficientes elementos de prova.

Logicamente, conclui-se: êste crime só não será apurado em tôda a extensão de suas consequências, se houver uma ordem superior para que seja abafado.

Aí então se saberá que o Govêrno, através dos seus elementos de maior prestígio, está interessado em fazer mistério sôbre a emboscada da rua Toneleros.

Clube da Lanterna

Convocação

A COMISSAO Diretora do Clube da Lanterna solicita aos seus sócios que compareçam ao posto central, à rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar, sala 508, entre 15 e 18 horas, de segunda a quinta-feira, para tratar de assunto urgente ligado aos interêsses do Clube.

Rio, 6 de agosto de 1954.

A Comissão Diretora.

Dos repórteres fotográficos

ASSINADO por Mozart Alves da Silva, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte ofício:

"Sr. Carlos Lacerda.

A Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro repudia veementemente o último covarde assalto sofrido por V. S. na madrugada de hoje, solidarizando-se com o colega jornalista nesta hora em que, mais uma vez foi solapado o Direito Humano, preferindo-se usar a violência extrema.

A ARFRJ condena os bárbaros meios empregados para fazer prevalecer pela fôrça os interêsses de certos homens, os negócios de determinadas emprêsas e a opinião de algumas correntes partidárias, tentando abafar, seja qual fôr o preço, a Voz da Imprensa Livre e Independente.

A ARFRJ lamenta profundamente o sacrifício de mais uma vida — a do seu pranteado amigo Major Rubens Florentino Vaz — tombado inutilmente na inominável façanha dos que querem, pela vingança, vencer a Verdade."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar

(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º
Tel.: 32-8188
End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 164/6 — Tel.: 36-0432
Enderêço telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Grande Rebelde"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "México dos Meus Amores"
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: "Puccini" (só no Pathé)
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Desejo Atroz" e * Cidade Tenebrosa"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "O Diabo Riu Por Último", "Mais Uma Vez, Perdão" (só no Paz) e "O Príncipe Valente"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O Diabo Riu Por Último
METRO-PASSEIO (22-6490) — México dos Meus Amores
ODEON (22-1508) — * Cidade Tenebrosa
PALACIO (22-0838) — O Príncipe Valente (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Puccini
PLAZA (22-1097) — O Grande Rebelde
RIVOLI — Mais Uma Vez, Perdão!
VITORIA (42-5020) — Desejo Atroz

CENTRO

CENTENARIO (46-8543) — Ao Sul de Sumatra
COLONIAL (42-8312) — O Grande Rebelde
FLORIANO (43-9474) — O Prisioneiro de Zenda
IDEAL (42-1218) — O Prisioneiro de Zenda
IRIS (42-8163) — * Ardida como Pimenta
MEM DE SA (42-2232) — * Acordes do Coração (e) Paris em Abril
PREIDENTE (42-7128) — Puccini
PRIMOR (43-6681) — O Grande Rebelde
S. JOSE (42-0352) — Mais Uma Vez, Perdão!

TIJUCA

AVENIDA (48-1661) — As Minas do Rei Salomão
AMERICA (48-4519) — * Cidade Tenebrosa
CARIOCA (28-8178) — * O Diabo Riu Por Último
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Grande Rebelde
MADRID — Desejo Atroz
MARACANA (48-1910) — A História de Três Amores
METRO-TIJUCA (48-9970) — México dos Meus Amores
OLINDA (48-1032) — O Grande Rebelde
VELO (48-1381) — Asas de Fogo

ZONA SUL

ALASKA — Barnabé, Tu És Meu
ALVORADA (27-2936) — Puccini
ART-PALACIO (37-8443) — Puccini
ASTORIA (47-0468) — O Grande Rebelde
AZTECA (45-6813) — Mais Uma Vez, Perdão!
BOTAFOGO — A Rainha do Mar (e) Meu amigo, o Leão
CARUSO — Mais Uma Vez, Perdão!
COPACABANA (47-2803) — * O Diabo Riu Por Último
IPANEMA (47-2838) — * Ardida como pimenta (e) Destino Vingador
LEBLON (27-7895) — * O Diabo Riu Por Último
LEME (37-6412) — Legião dos Desesperados
METRO COPACABANA (37-9597) — México dos Meus Amores
MIRAMAR — Desejo Atroz
NACIONAL (26-6072) — O Biruta e o Folgado
PAX — Mais Uma Vez, Perdão!
PIRAJA (47-2668) — Nunca me deixes ir
POLITEAMA (25-1143) — A Rainha Virgem
RIAN (47-1144) — Desejo Atroz
RITZ (37-7224) — O Grande Rebelde
ROXY (37-8245) — * Cidade Tenebrosa
S. LUIZ (25-7678) — * O Diabo Riu Por Último

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8115) — * O Rio da Aventura (e) O Gaúcho
BARONESA — Mais Uma Vez, Perdão!
BRAZ DE PINA (30-3489) — * O Menino e o Elefante
CACHAMBI (29-4717) — Rasputin
EDSON (29-4449) — Jornada Cruel
ESTACIO DE SA (32-2923) — Teimosa e Valente (e) A Marca do Crime
FLUMINENSE (28-1404) — Mais uma vez perdão!
IRAJA (29-8330) — Os covardes não vivem (e) Uma canção e um beijo
IMPERATOR — Mais Uma Vez, Perdão!
MADUREIRA (29-8733) — A Rainha do Mar
MASCOTE (29-0411) — O Grande Rebelde
MAUA — Puccini
MOÇA BONITA — O Preço de um Homem
MODELO (29-1578) — Flechas Flamejantes
MODERNO (Bangu 842) — Ao Sul de Sumatra
MONTE CASTELO (29-8350) — Desejo Atroz
RYDAN (29-7658) — * Minha Espada, Minha Lei
SANTA ALICE (38-9993) — Desejo Atroz
SAO PEDRO — Mais uma vez, perdão!

NITEROI

CENTRAL — * O Diabo Riu Por Último
ICARAI — *Tributo de Sangue
ODEON — Desejo Atroz

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — * O Diabo riu por último
D. PEDRO (3400) — Bonita e Audaciosa
PETROPOLIS — * Cidade Tenebrosa

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581).
FOLLIES (27-[illegible]) — "[illegible]" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom., às 10,30, "Pinocchio".
GLORIA (22-0146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (37-2721) — "Esta Vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas
DULCINA (22-5017) — "O Homem da Minha Vida", às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
RECREIO (22-8184) — "As Urnas Vão Rolar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
REPUBLICA (22-0211).
[illegible] — "História Proibida" às 21 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas
TEATRO DE BOLSO [illegible] — [illegible] às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO [illegible] — "Uma Certa Mulher" 21 h. Sábado e domingo 16, 30 e 21h.
PATRONATO DA GAVEA (Lagoa) [illegible] — "O Rapto das Cebolinhas", sáb. e dom., 15,30 e 17 horas.

Novo acôrdo petrolífero no Irã esmagadora derrota da Rússia

As declarações de Eisenhower e Foster Dulles — Satisfação em Londres e Teerã — Moscou não gosta

WASHINGTON, 6 (UP) — O presidente Eisenhower declarou que o novo acôrdo petrolífero assinado pelo Irã com um consórcio petroleiro ocidental, ontem, "deve ser o comêço de uma nova era de progresso econômico e estabilidade" para o citado país, que estêve ameaçado pelos comunistas.

Outros funcionários norte-americanos disseram que o pacto constitui uma esmagadora derrota para a Rússia, cujos agentes estiveram a ponto de apoderar-se do Irã o ano passado.

GOLPE COMUNISTA

Uma informação de caráter secreto, dada a conhecer ontem pela primeira vez, demonstra que os conspiradores vermelhos no govêrno de Mohammed Mossadegh projetavam apoderar-se do govêrno quando irrompeu a revolução que alijou Mossadegh.

O presidente Eisenhower enviou ontem uma mensagem de felicitação ao Xá do Irã, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, que os Estados Unidos sentem "profunda preocupação pelo bem-estar do Irã".

OS DIPLOMATAS

O primeiro ministro iraniano, Fazlollah Zahedi, que derrubou Mossadegh, negociou o acôrdo petrolífero para a volta do petróleo de seu país aos mercados mundiais. Herbert Hoover Junior, filho do ex-presidente norte-americano Herbert Hoover, desempenhou um papel de grande importância nas negociações.

O secretário de Estado John Foster Dulles, em uma declaração oficial, disse que o acôrdo é um triunfo da diplomacia da "boa vontade", insinuando que o mesmo abre a porta para u'a maior ajuda norte-americana à economia do Irã.

Dulles predisse que o Irã, "em poucos anos, recuperará sua posição como um dos maiores países produtores de petróleo do mundo", pois o acôrdo permite a participação de cinco grandes companhias petrolíferas norte-americanas na exploração do petróleo iraniano e frustra, pelo menos no momento, os tenazes esforços da Rússia por assumir o contrôle do Irã.

DECLARAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 6 (AFP) — Numa declaração publicada ontem a respeito dos acordos concluídos em Teerã entre o govêrno Persa de uma parte e de outra o govêrno britânico e o consórcio internacional, o "Foreign Office" afirma que a solução do caso do petróleo persa "marcará o início de uma nova era na história das relações anglo-persas".

Quando os acordos sôbre o petróleo e sua compensação forem assinados e ratificados no Irã — diz a declaração — o conflito entre o govêrno persa de uma parte e o govêrno britânico e a Companhia Anglo Iraniana de outra, terminará.

O govêrno britânico exprime sua viva satisfação por êsse acontecimento que constitui uma grande contribuição para a estabilidade do conjunto do Oriente Médio. Espera e acredita que essa solução marcará o início de uma nova era na história das relações anglo-persas.

O govêrno britânico — prossegue o comunicado — deseja render homenagem ao realismo de que o govêrno persa e a "Anglo Iranian Co." deram provas para chegar a uma solução.

A VOZ DE MOSCOU

MOSCOU, 6 (AFP) — "O texto do acôrdo concluído entre o govêrno iraniano e o Consórcio de oito grandes companhias petrolíferas internacionais testemunha o fato de que os monopólios petrolíferos estrangeiros restabelecem novamente seu contrôle sôbre as riquezas petrolíferas do Irã", afirmou a Agência Tass, em um primeiro comentário soviético sôbre o acôrdo sôbre o petróleo iraniano publicado em Washington.

A única diferença — precisou a Tass — é que, até 1951, era a Anglo-Iranian a única senhora no Irã; agora, o acesso maior é oferecido aos monopólios americanos".



CAMPEÃO EM CADEIRA DE RODAS

STOKE MANDEVILLE, Inglaterra — Joep de Beer, de Doorn, Holanda, prepara-se para lançar um dardo, de sua cadeira de rodas, numa prova dos recentes jogos realizados nesta cidade para atletas paralíticos. Foi êsse o Terceiro Festival Internacional de Desportos realizado na Grã Bretanha para homens e mulheres paralisados por traumatismos na espinha. (Foto UP, via aerea)

O PULSO DO MUNDO

DEFESA DA ASIA — Camberra. O govêrno australiano resolveu aceitar todos os compromissos de ordem militar, naval e aérea, que decorrerão da Organização da Defesa do Sudeste Asiático, declarou o primeiro ministro Menzies.

AVIAÇAO — WASHINGTON. O almirantado norte-americano anunciou que o avião experimental "Convair XFY-1" acaba de efetuar, com sucesso, seu primeiro vôo, decolando em vertical.

CONFERENCIA — Paris. Mendes-France, primeiro ministro da França, pretende propor, em nome de seu país, aos cinco outros países membros da Comunidade Européia de Defesa, as datas de 19 e 20 do corrente, para a "reunião de seis", em Bruxelas.

CAFÉ — Roma. O Ministério das Finanças concedeu às alfândegas a faculdade de autorizar diretamente a importação do café do Brasil.

AJUDA AO ESTRANGEIRO — Washington. Uma comissão mista de senadores e representantes decidiu, durante uma conferência, realizada à noite passada, aprovar a soma de 3.054.568.000 dólares para ajuda ao estrangeiro.

RELAÇOES FRANCO-IUGOSLAVAS — Paris. Falando à agência titoista "Tanjug", o primeiro-ministro Mendes-France declarou: "As relações entre os dois países serão desenvolvidas no domínio econômico, cultural e político".

VIAGEM — Miami. Victor Kravchenko, autor do livro "Escolhi a Liberdade", chegou ontem de manhã a esta cidade, a caminho de Nova York, vindo de Lima.

GREVE — Os mediadores federais abandonaram ontem as suas "demarches" para impedir o reinício da greve do mês passado nas importantes fábricas atômicas de Oak Ridge e Padukah.

PERON TAMBEM — Buenos Aires — A Argentina espera quebrar a barreira do som com um avião a jato de duas turbinas que está sendo construído na fábrica do Instituto Aeronáutico e Mecânico do Estado, em Cordoba.

NOVOS CANDIDATOS A MORTE — Moscou — Dois novos Ministérios foram criados na URSS: o da Construção Urbana e Agrícola e o Ministério da Construção de Meios de Transporte.

FUNCIONÁRIOS SUSPEITOS — Washington — O presidente Eisenhower pediu aos serviços governamentais que acelerem o exame dos casos dos funcionários suspeitos de apresentarem riscos para a segurança nacional.

TERRORISTAS — Fez. Em consequência de um conflito entre partidários e adversários do ex-sultão houve sete mortos e vários feridos. (Condensado da UP e AFP)

Ajuda ao suleste da Ásia

WASHINGTON, 6 (AFP) — "E' claro que vai ser preciso aumentar os fundos do auxílio econômico para o sudeste asiático", declarou, ontem, numa entrevista coletiva, o sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras. "No entanto, acrescentou, o montante futuro dêsse auxílio dependerá, em larga medida, dos planos elaborados pelos países desta região.

Anunciou o sr. Stassen que estava providenciando a remessa, ao Vietnam do sul, de duas mil tendas que sirvam de abrigo temporário a 40.700 refugiados do Vietnam do norte. Acrescentou que a Administração das Operações Estrangeiras acabava de enviar ao Vietnam do sul dois de seus melhores técnicos entendidos nos problemas de refugiados e que, em total, os Estados Unidos tinham fornecido ao Vietnam do sul, ao Laos e a Cambodge, durante julho último, um auxílio de 2.060.000 dolares.

EHRENBURG MUDOU DE IDÉIA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (United Press) — O famoso escritor soviético Ilya Ehrenburg resolveu entrar nesta capital, à noite passada, depois de uma greve sentado de seis horas no aeroporto de Los Cerrillos, em sinal de protesto pela inspeção de sua bagagem e pela apreensão de documentos e livros que a polícia política chilena qualificou de propaganda comunista.

Ehremburg, que chegou aqui em companhia de sua espôsa, por via-aérea, com o fim de entregar uma medalha de ouro e um diploma dos escritores russos ao poeta chileno Pablo Neruda que recentemente comemorou seu cinquentenário, afirmou no aeroporto que sua bagagem não devia ser revistada por possuir um passaporte diplomático.

Ao ver rejeitados seus protestos, Ehrenburg anunciou que passaria a noite no aeroporto e que aguardaria o primeiro avião para regressar. Todavia, ante os pedidos de Neruda e de outros deputados e senadores que o foram receber no aeroporto, o escritor russo mudou de idéia.

Ehrenburg passou as seis horas no aeroporto bebendo café e coquetéis e comendo sanduiches, juntamente com os que o foram aguardar ali.

Os médicos querem tratar Lacerda

OS medicos Jose Pinto, Oldegar Pontes, Georges Summer Filho e Carlos Artur de Meneses, do hospital Miguel Couto, que, logo após o crime de ontem, medicaram Carlos Lacerda, foram ontem visitá-lo em sua residência, fazendo questão de continuar o tratamento.

Reerguimento econômico da França

PARIS, 6 (A. F. P.) — O sr. Edgar Faure, ministro das Finanças, terminou sua exposição tecnica, na Assembléia Nacional, dos projetos governamentais de reerguimento econômico.

Tratando da questão dos salários e do poder de compra, o ministro das Finanças se pronunciou contra uma alta geral e sistemática. E' favorável a um aumento de salários que não tivesse repercussão sôbre os preços e interessasse os operários à produtividade. Confrontos entre o nível de produção e o custo de vida seriam feitos cada seis meses, durante os 18 meses necessários à aplicação do plano, sendo realizado o primeiro em 1.º de outubro de 1954.

O sr. Edgar Faure chamou igualmente a atenção do Parlamento sôbre o comércio exterior, mostrando o interêsse da normalização das trocas e salientando a necessidade da cooperação econômica com os territórios de além-mar.

"O orçamento de 1955 se inspirará em uma dupla preocupação — acrescentou ainda o ministro. Traduzirá, nas finanças públicas, a política das transferências do improdutivo para o produtivo e levará à diminuição do total das despesas pela redução dos gastos estéreis".

"Que se poderá criticar nesse programa? — Perguntou o sr. Edgar Faure. "Certamente não é nem sua orientação, nem os meios que propõe. Sem dúvida, sua ambição. Mas não podemos escolher menos e seria preciso ainda realizar mais".

A discussão geral dos projetos governamentais foi então iniciada mas se prevê que a votação dos mesmos só ocorrerá na noite de hoje.

Moscou: é proibido beber!

MOSCOU, 6 (U. P.) — A Radio Moscou, concitou os russos a se manterem abstêmios porque senão correrão o risco de divulgar segredos aos espiões enquanto estiverem sob os efeitos do álcool.

A transmissão informou o público do texto de uns folhetos publicados pela casa editora estatal denunciando "os agentes do serviço secreto estrangeiro" em sua tarefa de obter os segredos de Estado dos camaradas fiéis".

O locutor disse textualmente: "Os agentes do serviço secreto do estrangeiro dedicaram-se à tarefa de descobrir pessoas que gostem de beber, porque, como diz o refrão, uma pessoa embriagada diz o que uma sóbria apenas pensa".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A França disposta a retirar-se da India

PARIS, 6 (U.P.) — Segundo informação dada por um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, a França está disposta a retirar-se brevemente de suas possessões na India e a renunciar, portanto, ao mandato colonial que tem exercido sôbre elas há séculos.

Os territórios que a França abandonará serão os de Pondichery Karikal, restos do que foram vastas possessões francesas na India.

Os outros três territórios franceses na região já foram entregues ao domínio do govêrno de Nova Delhi.

O porta-voz do Ministério do Exterior disse textualmente: "Estão sendo efetuadas negociações para a retirada francêsa, graças ao que se resolverá o problema".

O PEQUENO MUNDO

Júlio Verne não morreu

INASBRUCK, 6 (AFP) — O *"escafandro interplanetário", que será vestido pelos homens que, antes do fim do século, voarão em um foguete para a Lua, foi descrito ontem no Quinto Congresso Internacional de Astronáutica, que se reune atualmente nesta cidade, pelo prof. Hermann Oberth.*

Esse "escafandro", de paredes duplas, terá uma côr cinza prateada brilhante, a fim de resistir melhor às altas temperaturas devidas à aproximidade do sol e às baixas temperaturas da parte não exposta da Lua, onde o termômetro desce até 200°C abaixo de zero.

No interior do "escafandro" reinará a pressão constante de uma atmosfera. O explorador terá a mão direita enfiada em uma espécie de luva, que lhe permitirá alguns movimentos. Na mão esquerda haverá uma espécie de arpão, para reter o explorador quando não mais existir a fôrça de gravidade ou fôr ela muito reduzia.

Os astronautas se comunicarão entre si pelo rádio e pelo telefone. Poderão enfiar o braço no interior do "escafandro". Os diversos instrumentos ficados no "escafandro" poderão ser dirigidos e regulados tanto do exterior como no interior.

Finalmente, para deslocar-se, os astronautas disporão de uma espécie de pistola a reação e usarão pesadas botas.

Telepatia

CUNEO, Italia 6 (AFP) — Graças a um fenômeno curioso de telepatia, uma agricultora das vizinhanças desta cidade conseguiu impedir o suicídio de seu marido. Estava em sua cozinha, quando sentiu uma angustia insuportavel. Como se fosse levada por uma força misteriosa dirigiu-se ao estábulo, onde seu marido se preparava para enforcar-se.

A senhora conseguiu desfazer o nó da corda em tempo e salvou assim seu marido.

Dia de expiação

GREAT BARRINGTON, Mass. 6 (AFP) — Um antigo oficial da Marinha americana, obcecado por sua responsabilidade nos bombardeios de Hiroshima e Navasáki, recebeu da municipalidade de Great Barrington a autorização de proceder, no próximo sábado, a um "Dia de Expiação" pública.

O rapaz Hollis J. Hyman, antigo aluno da Universidade de Harvard, casado e pai de dois filhos, serviu durante a última guerra como oficial de marinha em águas japonesas e tem o remorso de ter contribuido para "queimar seus semelhantes" e de ser responsável, como cidadão americano pelas experiências de Bikini e Eniwetok.

O sr. Hyman tem a intenção de proclamar publicamente seu erro, distribuindo folhetos pelas ruas da cidade. Ele faz parte do "Fellow ship of Reconciliation", organização pacifica mundial, particularmente ativa na Grã-Bretanha, mas reivindica para si, apenas, a iniciativa da demonstração do próximo sábado.

O sr. Hyman apresentou sua demissão da Marinha em 1946, para consagrar-se a obras sociais, e passou depois, dois anos na França e na Alemanha.

Dia do Papai
8 DE AGÔSTO
Sintetize num lindo presente todo o SEU CARINHO PELO PAPAI!
Exprima com bom-gôsto e originalidade todo o seu carinho pelo Papai, oferecendo-lhe um presente escolhido com desvêlo e finura. Venha examinar nossa magnífica coleção de
• Cristais
• Porcelanas
• Artigos de Couro
• Canetas e Lapiseiras
• Perfumes para Cavalheiros
• E outras sugestões interessantes
CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 4 - LOJA (junto a rua Senador Dantas)
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana) Tels. 42-6380 - 22-7944 e 22-2083
LA-637

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agencia de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agencia de Ramos — Rua Uranos, 987
Agencia da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 2e-A
Agencia de Niteroi — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agencia Mem de Sa — Av. Mem de Sá, 271
Agencia Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agencia Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 - RIO

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
Hoje, dia 6 às 18 horas
"A POLITICA INTERNACIONAL DO BRASIL"
conferência pelo
Prof. Alceu Amoroso Lima
RUA MÉXICO, 74 — 2.º AND.
Entrada franca

Em roupas "A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e tambem em Madureira

SHELL BRAZIL LIMITED
Comunica aos seus amigos e fregueses que, tendo feito instalar uma mesa automática, ampliou o seu serviço telefônico, deixando de existir o 23-2118 e passando a funcionar os números abaixo descriminados, a partir de 0 hora do dia 9 de Agôsto:
Nos dias úteis, entre 8 e 17 horas, e aos sabados, de 8 às 12 horas.
VENDAS: Transporte, Serviço de Aviação . . 23-2128
Até 8 horas e depois das 17 hs. nos dias úteis ou até 12 horas aos sabados, disque:

Diretor Geral	25-0260	Divisão de Operações	23-1358
Sub-Diretor Geral	23-1512	Depart. de Compras	23-1010
Divisão de Finanças	23-5553	Depart. Marítimo	43-5324
Tesouraria	23-2951	Divisão de Vendas	23-2625
Contabilidade	43-3765	Depart. de Aviação	23-0652
Telegramas	23-0524	Portaria	43-0716

REGIÃO DO RIO - RUA TEÓFILO OTONI, 15
Gerente do Escritório . . 23-2590
Gerentes de vendas e operações . . 23-0154

O motorista que levou o assassino sabe mais do que contou

Essa a opinião do Chefe da Seção de Investigações Criminais — Depoimento inocente demais — O delegado insiste na versão de "um homem só" — Depoimento dos jornalistas que viram o crime — O Chefe de Polícia não acredita em crime político

"O MOTORISTA Nelson Raimundo de Sousa está mentindo deslavadamente. Ele conhece tôda a história. Sua versão para o caso é inteiramente inverossímil, além de infantil" — declarou-nos, ontem, o detetive Keller, chefe da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, acêrca do depoimento do motorista que conduziu o homem que, ao tentar, de emboscada, assassinar o jornalista Carlos Lacerda, matou estùpidamente o major Rubens Florentino Vaz.

"Inocência" do motorista

Em seu depoimento o motorista diz que apanhou o assassino na avenida N.S. de Copacabana, conduzindo-o à rua Paula Freitas, esquina de Toneleros, onde êle mandou parar o carro e "esperá-lo uns 5 minutos para ver se encontrava um amigo". O motorista esperou uns 5 ou 6 minutos.

"Logo depois — afirma o motorista — ouvi uns tiros. Em seguida, surge o meu passageiro que, de arma em punho, manda que eu toque para o centro da cidade, o que faço sem hesitar. Na rua Santa Luzia, esquina de México, o passageiro mandou que eu parasse. Saltou e desapareceu".

"Dou umas voltas pelo centro, sirvo a dois ou três passageiros, um dos quais para a ladeira do Ascurra (Laranjeiras) e me dirijo para o Flamengo (rua Silveira Martins) para guardar o carro".

"Refletindo sôbre o que acontecera, resolvo contar tudo a um amigo, cujo nome não me recordo, que me aconselha a procurar a Polícia. Procuro então um guarda meu amigo, que serve no 4º Distrito".

Impossível

Analisando o depoimento do motorista, diz-nos o detetive Keller:

— "O motorista conta tudo que um profissional, em hipótese alguma, faria: conduzir um passageiro até certo ponto; deixá-lo abandonar o carro sem a mínima objeção; ouvir tiros sem manifestar a menor reação e esperar o passageiro, conforme afirma, sem a menor preocupação".

"Ora, isto é muita inocência para um homem só. E depois — continua o detetive em sua análise — a primeira reação de qualquer motorista que tivesse sido testemunha de tal fato, sendo mesmo o seu carro atingido por balaço de um guarda, seria a de procurar imediatamente uma Delegacia policial e não continuar a trabalhar, servindo a outros passageiros. E ainda mais: pedir conselho a "colega", cujo nome não se lembra. E' ser muito inocente".

O motorista Raimundo levou realmente um passageiro (Sr. Rodrigues) à ladeira do Ascurra às 20,15 horas, antes do crime. A Polícia Técnica apurou também que o motorista antes de guardar seu carro, deu várias voltas nas proximidades da garagem, para verificar se não estava sendo seguido.

O motorista José Antônio Resende, dono do "Studebaker" que levou à rua Toneleros um dos assassinos. Nada sabe, pois trabalha de dia e empresta seu carro, à noite, à Nelson Raimundo Correia

Encarregados das investigações

Estão encarregados das investigações, além de todo o pessoal do 2º Distrito, os detetives Marano (da Delegacia de Vigilância), Keller e Edson (da Polícia Técnica). Tôdas as diligências, estão sendo chefiadas pelo delegado Pastor.

Esse delegado estêve numa diligência, ontem, que durou mais de 12 horas consecutivas. Ao regressar à delegacia de Copacabana, às 23 horas, não quis adiantar detalhes sôbre o que apurara, adiantando: "Tudo está correndo bem. Poderemos elucidar o caso em breves horas".

Apenas um homem

Sôbre o número de asseclas que estariam espreitando o jornalista Carlos Lacerda, declarou-nos o delegado Pastor:

— "Pelo que consegui apurar, até agora, embora o jornalista afirme o contrário, apenas um homem se encontrava de emboscada. Não quero, com isso, dizer que o jornalista esteja enganado. Explico apenas que, estando o sr. Carlos Lacerda de espírito prevenido, tenha notado, naquele instante, mais de um homem. Entretanto, desde que comecei a trabalhar no caso, tudo me levou a um único homem: o que matou o major e feriu o jornalista".

Duas armas

— "Por outro lado — diz o delegado — por dedução e pelo que verifiquei, o assassino usava duas armas".

— "Maiores dados sôbre os lances do crime, quanto ao número de homens que estavam no carro de praça, obterei hoje, ouvindo o guarda municipal, que foi removido para o Hospital Pedro Ernesto".

Os depoimentos

As declarações do jornalista Carlos Lacerda não foram reduzidas a têrmo, ontem. O delegado Pastor apenas avistou-se com o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Depuseram, no cartório do Distrito de Copacabana e também na Polícia Técnica os jornalistas Armando Nogueira e Deodato Maia, testemunhas do inominável crime. Também foram ouvidos o garagista Aníbal Gomes e o sr. Fernando Hagnaga, também testemunhas oculares da chacina. Vai depor, hoje, o jornalista Otávio Bonfim.

Declarações do Chefe de Polícia

O general Ancora declarou-nos que não vê no assassínio do major Rubens Florentino e no atentado à vida do jornalista Carlos Lacerda um crime político. Inquirido porque assim pensava, o general engasgou, deixando a pergunta no ar e esclarecendo que "neste momento não estava falando para jornais".

Disse ainda o general:

— "Posso afirmar que tôda a Polícia está empenhada no esclarecimento do crime. Determinei que o delegado Pastor faça um relatório de tudo quanto apurou".

Concluindo, declarou o chefe de Polícia:

— "E' preciso agir-se com muita habilidade neste caso".

Coronel vai acompanhar o inquérito

O MINISTRO da Aeronáutica designou o coronel aviador João Adil de Oliveira para acompanhar o inquérito policial destinado a levar à Justiça os autores do assassínio do major Rubens Florentino Vaz.

A designação do coronel Adil de Oliveira foi feita de acôrdo com entendimentos havidos entre os ministros da Justiça e da Aeronáutica e o chefe de Polícia.

A propósito, o gabinete do ministro Nero Moura distribuiu a seguinte nota oficial:

"A Aeronáutica lamenta profundamente a morte do major aviador Rubens Florentino Vaz.

O ministro da Justiça e o Chefe de Polícia asseguram que todos os esforços serão envidados no sentido de apurar a responsabilidade do brutal assassinato de nosso companheiro.

O ministro da Aeronáutica, de acôrdo com os entendimentos com essas autoridades designou o coronel aviador João Adil de Oliveira, do Estado-Maior da Aeronáutica para acompanhar o inquérito policial que está apurando os fatos e indicará os culpados".

Os jornalistas Armando Nogueira (de máquina fotográfica) e Otávio Bonfim, testemunhas de vista, depõem na Polícia sôbre o atentado

Suspeito

Dilson Lima, o indivíduo que se encontra internado no Hospital Miguel Couto, continua sendo ainda um dos suspeitos. Dilson apresentou-se ao hospital com ferimentos a bala e declarou à polícia que fôra atingido por um guarda, na rua Domingos Ferreira, quando tentava roubar um carro.

Chegou ao hospital minutos após terem também ali chegado Carlos Lacerda, baleado, e o major Rubens Florentino Vaz, já morto.

O tipo físico e fisionômico de um dos assassinos descritos por Carlos Lacerda coincidem perfeitamente com os de Dilson Lima, que reside em Caxias e foi capanga do falecido delegado Albino Imparato.

Apesar disso, os soldados números 1.057 e 1.046, da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão da Polícia Militar, apresentaram-se ao 2.º Distrito e se confessaram autores dos disparos na rua Domingos Ferreira contra um ladrão de automóvel, que reagira a bala à sua voz de prisão.

Os soldados ficaram detidos para melhor esclarecimento do fato.

Reunião hoje no Clube de Aeronáutica

ASSINADO pelo brigadeiro Inácio de Loyola Daher, presidente do Clube de Aeronáutica, foi passado o seguinte rádio-circular a tôdas as unidades da FAB:

"Considerando o covarde assassínio, esta madrugada, do nosso bravo companheiro major Rubens Florentino Vaz, o Clube de Aeronáutica concita tôda a oficialidade da FAB a reunir-se, amanhã, dia 6, às 20,20 horas, no Clube de Aeronáutica, para as unidades sediadas no Rio, e nas respectivas bases para as outras unidades, em homenagem póstuma e devoção de fé e respeito aos preceitos mais elementares que defendem a liberdade e a vida humana, assegurados nas leis básicas que vigoram em nossa Pátria.

Seja nosso lema a frase proferida, hoje, pelo eminente brigadeiro Eduardo Gomes: "Para honra da Nação confiamos que êste crime não ficará impune".

acontece todo dia

MORREU APÓS TENTAR O SUICIDIO

O CARPINTEIRO Joaquim Neto Siqueira, que há três dias tentara o suicídio na sua residência, enforcando-se, morreu ontem no Hospital Miguel Couto. O cadáver foi removido para o necrotério do IML, com guia do 2.º Distrito.

Tempo instável

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável. Temperatura em declínio. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 25,8. Mínima 18,4.

Baleada por desconhecido

AURORA Barbosa de Oliveira, 24 anos, casada, rua Elizeu Visconti 285, casa 46, foi baleada no crânio, ontem à noite, quando conversava com Vanda Franklin, na porta da sua residência.

Aurora foi levada para o Pronto Socorro, onde morreu ao entrar na sala de operações. O cadáver foi removido para o IML. A Polícia do 14º Distrito registrou a ocorrência.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: Rio Mondego, Presidente Perón, Canadá-Maru, Garrua e Del Sud.

Baleado em Caxias

FOI INTERNADO, na madrugada de hoje, no Hospital Getúlio Vargas, o indivíduo Hugo Calheiros, 26 anos, casado, sem profissão morador em Caxias, que recebeu vários tiros de Amorim de tal, em frente à casa do deputado Tenório Cavalcanti. Hugo sofreu ferimentos penetrantes nas costas e abdomem.

Atropelamentos

MERCEDES Chagas foi atropelada, ontem à noite, pelo auto 14-15-21, em frente ao número 350 da rua São Luiz Gonzaga. Mercedes sofreu fratura do braço esquerdo e contusões generalizadas sendo internada no HPS. O motorista fugiu.

* * *

O lavrador Anísio Rodrigues da Silva, 52 anos, casado, foi atropelado em frente ao "Palácio do Alumínio", na avenida Presidente Vargas, pelo auto 5-65-75.

Com fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas o lavrador foi internado no HPS. O motorista atropelador fugiu.

Caiu na linha o pingente

VIAJANDO como pingente, num trem da linha auxiliar, o menor Jocinei Filho, de 16 anos, perdeu o equilíbrio e caiu na linha, em frente à estação de Derby Club, fraturando o crânio. Foi internado em estado de choque no HPS.

Houve pelo menos dois assassinos

A VERSÃO que o delegado Pastor apresentou, ontem, à imprensa e que deverá guiar suas próximas investigações é totalmente errada. Antes de ouvir o sobrevivente da tragédia, embora tenha ido à casa de Carlos Lacerda, o delegado adiantou a versão de que o atentado tenha sido praticado por "um homem só".

Carlos Lacerda adiantou, desde os primeiros instantes após o crime, que houve, pelos menos, dois sujeitos, ambos pardos, um gordo e um magro.

Para explicar o número de tiros em tal quantidade que não poderiam ser desfechados por "um homem só", o delegado Pastor conclui que o assassino estaria com dois revólveres, um em cada mão.

Ao contrário do que vários jornais noticiaram, um dos assassinos não atravessou a rua agachado, nem atirou nessa posição. Êle atravessou a rua andando normalmente, em direção ao jornalista e seu amigo, e, a uns cinco metros do grupo, puxou o revólver e atirou.

Todos êsses detalhes não devem ser abandonados pelo delegado Pastor, que acreditamos está realmente interessado em apurar o crime, não só por uma questão de honra profissional como também porque esta é, segundo declararam, a intenção de seus superiores.

A espécie do atentado não é a que "um homem só" faria. Tentar matar um jornalista, à porta de sua casa, quando êle está acompanhado por um amigo, não é tarefa para "um homem só".

Ontem, durante o entêrro, elementos da guarda pessoal do presidente da República seguiram atentamente os gestos do jornalista Carlos Lacerda.

Outros capangas do presidente, à noite, vendo no Praia Bar, na praia do Flamengo, pessoa da família do jornalista, desceram do carro em que viajavam e ficaram rondando. Quando a pessoa saiu do bar, os sicários voltaram ao carro e desapareceram.

Chamam-se Aleixo e Lucas os dois capangas do sr. Getúlio Vargas que, ontem, durante o entêrro, acompanharam o jornalista Carlos Lacerda.

Esperando os marcianos

ALDRIDGE, Inglaterra, 6 (U.P.) — A população desta aldeola do Condado de Staffordshire está pronta a receber cordialmente os turistas de Marte, os quais são esperados dentro dos próximos 50 anos.

O chefe do movimento de solidariedade inter-planetária é o vigário da povoação, o reverendo Ronald Cartmel, que passa os seus momentos de lazer observando as estrêlas da janela de seus aposentos. Cartmell concita todos os seus paroquianos a lerem dois livrinhos sôbre discos voadores publicados pela Real Sociedade de Aeronáutica, qual é membro. Por outro lado, certo de que os marcianos virão em atitude amistosa, o reverendo providenciou para que sejam bem recebidos.

BISPO TÁVORA HOMENAGEADO PELA L.B.A.

DOM José Távora, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, será homenageado hoje, às 17 horas, na LBA, onde é vice-presidente, como delegado da Ação Social Arquidiocesana.

A solenidade será presidida pela sra. Darcy Vargas, que terá a assistência do Conselho Deliberativo. Na ocasião, falará o dr. Fernando Amelheira, procurador da LBA, saudando Dom José Távora.

Fixados os preços para óculos 3-D

OS frequentadores de Cinema, portadores de óculos tridimensionais, não estão obrigados a comprar ou a alugar os de propriedade das empresas exibidoras de filmes em 3-D.

Isso foi resolvido pela COFAP, ao voltar à questão dos filmes em 3.ª Dimensão, deixando a critério dos exibidores a escolha entre a venda ou o aluguel de óculos especiais.

As razões da COFAP foram ditadas pelas reclamações vindas de tôda parte do país sôbre a verdadeira exploração que os exibidores faziam no aluguel ou venda dos óculos especiais. A nova portaria tem validade para todo o território nacional.

OS PREÇOS

Os preços adotados pela COFAP são os seguintes: — óculos de matéria plástica, para aluguel — Cr$ 5,00; óculos de papelão, para venda: Cr$ 10.

Vigia assassinado em Botafogo: latrocínio

COM um ferimento na cabeça, produzido por arma branca, foi encontrado morto, hoje de manhã, próximo à porta de entrada da "Companhia Freire Sodré", na rua Oliveira Fausto, 25, o vigia Francisco Wenceslau, de 66 anos e de residência ignorada.

A porta do escritório da firma foi arrombada e várias gavetas remexidas, dando indícios de um latrocínio.

A polícia do 3.º Distrito estêve no local, pedindo auxílio à perícia. A direção da companhia não sabe informar, ainda, se o assassino, ou os assassinos, roubaram alguma coisa. Somente após a perícia isto seria esclarecido. No local não foi encontrada nenhuma arma ou pista para a prisão do assassino.

Francisco trabalhava há muito tempo como vigia da companhia. Hoje de manhã, quando os empregados chegaram para trabalhar, encontraram o portão fechado. Bateram o sino, mas o vigia não veio atender. Resolveram chamar a polícia, que chegando ao local arrombou o portão, encontrando o corpo.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pequenas notícias do Fôro

VITOR Costa (diretor da Rádio Nacional) comparecerá dia 9, às 14,25 horas, à 7.ª Junta de Conciliação e Julgamentos do Distrito Federal, a fim de explicar ao juiz-presidente porque rescindiu o contrato de trabalho de Edu (tocador de gaita da emissora).

Edu reclamou à Justiça do Trabalho pleiteando indenização por tempo de serviço, pagamento da dobra dos feriados e férias, pela rescisão de seu contrato.

O processo foi instaurado por intermédio do Sindicato dos Músicos Profissionais do Distrito Federal.

PRISÃO ESPECIAL

O PROMOTOR Araújo Jorge deu parecer contrário ao pedido feito por Sílvio Coelho, matador de André Jules Cateysson.

O pedido: alegando sua qualidade de jornalista profissional, o corretor requeria sua transferência para uma prisão especial. Disse ter dirigido uma revista em 1942. O promotor, negando, afirmou que os jornalistas sòmente têm direito à prisão especial nos casos previstos pela lei de imprensa.

COMERCIÁRIOS

REALIZA-SE hoje, às 13,30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do aumento de salários pleiteado pelos comerciários de Niterói.

Os trabalhadores querem 95% de aumento sôbre os salários de 1949, a partir de abril de 1954, aumento êsse, nunca inferior a Cr$ 600. Aos menores propõem 50% do aumento dos maiores, com consideração, apenas, de 85% da assiduidade, de cada trabalhador.

No julgamento funcionarão os juízes Ferreira da Costa e Homero Prates, como, respectivamente, relator e revisor do processo.

EXTENSÃO DE AUMENTO

O PEDIDO de extensão do aumento de 36%, obtido pelos comerciários, em abril de 1952 (decisão do TST), aos trabalhadores do SESC, SENAC, Liga do Comércio, Associação Comercial e outros, (cêrca de 5 mil) será resolvido, definitivamente, dia 23, no Tribunal Regional do Trabalho.

A última audiência para o julgamento do processo foi adiada em virtude das férias do juiz relator Mario Lopes.

Os representantes dos empregadores se negam a conceder a extensão, alegando que o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (suscitante do dissídio) não possui jurisdição sôbre seus trabalhadores.

CRIME DO MUNICIPAL

O JUIZ Costa Carvalho interrogou ontem Sílvio Fabrizzi, autor do crime do Municipal.

Sílvio alegou legítima defesa, conforme seus precedentes depoimentos, no inquérito policial.

FUMAÇA MAIS CARA

A PRIMEIRA audiência conciliatória entre patrões e operários da indústria do fumo, para a decisão do aumento de salários de 80% pleiteado pelos empregados, será realizada dia 19, no T.R.T.

Alegam os empregados, justificando o processo, que continuam recebendo os mesmos salários de 1949, enquanto o custo de vida na região aumentou em quase 250%, neste período.

O dissídio coletivo (n.º 10 DC/54) foi requerido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo do Rio de Janeiro, contra o Sindicato das Indústrias.

"COICE DE MULA"

PROSSEGUIU, ontem, o sumário de culpa dos trucidadores do repórter Nestor Moreira. Foram ouvidas quatro testemunhas arroladas pela defesa de "Coice de Mula": detetive Eudúnio Luna Freire, comissário Heldival Benzzi, Sílvio Ribeiro e Auxíbio Augusto de Pinho.

As testemunhas limitaram-se a falar sôbre fatos não comprovados a respeito da vida de Nestor Moreira. Sôbre o crime, nada disseram.

Os advogados querem, pois, defender "Coice de Mula" e seus asseclas, acusando o repórter trucidado.

Viajou o ministro da Agricultura

EM AVIÃO especial da FAB seguiu ontem para o Nordeste o ministro Apolônio Sales. Depois de ter visitado a Companhia Hidroelétrica do São Francisco o titular da pasta da Agricultura seguirá para Recife onde permanecerá 2 dias, inaugurando a Escola de Pesca Almirante Tamandaré, destinada à formação e aperfeiçoamento de pescadores nordestinos.

Domingo, o ministro seguirá para a Paraíba, a fim de inspecionar a zona atingida pelos gafanhotos, que estão sendo combatidos em cooperação com o govêrno estadual.

Faz parte da comitiva do ministro Apolônio Sales os srs. Ascânio Faria, diretor substituto da Divisão de Caça e Pesca; Aluízio Spínola e Castro, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca; Alfredo Amaral, secretário do ministro; Apolônio Sales Filho, oficial de gabinete e jornalistas.

Iminente acôrdo sôbre Trieste

TRIESTE, 6 (U.P.) — O exército britânico anunciou oficialmente que o primeiro batalhão do regimento de Suffolk está pronto para deixar Trieste, seguindo para a Alemanha.

A notícia parece confirmar a versão obtida ontem nos círculos militares de Trieste.

Ao mesmo tempo, a notícia deu pêso ao rumor de que se acha iminente o acôrdo entre a Iugoslávia e a Itália para solucionar a questão sôbre o Território Livre.

DIA DO PAPAI
SEU PAI É O SEU AMIGO!
DIA 8
2º DOMINGO DE AGOSTO

DURANTE QUATDO HORAS REPERCUTIU NO CONGRESSO O BRUTAL ATENTADO

(Conclusão da 3.ª página)

indefeso, confiado à guarda do próprio govêrno.

Trago ao jornalista Carlos Lacerda minha solidariedade pessoal, que acabo de lhe dar através de visita que venho de fazer-lhe, e manifesto a S. S.ª a solidariedade do Partido Republicano que tenho a honra de representar nesta Casa.

Pese o govêrno a gravidade dos dias que vamos viver até outubro; exerça, como de seu dever, junto dos que lhe votam dedicação incondicional, a sua influência, no sentido de que sejam tolerantes e compreendam que as críticas, mesmo as excessivas, são a resultante do regime de liberdade de opinião que nós, do Congresso, temos o dever de defender a qualquer preço.

Desta tribuna dirijo ainda, sr. presidente, uma palavra de saudade ao brilhante oficial da Aeronáutica que tombou, morto, inocente, pelas balas assassinas.

Aliomar Baleeiro

"Senhores, o jornalista Carlos Lacerda foi alvejado em circunstâncias notórias.

Morreu um oficial das Fôrças Armadas do país, um jovem de 32 anos, cuja vida era duplamente sagrada, já como pessoa humana, já porque dedicado à defesa da Nação, empregado no serviço público do Brasil.

Há, por tôdas as consciências, um sobressalto diante desta tremenda realidade: existe, por detrás dos quatro facínoras que despejaram as suas armas na rua Toneleros, alguém que deve estar ligado ao Govêrno. Quem é alvo dos ataques diários do sr. Carlos Lacerda? O Govêrno. O mandante, o co-autor dêsse brutal homicídio, o homem que enlutou um lar, que pôs um véu numa viúva, que deixou na miséria quatro crianças, o homem que feriu o jornalista no exercício de seu dever de denunciar os crimes, está no Palácio do Catete ou em qualquer parte do Govêrno.

Não há de ser um desconhecido, não há de ser um qualquer que tenha sido alvo de uma pequena notícia da TRIBUNA DA IMPRENSA. No Govêrno há de estar o assassino.

Nesta hora não me impressiona a tragédia em si mesma. Por mais doloroso que seja o drama da sra. Rubens Florentino Vaz, por maior que seja o sobressalto no lar de Carlos Lacerda, o que se passa em meu espírito é algo de terrível. Penso no que virá atrás. Na História dêste país, as grandes convulsões políticas, as quedas de regime, as rupturas de ordem jurídica e constitucional, o baque das instituições, vêm sempre precedidos de crimes dessa ordem. Não argumente o nobre líder da maioria com os casos de Pinheiro Machado e outros que ocorreram, aliás raramente, neste país e noutros.

Tôda gente que estudou, um dia, Direito Penal, conhece o tipo clássico do magnicida e do regicida — aquêle que, pela exaltação do momento, dirige suas armas contra os poderosos.

Mas quem atira na oposição? Quem apunhala os adversários do Govêrno? Quem faz da noite, da calada da noite, do silêncio das madrugadas, um momento propício para êsses crimes, em que se envolvem nas trevas os mandantes e mandatários?

São sempre os homens do Govêrno.

A indignação que êsse fato causa vem se somar a revolta mal contida que impera, hoje, em tôda a alma nacional.

Quem quer que tenha percorrido os municípios do Norte ou do Sul ouve por tôda parte como que uma condenação ao Govêrno.

Aquilo que, estarrecida, a população do Rio de Janeiro assistiu, domingo passado, nas arquibancadas do Jockey Club, quando o chefe da Nação foi vaiado, é um sinal grave. Não é do temperamento brasileiro desrespeitar o chefe de Estado. Todo brasileiro, já pela própria educação, já por aquela tendência tradicional que vê no Rei a figura sagrada que Deus pôs para comandar e que faz a projeção — dessa figura no presidente da República, condena as manifestações de desagrado ao chefe de Estado.

Entretanto, o presidente da República, na mais civilizada e culta das cidades do Brasil, sofreu de frente, mal interrompida pelos compassos do Hino Brasileiro, uma vaia tremenda que lhe fêz significar a repulsa do caráter nacional aos atos da sua política e da sua administração.

Há nesses fatos todos que se vêm sucedendo e, sobretudo, no episódio desta madrugada, uma advertência séria. Sempre ouvi dizer que as procelárias eram as aves que anunciavam as tempestades. Parece que, sôbre as ondas revoltas dêste mar da política brasileira, as procelárias voejam, prenunciando algo de terrível.

Que a morte dêste jovem aviador, cuja vocação o levou a procurar uma carreira cercada de perigos, cuja mocidade indicava uma longa caminhada, cuja bravura seria talvez, imensurável, inestimável para a Pátria no momento de perigo, que o sangue dêle, derramado ontem nas calçadas da Capital da República, sirva para consolidar o regime, e seja êste o último crime desta natureza que venha macular a honra do Brasil".

Ferreira de Sousa

"A minha palavra, neste momento, é de plena e integral solidariedade às que acaba de pronunciar o meu brilhante colega de bancada, o nobre senador Hamilton Nogueira.

Como S. Excia., como todos os habitantes desta bela cidade, como todos os brasileiros, em geral, fiquei hoje profundamente surpreendido — e talvez mesmo mais profundamente desencantado — em face das realidades político-sociais do meu país".

Mozart Lago

"Tais atentados, são de todo reprováveis, máxime se vivemos na Capital da República, cuja civilização e adiantamento são tão decantados. Seria de esperar que os homens que se sentissem ofendidos pela pena de um jornalista, os enfrentassem no mesmo terreno. Se não fôsse possível, então recorressem ao derramamento de sangue, ao desfôrço pessoal, de homem para homem, de frente, sem necessidade de apelar para braços venais, que não escolhem o momento para suas agressões. Felizmente, a Divina Providência, nessa ocasião, como que os desvia de seus intentos malévolos, não lhes permitindo acertar o alvo".

Alencastro Guimarães

"As vozes autorizadas de diversos membros desta Casa, exprimindo sentimentos pessoais, os de suas agremiações e da opinião pública, se unem, numa só, para proclamar a repulsa contra o bárbaro crime e exigir do Govêrno prontas, imediatas e decisivas providências, a fim de que sejam descobertos os responsáveis e devidamente castigados.

Quero trazer minha solidariedade pessoal, e a de meu Partido, ao jornalista Carlos Lacerda, em nome da Liberdade de opinião, e muito acima de tudo, dessa liberdade, em nome da própria vida humana!"

Novais Filho

"Não poderia silenciar, como representante do Partido Libertador, depois que se fizeram ouvir membros dos demais partidos com assento nesta Casa. Falarei também em meu nome pessoal, para juntar meu protesto a todos aquêles que escutamos há pouco, contra os dolorosos fatos da madrugada de hoje".

Francisco Galoti

"O atentado desta madrugada é daqueles atos inacreditáveis, mesmo para os que não o sentem de perto.

Não se trata da defesa da pessoa do jornalista Carlos Lacerda: trata-se de defender o princípio da liberdade de pensamento, de condenar os [illegible] crime".

Milhares de brasileiros condenam o atentado

(CONCLUSÃO DA 4ª PAG.) berval Cordeiro de Farias e sra., Joaquim de Azevedo, Alain de Oliveira Gomes, Atila Soares, Ari da Cruz Veiga, Aramando Figueiredo.

Majores Rubens Weiss, Roberto Carlos Grev e Fernando Alencar, Carlota Teixeira Pinto (80 anos), Carmen Rodrigues, Mário Brant, Roberto Cramer Veiga, Alziro Angioni, pelo Departamento Trabalhista da UDN.

Coronel dr. Bastos Coelho, estudantes Lima e Leão, cônego Bessa, Olímpio Godói, Carmélia Paixão, Floriano Barbosa de Castro, Carlos Marques Teixeira, Edgard de Amarante, Amauri R. Rodrigues.

Gonçalo Neves da Fanfarra, Conceição Carneiro Esteves, Adelino Spisito, Jaime Caetano de Almeida, jornalista Paulo Gomes de Oliveira, Geraldo Marques Nunes, Jeane Sambiu, Altamiro Correia, Maria Francisca Pena.

Carlos Pena, Joselita Robicheg, Liliane Ramos, José Soares Pinto, José Correia, Juraci Carlinda do Amparo, Gilberto Marques Lisboa, Adele Marques Lisboa, Margarite Marques Lisboa Robicheg, Simone Pesse, Irete Dulley, Luís do Rêgo Monteiro, Laura do Rêgo Monteiro, Henriette Marie Lisboa, Valderlique Pena, Cordélia Araújo, Stelita Soares Pinto, Luís Gasparo, José Cole Vieira, Gina Silveira.

Xavier Pedrosa e sra., família Rezende, Ruth de Leoni, pela Federação das Associações Católicas; Alayson Ribeiro, Armando da Costa Pereira, Joaquim Belmiro Marchom, Danilo Monteiro Bernardes.

Renato Borjas Reis, Danilo Santos Gallas, Talma Freire de Carvalho, Jalba de Oliveira Marinho, João Bezerra Neto, Francisco Pagani, Irapuam Gama de Oliveira, José Alvim Pacheco, Juvenal Peixoto, Mário de Oliveira Salazar, José Guedes de Melo, James Darci Mota.

Eurico Vieira da Cunha, Francisco de Paula Almeida, Francisco Ribeiro da Silva, Valdete de Souza e Silva, Ernesto José Dealtry, Mário Alves de Faria, Elza Gallas, Júlio Gallas, Vera Castilho Bernardes, Maria José M. Bernardes, Joaquim de Morais, Maria da Glória de Oliveira e Silva, Ricardo Ananias de Santana, Pedro Viana.

Jornalista Joel Silveira, Gabriel de Morais, Nelson de Noronha, Rolando Tostes, Alcir Câmara, Honório Carneiro, Vitto Rafael dos Santos, Lobo Rosa e sra., Cesário de Melo, George Sumner Filho, Neto Campelo, José Alves de Morais.

DE S. PAULO — Marieta Machado Kawall e filhos; Associação Paulista de Imprensa; J. A. Monteiro Veras.

DO RECIFE — Andrade Lima Filho; Jorge Abrantes; Gustavo Dias Lins.

DE CAMPINA GRANDE — José Muniz.

DE SALVADOR — José Nogueira Jr.; Alda Nogueira; Hildegardo Nogueira.

DE RIO NEGRO (Paraná) — Severino Narlock.

DE BELO HORIZONTE — Alcindo Vieira; Carlos Contarini; Zilla Santa Rosa; Marli Alves; Pedro Barroso; Magalhães Pinto; João Teixeira Vicente; Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina; Hélio Adorne.

DE CAMPO BELO (Minas Gerais) — Wilson Massote.

DE NITERÓI — Sérgio Mendes; Lindolfo Assunção; Honorino Marques; Lívio Campos; José Blanco; Alvear Barroso; Maria Antônia Brandão.

DE VASSOURAS — Henriquinho e família; Clóvis.

DE TERESÓPOLIS — Augusto Nogueira; Amando Fontes.

DE RIO BONITO — Paulo Pfeil; José Cardoso da Silva.

DE PETRÓPOLIS — Ivan Pena Leite e família; Valdemiro Melo.

DE BARRA DO PIRAÍ — Lincoln de Carvalho; Jandir Vieira Marques.

DE CAMPOS — José Vicente Sobral; Tamus Alexandre.

DE CORDEIRO — Antônio Pecly; Heráclito Prata.

DE MIGUEL PEREIRA — Monsenhor Tapajoz.

DE VOLTA REDONDA — Ely Coutinho e família.

DE AREAL — Manoel Pinho; José Monteiro da Silva; José Barreto Pascoal; Manoel do Amaral; Manoel Nissens; Júlio Rabelo; Osvaldo Magalhães; Oldmar Vaz Carvalho; Francisco Cristóvão; Sebastião Peres; Manoel Gama Amaral; Osvaldo Neves Acácio; José Ferreira.

DE ARARUAMA — Mário Rvelles Castanho.

DE FRIBURGO — Antônio Dottino.

DE BARRA MANSA — Maurício Costa.

DE CANTAGALO — Alcy.

DE RESENDE — Jorge Tufick Simão.

DE NOVA IGUAÇU — Antônio Fonseca.

A VIUVA do sr. J. B. Martins Guimarães, diretor superintendente do "Diário Carioca" telefonou a Carlos Lacerda prestando sua irrestrita solidariedade.

Em São Paulo

S. PAULO (Sucursal) — "Lamento que no Brasil, tido como país civilizado, ocorram, ainda, cenas como a de ontem, na Capital da República, que ferem o princípio da liberdade de imprensa" — disse o governador Lucas Garcez.

A Associação Paulista de Imprensa dirigiu a seguinte mensagem ao jornalista Carlos Lacerda:

"A Associação Paulista de Imprensa, por sua diretoria e pelo seu Conselho Deliberativo, apresenta ao ilustre colega a expressão da mais irrestrita solidariedade ante o covarde atentado de que foi vítima, que atinge a todos os jornalistas brasileiros".

Além da API, dirigiram mensagens ao jornalista Carlos Lacerda a Assembléia Legislativa de S. Paulo, a Câmara Municipal de Santos, um grupo de populares da cidade de Jaú, a UDN de S. Paulo e a União Estadual de Estudantes.

Declaração de Júlio Mesquita Filho, diretor de "O Estado de S. Paulo":

"A Nação consciente, a Nação que se obstina a crer na própria dignidade, essa, aponta Getúlio Vargas como o único mandante da tragédia em que acaba de perder a vida um oficial da Aeronáutica e de ser ferido, a bala, Carlos Lacerda, pois a terrível cena de sangue que acaba de verificar-se no Rio nada mais é do que um simples episódio da luta tremenda que sustentam os brasileiros que se recusam a consentir na destruição total das instituições políticas da nacionalidade e a sua redução ao estado de orda".

João Sampaio, o decano dos jornalistas paulistas, diretor do "Correio Paulistano" e vereador municipal, disse:

"Considero êsse um crime revoltante que em qualquer país civilizado derrubaria o govêrno. Aqui não derruba, pois o govêrno não existe — existe apenas o desmando, arvorado em autoridade pública".

Pessoas que compareceram à sucursal para dar solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda e lamentar a morte do major Rubens Vaz: Lúcia Morais Barros, Hélio Mota, Artur Souza Rocha, Saulo Guimarães, Nelson de Toledo, Rui Maciel, Jorge Rudge Ramos, Vicente Costa, Aldo Mortari, Marina Mendes Gonçalves, Alarico Rodrigues de Matos, Rui Guerra, Tácito Camargo, Nozor Soares, José Tuma e sua mulher, José Tavares de Miranda, Ana Quil, A. Testa, Norival França e Silva, Regina Helena Paiva Ramos, John Lowndes, Francisco Rossa, Tadeu Gosky, Ilsa Machado Kwall e B. M. Lobo Rosa.

RECEBEMOS do nosso cronista parlamentar, João Duarte, filho, ora em Recife, em campanha política, o seguinte telegrama de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda:

— "Aceite minha solidariedade contra o infame atentado com que Getúlio quer silenciar sua voz. Se preciso, renunciarei minha candidatura a deputado por Pernambuco, para reassumir aí, sob seu comando, meu lugar na TRIBUNA DA IMPRENSA".

Visitas

Na confusão natural que se verificou na madrugada de ontem no Hospital Miguel Couto, deixamos de registrar a presença do dr. João Portela Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias", que ali esteve em visita ao jornalista Carlos Lacerda.

O diretor do "Diário de Notícias" manteve palestra com o jornalista Carlos Lacerda sôbre o atentado de que foi vítima e, ao mesmo tempo, lamentou o covarde assassinato do major-aviador Rubens Florentino Vaz.

O dr. João Portela Ribeiro Dantas compareceu ao entêrro do major Vaz e apresentou suas condolências à viúva e aos parentes do militar morto.

"Inominável atentado"

O Governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, passou o seguinte telegrama a Carlos Lacerda: "Minha veemente repulsa covarde e inominável atentado".

DE São Paulo: — Haroldo Maranhão, Mário Carmelo Jesus, Nelson Abrão, Gustavo Albano, Luciano Sousa Marques, Delton Soares Hungria, Nair Trench, Adil Lima, Soares Hungria Filho, Og Lara, Lario Romani, Nelson Barbano, Sebastião Silva, José Primo, Francisca e Maurício Fernandes, Antoneves, José Home de Montes.

SALVADOR: — Armando Vieira de Carvalho, Manoel Costa.

VITÓRIA: — Antônio Gil Velozo.

RECIFE: — Edmirson Viegas, Normando Lemos.

NATAL: — Francisco Leopoldo, Luiz Cortez.

BELO HORIZONTE: — Amaro Neves Barreto, Arnaldo Tavares Cabral, Alfredo Carlos Andrade Palmer, Guimarães Alves, Francisco Antunes, Cirfão Martins Pereira, Rodolfo Rocha, José Perdigão, Afonso Raso, José Maria Vilela, Aud de Almeida, Alvimar de Freitas, Valter Nascimento Lima, José Costa Filho, Antônio Amaral, Carlos Maciel, Roberto Pereira Santos, João Franzen de Lima, Euro Luiz Arantes, José Bento Teixeira de Sales, João Camilo de Oliveira Torres, Marcelo Dolabela, Div Adão Reis, Morse Belem Teixeira, José Cândido Filho, Mauro Thibau da Silva Almeida.

LONDRINA (Paraná): — Telemaco Quadros.

MERITI (Estado do Rio): — Cristóvão Corrêa Berbereua, União Democrática Nacional, Diretório Regional UDN.

JUIZ de Fora (Minas): — Beatriz Guimarães.

NITERÓI (Estado do Rio): — Ronaldo Carvalho.

PIRAÍ (Estado do Rio): — Henrique de Serpa Pinto.

PETRÓPOLIS (Estado do Rio): — Paulo Zenha e família.

MACHADO (Minas): — Euclides Carvalho.

QUARTIS (Estado do Rio): — Omar Barros.

MIGUEL Pereira (Estado do Rio): — Frederico Wangler.

ITAJUBA (Minas): — Pupim Neto.

DIAMANTINA (Minas): - Brandão Neto, Tales Souto.

SANTOS Dumont (Minas): — Pedro Boeke, José Teixeira Alves Cunha.

ALTO Rio Doce (Minas): — Alfredo Moura, José Alvim Marinho, Francisco de A. Couto.

SETE Lagoas (Minas): — João Dias Avelar.

ESPERA Feliz (Minas): — Carlos Gomes.

ARACAJU (Sergipe): — Antônio Tavares de Bragança.

CARANGOLA (Minas): — Schmidt Santos.

MURIAÉ (Minas): — Dario Bastos e família.

BOMFIM (Minas): — Otinl Pereira, Gomide Antônio e Freitas da Fonseca.

BARRA Mansa (Estado do Rio): — Lacyr Schetino.

CATAGUAZES (Minas): — A. Simões.

Telegramas do Clube Militar

AO saber da morte do major Rubens Florentino Vaz, o general Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube Militar, determinou o envio dos seguintes telegramas, ao presidente do Clube de Aeronáutica e ao ministro Nero Moura:

Ao Clube: "Associando-se perda irreparável bravo lutador, Clube Militar apresenta sinceros pêsames pela morte do major Vaz, vítima brutal de inqualificável atentado".

Ao ministro Nero Moura: "Peço aceitar minhas sinceras condolências em nome do Clube Militar pela morte do major Rubens Vaz, vítima brutal de inqualificável atentado".

DO RIO — Lenita Dantas, Elísio Rebelo Braga, Nilce Nogueira, José Queiroz Campos, Paulo Cabral, Reinaldo Ribeiro, Vieira Neto, Orlando Eiras, Cândido Ramos Vieira, Antônio Porto, Olinto Tavares de Campos, Temístocles de Castro e Silva, Armando Pacheco, Paulo Vieira, Domingos Barroso, Otávio Lopes, Oldemar de Oliveira Cunha.

Fernando Cochrane, Sardenberg, Enio Carvalho Daudt Oliveira, Heribaldo Rosa, Teófilo de Andrade, Luiz Ave Precht e família, Álvaro Doria, Caio Wanderlei, Dias da Costa, Fábio Luz Filho, Anderson Magalhães, José Augusto, Fernando L. Resende, Edgard Silva Simões, José Carlos Pereira de Sousa.

Armando de Oliveira, Elvídio Storino, Vera Tigre Borges, Olavo Pereira de Crodis, Roberto Rocco, Luiz Grijo, Osório Dutra, Jornete Soares da Costa, Miguel Timponi, Maria do Carmo Braga, Maria Elza Barbosa, Rubens Oliveira Rosa, Haroldo de Figueiredo, Clenicio Duarte, Goia e Paulo Buarque de Macedo, Heloisa Tigre de Oliveira.

Álvaro Sampaio Viana, Alfredo Horcades, Ademar Cardoso, Geraldo Souto Soares, Cesar Mendonça, Jorge Bastos, Olimpio Carvalho, Fernando Meira, Sebastião Drumond, Clarice Andrade, Osvaldo Issa, Zulmira Leopoldo Neto, João Perisse, Willi Mendel, Pedro Eimard Miranda Vicente Chermont de Miranda.

Ary Maia, Raul Francisco Riff, Gerardo Ribeiro de Andrade, José Alberto de Melo, Carlos Augusto Martins Ribeiro, Leugem Bahia, Clóvis Godoi, Airton de Castro Leitão, Altamiro Corrêa de Sá, Jorge Tavares de Almeida, Galdino Vale, Alvaro Machado, Waghi Abranim.

Haroldo Cardoso Silva, Walter Mendes, Norma Serpa, José Silva Lage, Odissêa Fernandes, Maurício Fernandes, Remildo das Virgens, Alvaro Serpa Gomes, Walter Linhares, Manoel Pereira, Edirce de Brito.

João Austregésilo de Ataíde, Castelo Branco, Newton Macedo, Genaro Bitencourt, José R. M. Castelo Branco, Brasil Geron, Aníbal Duarte, Rui Oliveira, Jocelin Haas, Júlio Barbosa, Mario Antunes, Mario Signoreti, Armando Tomasi, Ribeiro Lacerda.

Italo De Saldanha Gama, Armando Tomasio, José Geraldo Cunha, Leda Cataval, Aníbal Nogueira Junior, Joaquim Marques e família, Alice Buchi, André Buchi, Elisabeth Wetzel, Marcelo Aguinaga, Paulo Cortes Filho, Cesar Alves Gaspar, Oto Maria Carpeaux.

"Ao saber incrível atentado foi vítima apresso-me enviar-lhe meu forte abraço solidariedade." — Gal. Cordeiro de Farias".

Solidariedade

Do jornalista Neiva Moreira, líder da bancada oposicionista na Assembléia do Maranhão:

"Venho trazer a Carlos Lacerda a minha solidariedade e dos meus companheiros do Maranhão, igualmente empenhados numa dura luta por objetivos semelhantes. A resistência deve continuar envolvendo a Nação inteira, e o sacrifício desse jovem oficial precisa ser mais do que uma simples advertência".

— Os jornalistas credenciados na Câmara, através do seu Comitê, telegrafaram à TRIBUNA, solidarizando-se com o seu diretor.

Visita de Café Filho

O VICE-PRESIDENTE da República, Café Filho, visitou o jornalista Carlos Lacerda, pelo seu representante, sr. João A. Athayde.

Na redação

Durante o dia e a noite de ontem e a manhã de hoje, centenas de pessoas estiveram em nossa redação. Pudemos anotar, entre outros, os seguintes nomes:

Antônio Carlos Pessoa, Almeira Pessoa de Carvalho, Edith Gomes, Maria de Nazareth Soares, Mirtes Costa Ayres, Gilberto Gonçalves, Roberto Silveira, José Leite de Queiroz, José Sabóia Pinheiro, Belmiro Coelho Silva Pinto, José Marinho Sacramento, Américo Benevides Dantas, Pedro Augusto Câmara, Ilves Façanha.

Fortunato Molinari, Waldomir Dallagnol, ministro Gomes Carneiro, deputado Benedito Mergulhão, José Gonçalves (Diretório de Santa Rita da UDN do Distrito), João Marcelino Pinto Júnior, Eurico Palhano Pedrosa, Mauro Sangral, Renato Machado Duarte, José Alves Marcondes, Alvaro Caetano, Carlos de Vieira Costa Lima, Maria Rita Soares de Andrade.

"Exprimo meu vivo protesto contra atentado que atinge consciência cívica Nação. Saudações. — Pedro Aleixo".

De Otávio Mangabeira

"Deus há de guardar sua vida e vingar a sentida morte do major Rubens Vaz a cuja família peço apresentar minhas comovidas condolências".

Do deputado Herbert Levy: "Indignado covarde atentado, manifesto intrépido companheiro integral solidariedade, lamentando profundamente magnífico oficial Rubens Vaz, certo de que sua morte não ficará impune".

A Assembléia Legislativa do Ceará, por requerimento do deputado Wilson Roriz, hipotecou sua integral solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda.

Nota do PL

"O PL do Distrito, diante do ato de banditismo praticado em Copacabana, a alguns passos da Delegacia de Polícia, lembra ao povo carioca ser êsse o terceiro atentado, em poucos anos, contra a vida do jornalista Carlos Lacerda.

Sem a esperança de que as autoridades do Executivo se interessem pela punição dos assassinos, o PL convida os cariocas a oferecer a mais decidida reação, depositando, nas urnas de 3 de outubro, a votação oposicionista maciça que traduza seu protesto e sua revolta.

A selvageria dos "gangsters" oficiais — que do roubo caminham para o terrorismo — devemos opor uma corajosa resistência, fundada no espírito de legalidade e na obstinada resolução de expulsá-los, pelos meios legais, das posições que estão desonrando".

De Cordeiro de Farias

Falando pelo rádio, no Recife, disse o general Cordeiro de Farias:

"Hoje, infelizmente, o povo brasileiro está traumatizado pelo atentado brutal a Carlos Lacerda, em que perdeu a vida o major-aviador Rubens Vaz. Não estamos em época de revolução. O crime não foi cometido em pleno sertão e sim na capital da República. Os assassinos, quaisquer que sejam êles, não pertencem aos que conosco formam nesta campanha cívica".

Silenciaram os microfones

DO escritório eleitoral de Benedito Mergulhão e Carlos da Silva Rocha (candidatos, respectivamente, a deputado e a vereador, pelo PSD) comunicam que, em sinal de protesto contra a brutalidade do atentado, mandaram silenciar, hoje, os microfones de sua propaganda.

"Envio prezado amigo minha solidariedade neste grave momento vida nacional, protestando covarde atentado de que foi alvo. Abraços. — Monsenhor Arruda Câmara, presidente Partido Democrata Cristão".

Solidarizam-se os jornalistas da América

De Miguel Lanz Duret, presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (México): "Felicito-o cordialmente por haver saído ileso do atentado. A Sociedade Interamericana de Imprensa protesta e pede às autoridades do Brasil uma investigação completa dêste covarde ataque".

De Luiz Miró Quesada, diretor do jornal "El Comércio", (Peru): "Expresso-lhe meu protesto pelo indigno atentado contra sua vida, e minha afetuosa cordialidade a você".

De Jorge Mantilla, do jornal "El Comércio", (Equador): "Expresso-lhe tôda a minha simpatia e adesão à sua causa".

De Jules Dubois, da Sociedade Interamericana de Imprensa (Guatemala): "Apresento-lhe os votos de amigos e cidadãos dêste país contra o condenável atentado criminal à sua pessoa. E meus sinceros votos para seu completo restabelecimento".

"Visitando ilustre amigo faço votos seu pronto completo restabelecimento. — Nereu Ramos".

"Boa Noite para você" dedicado ao Major Vaz

O PROGRAMA "Boa noite para você", lido por Carlos Frias, diàriamente ao microfone da Rádio Tupi, às 19 horas, foi ontem dedicado ao major Rubens Florentino Vaz, bàrbaramente trucidado por um grupo de capangas. O texto foi o seguinte:

Boa noite para você, major da Aeronáutica RUBENS VAZ. Boa noite para você, vítima indefesa da covarde agressão que se verificou na madrugada de hoje, na rua Toneleros, em pleno coração do bairro aristocrático da capital da República.

O seu lamentável sacrifício é mais uma prova insofismável da situação de insegurança que atravessamos nos dias atuais, permitindo a ação incontida e desenfreada dos profissionais do crime e pondo em risco a integridade pessoal de todo aquêle que ousa contrariar e combater, por palavras ou ações, os inconfessáveis propósitos dos homens que se acham acobertados pelo manto situacionista.

A sua desdita, major Rubens Vaz, foi encontrar-se no momento junto ao jornalista Carlos Lacerda, para o qual eram dirigidas as balas assassinas. Com a sua coragem inabalável e a sua voz clamorosa, êsse ilustre companheiro de imprensa tem apontado diàriamente os processos de burla que os inescrupulosos aproveitadores do govêrno usam em benefício próprio e de seus apaniguados, atraindo contra si seu ódio e sua violenta sêde de vingança.

E os bárbaros criminosos não souberam sequer respeitar a presença de um menor, o pequeno Sérgio, filho do jornalista Carlos Lacerda, expondo-o impiedosamente à sua sanha assassina. Mas, felizmente a Providência Divina interferiu, salvando milagrosamente das balas criminosas o menor inocente, que acompanhava seu pai de regresso de uma conferência no Externato São José.

Major Rubens Vaz, você perdeu a vida, trágica e dolorosamente. Perdeu a vida quando acompanhava um de nossos mais brilhantes jornalistas, que tem se arriscado a todo instante em defesa dos ideais de todos os brasileiros que pugnam pela moralização do Poder Público. O seu sacrifício servirá, pois, como mais um triste exemplo do terrorismo impôsto pelos agentes da situação, que não medem obstáculos e nem sacrifícios na execução de seus inconfessáveis desígnios.

Carlos Lacerda foi também atingido. Não conseguiu escapar inteiramente ileso em mais êsse brutal atentado contra a sua vida. Mas, graças a Deus, não sofreu o que lhe estava destinado nesse inexorável plano criminoso, e poderá continuar, intemerato, a sua campanha de purificação do organismo público.

Infelizmente, major Rubens Vaz, você não resistiu aos ferimentos recebidos na madrugada de hoje e veio a falecer no Hospital Miguel Couto, onde se achava recolhido juntamente com o seu amigo e companheiro de infortúnio. Mas os seus colegas da Aeronáutica saberão, por certo, exigir das autoridades do país, medidas enérgicas para a identificação e punição dos culpados pelo seu assassínio.

POR isso, profundamente consternado pela fatal agressão de que você foi vítima e confiante na ação de seus colegas da Aeronáutica, é que eu lhe dedico hoje o meu boa noite, o meu boa noite para você.

O Clube da Lanterna e o atentado de ontem

APOS uma reunião conjunta que durou cêrca de quatro horas, o Conselho Deliberativo e a Comissão Diretora do Clube da Lanterna, distribuíram à imprensa a seguinte nota: — "O Clube da Lanterna, tendo em vista a insegurança em que se encontra a vida de Carlos Lacerda, seu presidente de honra, informa aos sócios e simpatizantes, que tôdas as providências já foram tomadas no sentido de que o Clube dispense ao bravo jornalista, tôda a assistência necessária.

Ao mesmo tempo ficou resolvido que a reunião programada anteriormente para o salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, segunda-feira, às 20,30 horas será mantida. Essa reunião se dividirá em duas partes. Uma para apresentação dos candidatos do Clube nos diversos Estados e outra de homenagem ao major Rubens Florentino Vaz, covardemente assassinado no atentado da madrugada de quinta-feira".

FALTA D'ÁGUA NO FÔRO

DESDE ontem, não existe uma gôta d'água no velho casarão da rua Dom Manuel, conhecido por Palácio da Justiça, sendo fácil imaginar os transtornos que o fato causou aos magistrados, serventuários e advogados que o frequentam.

A falta d'água, naquele prédio, já se vem verificando com freqüência, ùltimamente, culminando ontem com a ausência total.

Em consequência, e por determinação do desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal de Justiça, o secretário, sr. Elzio de Oliveira, solicitou providências ao Departamento de Águas e a outras autoridades.

AUMENTO DOS MARÍTIMOS

TOMA vulto a campanha pró-aumento de salários dos marítimos, encabeçada pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica. Na próxima semana, os sindicatos marítimos deverão reunir-se, como primeiro passo de unificação da campanha.

Os aumentos pleiteados são: comandante Cr$ 24.000; imediato, Cr$ 20.000; 1º pilôto, Cr$ 18.000; 2º pilôto, Cr$ 15.000.

Padrão "O" para tòdas as professôras municipais

Decidiu, ontem o prefeito — Muitas receberão Cr$ 100 mil de atrasados

TÔDAS as professôras municipais, por decisão do prefeito, tomada ontem, vão perceber vencimentos do padrão "O", com direito a quinqüênios, a partir de dezembro de 1952, quando foi promulgada a lei 761.

Além do padrão "O" (Cr$ .... 8.400) e do abono de emergência (Cr$ 600), as 6 mil professôras, além das 418 diplomadas em julho último, que entrarão em exercício brevemente, vão receber, em média Cr$ 100.000 de atrasados, cada uma.

Uma grande parte do magistério municipal, que passará a receber os quinqüênios, ficará, dessa maneira, com a remuneração em dôbro.

SAIU MAIS UMA ESTRÊLA DA FORTUNA NA FEIJOADA ARMOUR — *Continua obtendo o maior êxito a distribuição das estrêlas que foram colocadas nas tampas das latas da saborosa Feijoada Armour e que dão direito a prêmios de 20, 15, 5 e 1 mil cruzeiros. Ainda agora, acaba de ser encontrada mais uma "estrêla da fortuna", no valor de Cr$ 5.000,00. Desta vez o felizardo foi o sr. Ascindino de Souza Chagas, residente à rua Euráclito Graci, 52 — Parque Peruche, Casa Verde, que adquiriu a sua lata de Feijoada Armour no Empório de Abílio Evangelista, da rua Guarizinho, 46 — Casa Verde. Na foto, flagrante feito por ocasião da entrega do prêmio, vendo-se o sr. Abílio Evangelista, o sr. Walter Sanches, do Frigorífico Armour do Brasil S.A., o sr. Homero Silva, o sr. Ascindino de Souza Chagas e sra.*

Artigos da CASA FLOR

Qualidade, bom-gôsto e confôrto

Para seu bebê e para tôda a família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.

Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR 800, até o fim do estoque.

Persianas Paranaenses - Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de 191,10 até o fim do estoque.

Roupeiro Paraná - Ideal para roupas usadas. Reforçado e ventilado. Cabe em qualquer canto do banheiro. Dimensões: 40 x 40 x 40. Preço FLOR 200, até o fim do estoque.

Cadeira de balanço, com extensão - De FIBRAX, modêlo exclusivo, cômoda e resistente. Também com colchão de lona na sua cor preferida. Uma delícia para o resto. Preço FLOR 1.350, Com colchão 1.600 até o fim do estoque.

Discos, álbuns, agulhas, escôvas, filmes, etc.

CASA FLOR

Praça Tiradentes, 50

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

ACABA DE APARECER:

DA PROPOSITURA E DO PROCESSAMENTO DE AÇÕES

Novo e importante livro da advogada

YARA MULLER

CONTEM modelos processuais, exemplificativos de como PROPOR E COMO PROCESSAR AÇÕES.

INTERESSA a Advogados e Serventuários da Justiça, a Estudantes e Professores e, de um modo geral, aos processualistas e cultores do Direito.

Preço do volume encadernado: Cr$ 300,00

EM TÔDAS AS PRINCIPAIS LIVRARIAS

Irmãos PONGETTI Editores

RUA SACADURA CABRAL, 240-A — RIO DE JANEIRO

Enviamos pelo Reembolso Postal

Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Curso Universitário de três anos e meio, destinado à formação de PSICOLOGOS PROFISSIONAIS e PESQUISADORES ESPECIALIZADOS em PSICOLOGIA — Corpo docente especializado — Aulas diárias, Seminários de Discussão, Trabalhos Práticos, Métodos Modernos.

As aulas dêste curso começarão na têrça-feira, dia 10 de agôsto de 1954, às 14 horas, no auditório do 3.º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, avenida Nilo Peçanha, 38.

Informações e inscrições na Tesouraria da Universidade Católica ou na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Divisão de Serviço Social), de 16 às 18 horas, na avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar — Telefone: 22-4468

Povo e classes armadas unidos no entêrro do Major assassinado

Queriam que o ataúde passasse pelo Catete — "Brigadeiro, não deixe a democracia morrer" — Impossível conter as lágrimas à beira do túmulo

CINCO mil pessoas em silêncio levaram ontem a pé, por oito quilômetros (da praça Marechal Ancora ao cemitério de São João Batista), o corpo do major Rubens Vaz, herói da FAB e mártir da liberdade no Brasil. O corpo estava envôlto na bandeira nacional.

Ao mesmo tempo que procissão foi o entêrro uma passeata de desagravo, onde sobressaía a farda da Aeronáutica, ombro a ombro com seus irmãos de armas, do Exército e da Marinha.

O povo dominava, porém. Civis — homens e mulheres, gente de tôdas as classes sociais.

No Clube de Aeronáutica

O brigadeiro Eduardo Gomes, que desde a morte não abandonara um instante o corpo do major Rubens Vaz, chegou às 9,15 no Clube de Aeronáutica — onde foi rezada missa de corpo presente e teve lugar o velório.

Estiveram no Clube, entre outras, as seguintes personalidades:

Tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, cardeal Dom Jaime Câmara, ministros Nero Moura e Tancredo Neves, marechal Eurico Dutra, jornalista J.E. de Macêdo Soares, deputado José Wanderley, general Armando Ancora (Chefe de Polícia), deputado José Augusto, coronel Gilberto Marinho, deputado Raimundo Padilha, brigadeiro Ignácio de Loiola Daher (presidente do Clube de Aeronáutica), coronel Hélio Costa (comandante do Major Vaz).

Deputado Maurício Joppert, brigadeiro Godofredo Franco de Faria, Prado Kelly, general Juarez Távora, brigadeiro Rodrigues Coelho, Dom José de Távora, ministro Gama Filho.

Brigadeiro Ary de Castro Neves, senador Hamilton Nogueira, brigadeiro Henrique Dyott Fontenele, general Eduardo Faco, brigadeiro Benjamin Ferreira Mendes, general Alcides Etchegoyen, brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil, jornalista Danton Jobim, brigadeiro Raul Luna, representante do governador do Estado de Mato Grosso.

Brigadeiro Castro Lima, ministro Gomes Carneiro, brigadeiro Henrique Fleiss, governador Silvio Pedrosa, brigadeiro Carlos Brasil, vice-almirante Edmundo Amorim, brigadeiro Márcio de Souza, general Eugênio Riveira de Almeida, brigadeiro Moacyr de Souza Melo.

Declarações

D. Jaime Câmara chegou às 15,30, acompanhado de D. Távora, tendo afirmado ao reporter:

— "Não só como pastor da Arquidiocese, mas simplesmente como homem cristão, só posso lamentar o ocorrido".

Prado Kelly:

"E' uma monstruosidade que estarrece a opinião civil e repercute no meio militar pelo sacrifício de um distinto oficial, que cumpriu, como nenhum outro, seu dever de cidadão".

O general Juarez Távora disse:

— "E' lamentável que na capital de um país civilizado possa ser permitido que indivíduos recorram à violência para resolver casos que deveriam ser resolvidos pela Justiça. Acresça-se a agravante de que, se há um ponto de honra a resolver num desfôrço pessoal, êste deveria ser tomado individualmente pelo ofendido e nunca resgatado pelo sangue de sicários pagos".

Brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica:

— "Lamento muito a fatalidade do ocorrido. O govêrno, naturalmente, está trabalhando para descobrir os autores do atentado. Antes disso, qualquer afirmação seria uma leviandade".

O sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, ao chegar, descobriu o rosto do jovem oficial e rezou. Declarou, depois:

— "Lamento profundamente a ocorrência. Pode a população do Rio de Janeiro confiar na ação da Polícia, que está empenhada, com o máximo rigor, na investigação do caso e tudo fará para apontar à Justiça os responsáveis pelo violento atentado".

Coroas

Dentre as dezenas de coroas anotamos as seguintes: Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, 1.º Grupo de Aviação de Caça, Rádio Eldorado, Clube Militar, Estado de São Paulo, Quartel General da 3.ª oZna Aérea, Diretoria Geral de Rotas Aéreas, Coronel Hélio Costa, Clube da Lanterna, Paraquedistas do Exército, Estado Maior da Aeronáutica, Funcionários da Diretoria de Rotas Aéreas.

União Democrática Nacional do Distrito Federal, Ministério da Aeronáutica, Centro de Instrução Militar dos Afonsos, Funcionários do Estado Maior da Aeronáutica, Oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas, Oficiais e Praças da Base de Santa Cruz.

TRIBUNA DA IMPRENSA, José Cândido de Souza, Celso Mendonça, 1.º Grupo de Transportes, 2.º Grupo de Transportes, Comitê Central dos Ex-Combatentes, Brigadeiro Fontenele e Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

1.º Grupo de Transportes, 2.º Grupo de Transportes, Comando do Transporte Aéreo, Clube da Aeronáutica, Carlos Lacerda, UDN - D F. e muitas outras de parentes colegas e amigos do major Vaz.

Aurora da decência

Dizeres de algumas coroas:

— "Que tua morte Vaz, represente a aurora da decência e da dignidade do Brasil (colegas de turma da Aeronáutica)".

"Que êste covarde assassinato sirva de ponto final ao achincalhe de nossa Pátria (dos oficiais de Rotas Aéreas, colegas do major Vaz)".

"Ao jóvem e bravo companheiro tombado na luta contra o roubo e o golpe (J. J. Barreto)".

Representante do Presidente

Por volta das 16,15, chegou ao velório o general Caiado de Castro, representante do Presidente da República, e a representação da Câmara dos Deputados composta dos srs. Heitor Beltrão, Lopo Coelho, Raymundo Padilha, Adail Barreto e Maurício Joppert.

Entre os civis observamos os srs. Sobral Pinto, Adauto Lúcio Cardoso, o jornalista Pompeu de Souza, a sra. Maria Rita Soares de Andrade, e mais uma centena de deputados e vereadores.

A pé

O enterro saiu do Clube de Aeronáutica precisamente às 16,30. Carregavam o ataúde o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Caiado de Castro e coronéis da Aeronáutica, entre os quais se encontravam o brigadeiro Neto dos Reis, o brigadeiro Fontenele e uma comissão de deputados.

A pé, o féretro atravessou a Praça Marechal Ancora e seguiu pela rua Santa Luzia, até atingir a avenida Presidente Antônio Carlos, e Nilo Peçanha em demanda da Avenida Rio Branco.

Quando o entêrro passava em frente ao prédio n.º 12 da avenida Nilo Peçanha, um popular gritou lá de cima:

— "Brigadeiro, não deixe a Democracia morrer!"

O percurso

O corpo, sempre carregado pelo brigadeiro Eduardo Gomes e por outros oficiais, chegou finalmente ao Senado Federal, de onde deveria seguir, em automóvel, para o cemitério S. João Batista.

Os presentes, porém, insistiram em levá-lo a pé, numa demonstração de seu repúdio ao assassinato do major.

O brigadeiro Eduardo Gomes acabou concordando.

Pelo Catete

Alguns dos presentes desejavam que o corpo passasse pelo Palácio do Catete. O Brigadeiro, entretanto, mandou que seguisse pela praia.

Marcha lenta

Em marcha lenta, o enterro atingiu a avenida Osvaldo Cruz, vindo da avenida Beira-Mar (praia do Flamengo), e só às 18,30 alcançou o cemitério de S. João Batista.

Toque de silêncio

O corpo entrou pela porta principal do cemitério, onde o aguardava uma multidão de milhares de pessoas. Dois pelotões da Aeronáutica prestaram as honras militares.

O oficial comandou:

— Batalhão Ombro, armas! Primeira Companhia, apontar, carregar. Fogo!

Três vêzes foi a ordem repetida. Em seguida uma banda da Aeronáutica executou uma marcha fúnebre.

No Cemitério

Observamos, no cemitério de S. João Batista, as seguintes personalidades: almirante Renato Guillobel, generais Juarez Távora, Canrobert Pereira da Costa, Alcides Etchegoyen e Cândido Benício, o brigadeiro Trompowski, o brigadeiro Castro Silva e ainda os deputados: Prado Kelly, Aliomar Baleeiro, Raimundo Padilha, José Augusto e Maurício Joppert, os senadores Hamilton Nogueira e Ferreira de Souza, o sr. Sobral Pinto, os vereadores Mario Martins, Paulo Areal, Couto de Souza e Gladstone Chaves de Melo, o sr. Ivan Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura, o ministro Gama Filho, o vereador Hiram Dutra, jornalista Pompeu de Souza, o advogado Luís de Oliveira Belo, o sr. Fernando Cícero Veloso, o industrial Paulo Gaio, o major Paulo Borges, o sr. Augusto Frederico Schmidt e outros.



O marechal Dutra compareceu ao Clube de Aeronáutica, para prestar sua última homenagem diante do caixão do major Vaz. Vêmo-lo aí, emocionado, com pessoas da família do morto

ÚLTIMA MORADA

O túmulo 1.453-F, coberto com um toldo, tinha uma lanterna acesa. Era a única luz dentro da noite e do silêncio do cemitério S. João Batista. Quatro soldados da Aeronáutica montavam guarda.

Chegaram a esposa, a mãe, a irmã e o pai do oficial-aviador sacrificado. O povo, e as autoridades foram enchendo o recinto. Silêncio.

As descargas dos fuzis, em funeral, reboaram lá fora. A viúva rompeu em soluços. Logo após chegava o caixão coberto com a bandeira nacional.

O capelão benze o túmulo e encomenda o corpo. O clarim toca silêncio. Apenas os soluços dos familiares, a emoção dos presentes, a fisionomia fixa dos militares.

Depois, tudo quieto. Uma grande tensão nervosa tomou conta de todos. Esperava-se por qualquer coisa. E foi então que uma voz embargada, mas bem audível ecoou:

— "Acabo de chegar de São Paulo, Major Vaz, e vim trazer a esta sepultura as lágrimas das mães paulistas, do povo paulista!" Era a voz de um jornalista paulista.

Depois, do meio daquela multidão incalculável, soou:

"Os 500 mil homens da Marinha Mercante Major Rubens Vaz, não podiam deixar de estar presente neste momento.

Outro dia no Recife as balas derrubaram João Pessoa. E hoje completaram sua hediondez, decepando esta vida jovem.

O que eu quero te dizer é que hoje és uma lanterna acesa que indicará ao povo brasileiro o caminho da reação.

A Pátria não pode mais continuar a ser ultrajada! A Aeronáutica, o Exército, a Marinha, aqui presentes, estão afirmando diante de teu cadáver que não permitirão mais que afronta idêntica prossiga impunemente.

E todo querer é poder — quando, com as Fôrças Armadas, está o povo, como se dá neste momento".

Depois:

"... o govêrno é o responsável pela tua morte; porque se não deu os tiros, armou a mão — para abater o destemido jornalista Carlos Lacerda, porque atrás dêle está o povo, porque êle representa o povo que é a alma, e a parte realmente sadia da Nação!"

E termina:

"As lágrimas dos olhos se enxugam; mas as do coração continuarão sangrando — como sangrando está o coração de todos nós, como sangrando está o próprio Brasil, hoje coêso".

Surge outra voz, anônima, e espontânea, no meio do povo:

— "Quem vos fala, Major Vaz, é um trabalhador humilde; é um condutor de bonde. Nós acreditávamos e confiávamos em vós. E agora queremos reafirmar diante das fôrças armadas aqui presente, que não nos faltastes e que continuamos na mesma inabalável confiança!"

Outra voz:

"Queremos trazer a homenagem e a saudade da seção carioca da UDN.

Por certo o Govêrno, por intermédio do Ministério da Justiça, irá declarar que não ficará impune mais êste covarde atentado. Mas ninguém acredita. Ninguém deixará de acreditar que os assassinos foram mandados pelas altas esferas governantes.

Triste país êsse em que se chega a essa descrença!

O deputado Raimundo Padilha (o único que pudemos identificar porque estava à nossa frente) toma a palavra e, depois de falar sôbre a brevidade e o fulgor daqueles 32 anos de vida dedicada à Pátria, afirma:

"Este é um crime político, Premeditado e elaborado por mãos sadias — porque Carlos Lacerda se levantou (como só êle pode fazer e só êle sabe fazer) para exprimir o estado geral de inquietação de todo êste povo. E por isso recebeu a Nação esta punhalada: não perdemos nosso tribuno, mas perdem as Fôrças Armadas um de seus mais brilhantes oficiais".

E termina afirmando: "A oposição neste momento é a nação inteira, no que a Nação tem de mais sadio, de mais puro!"

Levanta-se outra voz, mais afastada:

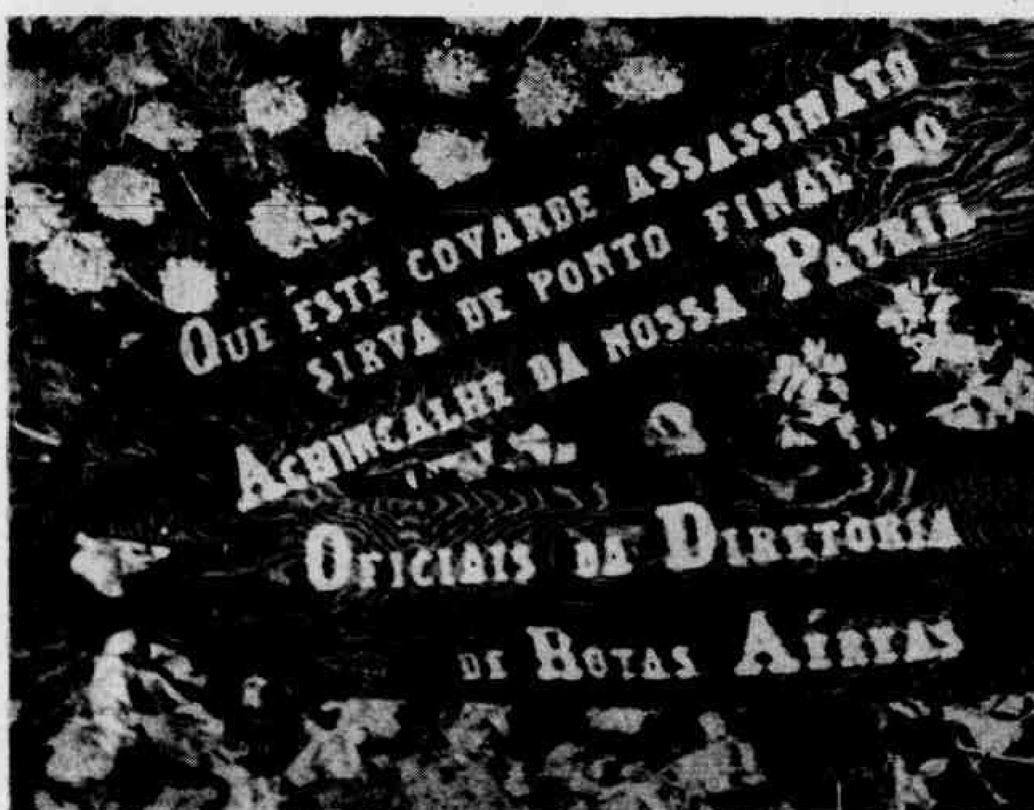
— "E' um expedicionário que vos fala, major Vaz. Um mesmo daqueles que atravessaram o Atlântico e na Itália foram lutar pela liberdade e pela Democracia. Vim pedir ao Altíssimo que sua alma se junte à daqueles heróis de Pistóia, porque a causa é a mesma. Os expedicionários de tôdas as armas não estão indiferentes, e tomarão, se necessário, o fuzil de novo..."

A família, exausta e no paroxismo da emoção, ordena que o caixão seja baixado à sepultura — o que se vai fazendo lentamente.

Entre soluços, a viúva vai derramando pétalas de rosas sôbre o esquife, enquanto seus lábios murmuram mecanicamente:

— "Meu querido... meu querido..."

Sôbre as pétalas de rosas, o quépi de oficial superior da Aeronáutica.



Coroa dos oficiais da Diretoria de Rotas Aéreas, da qual fazia parte o major Vaz: — "Que êste covarde assassinato sirva de ponto final ao achincalhe da nossa Pátria"



O sacerdote encomenda a Deus, o corpo do major Rubens Vaz. E pede aos céus que guardem em sua suprema morada, a alma daquele que tombou inocente, vítima das balas assassinas

Milhares de pessoas estiveram ontem à tarde e à noitinha, no cemitério de São João Batista, para prestar sua derradeira homenagem ao jovem oficial, morto na emboscada de ontem. Gente humilde, de tôdas as profissões e níveis sociais, reverenciou a memória do major Vaz. Vemos na foto, entre muitos outros, um contínuo do Ministério da Aeronáutica, que conhecera o major Vaz e a êle devotara grande amizade

A cidade desfila na casa do jornalista

DURANTE todo o dia e a noite de ontem e já também na manhã de hoje, milhares de pessoas compareceram à residência do jornalista Carlos Lacerda, para levar-lhe o testemunho da sua amizade e do seu repúdio ao brutal atentado de que êle foi vítima.

Ali desfila a cidade, no que ela tem de mais representativo: militares, estudantes, operários, senadores, deputados, homens de govêrno e líderes de oposição.



O general Juarez Távora, em companhia de vários alunos da Escola Superior de Guerra, visitou Carlos Lacerda, também aluno da Escola. Recentemente, o diretor da TRIBUNA estêve com êles, durante quinze dias, em viagem pelo nordeste



Dom José Távora, o novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, foi levar ao jornalista a sua solidariedade pessoal. Durante tôda a manhã de ontem, permaneceu na residência de Carlos Lacerda



Em companhia de sua mãe, d. Olga Lacerda, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA recebe a visita do seu amigo e advogado de sempre, Sobral Pinto



Prado Kelly, candidato a deputado na "Aliança Popular" do Estado do Rio e Raul Brunini, candidato a vereador, na "Aliança Popular" do Distrito Federal, com o jornalista Carlos Lacerda

ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1954

N.º 1403



NORMA MORADO SERPA-NILTON LOYOLA CUNNINGHAM

CASARAM-SE sábado, às 18 horas, na igreja São Sebastião, da rua Haddock Lobo, a senhorinha Norma, filha do sr. Danilo de Souza Serpa e sra. Dulce Morado Serpa, e o sr. Nilton Loyola Cunningham, filho do sr. e sra. José Cunningham.

Formaram a guarda de honra, o menino José Ronaldo da Silva Faria e as meninas Maria Catarina Real Hoha, Lídia Alves e Elisabeth Cantele. Foram padrinhos da noiva o sr. Telmo de Souza e sra. Ariete Serpa Souza, e, do noivo, o sr. José Moreira Cunningham e sra. Ismênia Loyola Cunningham. Testemunharam o ato civil o sr. José Gomes da Silva e sra. Vera Leonor Loyola da Silva, o sr. Francisco de Oliveira Miranda e sra. Otília Cunningham Miranda, pela noiva e noivo, respectivamente.

Bôdas de prata com a enfermagem

Zaira Vidal deixa a direção da Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo, que ela mesma fundou — Desde 1929, dedicada às dores alheias — Recebe hoje significativa homenagem — Continuará, mas noutro setor

ZAIRA Vidal, ex-diretora da Escola de Enfermagem Raquel Hadock Lobo, será homenageada, hoje, com um jantar, no Aeroporto. Zaira acaba de aposentar-se como professora primária da Prefeitura, deixando também o cargo de diretora da Escola que fundou.

A enfermeira

Enfermeira desde 1929. Fêz o Curso na Escola Ana Néri e, assim que se diplomou, ganhou uma bôlsa de estudos da Fundação Rockefeller, seguindo logo para os Estados Unidos.

Lá, fêz o Curso de Instrução e Direção de Escolas de Enfermagem. Ao voltar, trabalhou na Ana Néri, como instrutora, até 1941.

Fundou a Escola

Ao deixar a Escola Ana Néri, Zaira foi convidada para organizar a Escola Raquel Hadock Lobo. Dirigiu-a durante 10 anos, deixando-a, agora, para voltar ao serviço de enfermagem no Ministério da Saúde.

Na Escola Raquel Hadock Lobo, organizou o curso de pós-graduação. Consiste êsse curso na formação de professôras para enfermeiras.

Pelo trabalho que teve à frente da Escola Raquel Hadock Lobo, Zaira Vidal foi homenageada na Câmara Municipal, que aprovou uma resolução de elogio à enfermeira dedicada.

Cargos

Ela dedicou tôda a sua vida ao serviço de enfermagem. Já dirigiu a Escola Ana Néri (interinamente). Foi presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas e superintendente do Serviço de Enfermagem da Prefeitura. Representou o Brasil no XI Congresso Internacional de Enfermeiras, realizado nos Estados Unidos.

Agora, está trabalhando na Divisão de Organização Hospitalar de Serviços de Enfermagem do Ministério da Saúde.

Cursos

A fundadora da Escola de Enfermagem da Prefeitura fêz vários cursos, durante sua carreira. Além dos que fêz nos Estados Unidos, estudou Ortopedia, Administração Hospitalar, e foi três vêzes à América do Norte e Canadá, estudar os métodos modernos do ensino de enfermagem.

Mas a enfermeira não se limitou a estudar. Preocupou-se também em organizar cursos para a preparação de enfermeiras. Durante a guerra, deu aulas de socorros urgentes, na Cruz Vermelha e na Legião Brasileira de Assistência. Fundou o Serviço de Enfermagem do Espírito Santo.

Zaira é também escritora. Já publicou três livros sôbre enfermagem: "Técnica de Enfermagem", "Técnica de Ataduras", e "Drogas e Soluções".

E' essa a enfermeira que receberá, hoje, de seus colegas da Escola de Enfermagem Raquel Hadock Lobo uma homenagem de despedida. Mas abandona, apenas, os serviços da Prefeitura. Continuará na sua missão de curar doentes e ensinar às jovens como é que isso se faz.

Mulheres organizam campanha social

Chá social para discussão de assuntos – A sra. Tibiriçá recebe em seu apartamento

UM grupo de senhoras da sociedade estêve reunido para discutir planos sôbre a festa em benefício da Sociedade Pestalozzi. O local escolhido foi a residência da sra. Jadyr Barbosa Tibiriçá. Durante algumas horas, as senhoras planejavam uma campanha de trabalho, que tratará de angariar donativos para a Sociedade.

Êsses donativos serão empregados nas classes e oficinas que a Sociedade mantém.

A direita, as sras. senador Ferreira de Souza, Lucília Tavares, João Carlos Vital, Clara Ofélia Closa, com as senhoras americanas que estão dando apoio decidido à campanha. Em baixo, as sras. Jadyr Tibiriçá, Lúcia Bentes, diretora da Pestalozzi, Renata Silveira e Beatrice Beania. (Pág. 2)





A mulher na primeira linha do combate ao câncer

Mais fácil o dignóstico nas mulheres — Cinco mil casos observados — O Congresso de São Paulo — Declarações da doutora Madalena Hildergard Stoltz

— "LEVAMOS ao Congresso do Câncer, realizado, há algumas semanas, em S. Paulo, os resultados de 5 mil casos observados no Ambulatório Preventivo, onde, graças ao seu iniciador, dr. Arnaldo de Moraes, já estamos realizando trabalhos de grande valor no diagnóstico precoce do câncer na mulher".

Foi esta a declaração que nos fêz a dra. Magdalena Hildegard Stoltz, de volta ao seu consultório, no Rio, ao dar impressões sôbre aquele Congresso, de que participaram representantes de numerosos países, nomes famosos no mundo inteiro.

Principal obstáculo

Disse, depois, a dra. Stoltz, que os representantes norte-americanos trouxeram resultados em número superior, mas que os 5 mil por ela levados mostram o grande passo que já se deu no Rio, nesse terreno.

— "O Ambulatório Preventivo funciona, desde 1948, no Hospital Moncorvo Filho. Atende a indigentes, funcionários da Prefeitura e, atualmente, casos cujos dignósticos podem ser levados, mais tarde, pelo próprio paciente, a médicos particulares".

A principal dificuldade, segundo a entrevistada, reside na falta de cooperação dos pacientes.

— "Para comprovarmos os nossos resultados, teríamos de manter contato anual com as doentes ali tratadas. Mas, assim que apresentam melhoras, elas desaparecem, o que não nos permite contar êsses casos como resultados positivos".

Muito dispendiosos

No começo, informa a dra. Stoltz, fêz-se grande propaganda, pelo rádio e pela imprensa. Mas agora a maioria das pacientes é mandada por médicos ou por influência de estudantes de medicina, enfermeiros ou funcionários do hospital.

— "Os exames realizados no Ambulatório são muito dispendiosos. São exames de especialização, citologia, etc., e, com o auxílio do corpuscópio, podem-se localizar e distinguir as lesões malignas e benignas, mesmo quando no início.

Quanto à possibilidade da cura do câncer, disse que o câncer na mulher é mais fácil de ser dignosticado: são casos mais visíveis e possíveis de serem atacados em tempo.

Estudou na Alemanha

A dra. Stoltz é brasileira, descendente de alemães. Viajou pela Alemanha, onde fêz parte de seus estudos, terminando seu curso médico no Brasil. Depois de formada, foi de novo à Alemanha, trabalhando dois anos numa clínica regional da Alemanha oriental. Desde 1948 vem trabalhando no Ambulatório, com o dr. João Riper, sob a direção do prof. Arnaldo de Moraes.

Serviço preventivo

O serviço preventivo foi iniciado na Alemanha em 1924 e, nos Estados Unidos, em 1932. No Brasil, além do Ambulatório do Hospital Moncorvo Filho, existe a organização Bela Lopes de Oliveira.

As pesquisas aqui realizadas seguem os mesmos métodos das realizadas nos países estrangeiros em que êsse serviço está mais adiantado.

Adiada a festa do Clube de Aeronáutica

Luto pela morte do major Rubens Vaz

FOI adiada a festa que o Clube de Aeronáutica programou para hoje. Seu presidente, brigadeiro Inácio de Loiola Daher, adiou a festa para dia indeterminado. Essa atitude foi tomada em consequência da morte do major aviador, Rubens Florentino Vaz. O Clube está de luto.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos



Dois garotos cortam papel assistidos pela professora

"As férias de julho duraram um ano"

É o que diz um aluno do Jardim da Infância Gato de Botas — Luisa tem bastante tempo para cuidar das bonecas — Durante as férias, as professôras têm saudades dos alunos — Trabalho melhor que qualquer outro

NO Jardim de Infância Gato de Botas, instalado numa antiga residência da rua da Matriz (Botafogo), as crianças, depois de um mês de férias, voltaram à atividade. O jardim, cheio de gangorras e balanços, depois de deserto por algumas semanas, estava ontem alegre e barulhento. Todos contavam os passeios e as aventuras do mês de julho.

Curiosos, mas tímidos

Era hora do recreio do Curso de Adaptação, grupo que reune meninos e meninas de seis anos. Com a chegada do fotógrafo, todos ficaram curiosos, mas reagindo timidamente às perguntas.

Luisa e Hélio Afonso, com a ajuda da professora d. Dulce, aproximaram-se para conversar.

Bate-papo

Luisa Lobo contou que está há três anos no colégio. Desde então, adora colegas e professôras. Perguntada sôbre as férias, disse que as passou "com uns amigos, na Universidade Rural". E negou vivamente que estivesse triste por voltar às classes: sempre sobram horas preciosas para brincar com as bonecas.

Hélio Afonso da Costa Soares era o único menino do grupo. Havia dois, disse, mas seu amigo foi para a Europa. Gostou tanto das férias, que declarou terem durado "um ano". Não se importa com o recomêço das aulas, pois a brincadeira é também muito boa entre os colegas.

Professôras felizes

D. Dulce Ganns é a encarregada do Curso de Adaptação, onde também se aprende música. Como as demais, foi diplomada pelo Bennett, tendo sido aluna do Curso Técnico de Adaptação.

Para ela, as férias são sempre benvindas. Mas, depois de algum tempo, vêm as saudades das crianças. E' êste seu primeiro ano de trabalho, mas não troca êsse trabalho por nenhum outro.

Criança-problema

Acha que não há criança-problema: há problemas entre os pais, e que afetam os filhos. Algumas vêzes, chegam alunos tímidos, incapazes de contar uma história ou tomar parte nas atividades coletivas. Depois de poucas semanas, estão desembaraçadas, sem que as incomode a presença das outras.



Vamos brincar de estudar geografia?

DESFILE

SÉRGIO PORTO

ERA OUTRA

O SR. Frederico Ferreira Campos, fazendeiro em S. João Napomuceno (MG), envia esta história, perguntando se serve para o "Desfile". Tanto serve, que aí vai transcrita.

"Ontem à tarde, eu estava no estábulo, com minha filha Maria Izabel, de quatro anos, quando lá chegou, esbaforida, vermelha de sol, minha filha, Neuza Maria, de cinco anos, que acabava de praticar mais uma de suas travessuras, e contava:

— Pai, fui lá no alto do pasto e toquei todos os bezerros pra cá.

E passou a descrever as peripécias da aventura. Maria Izabel arregalava os olhos de espanto. Neuza Maria aumentava os fatos e os perigos enfrentados.

A certa altura, disse que encontrara um "buracão enorme", lá no pasto. Maria Izabel, de olhos esbugalhados, perguntou se ela havia caído dentro dêle. A irmã confirmou:

— Eu ia passando, quando o buracão me puxou lá para dentro.

— Era fundo mesmo?

— Fundíssimo.

— Puxa! E tinha porta?

Dessa vez, Neuza Maria negou:

— Não. Era sem porta.

Então, Maria Izabel, olhando estranhamente a irmã, saiu-se com esta:

— Você então deve ser outra Neuzinha.

Trecho

UM amigo nos conta que, ontem, estava no Café Amarelinho, apreciando um falso malandro a contar bravatas. Dizia-se o "Noca", o tal com quem ninguém pode.

Foi quando entrou um camarada tipicamente da "Ordem do Menino Grande". Passou apressado por entre as mesas, esbarrou no malandro e dirigiu-se ao balcão de cigarros.

O Noca não conversou. Foi atrás dêle, bateu-lhe no ombro e berrou:

— Escute aqui, moço, o senhor esbarra no Noca e não se explica?

O outro olhou-o de alto a baixo, com os olhos fuzilados, e falou:

— Eu sou capitão, tenho 1 metro e 85, curso de "jiu-jitsu", estou armado e com dor de dente. Tá bem?

O Noca baixou a cabeça e disse:

— Tá, sim senhor.

Cartão

A SUCURSAL de S. Paulo nos envia êste cartão, mandado imprimir por "doutores" que têm ocupação bem modesta.

Diz assim "Engenheiros, Arquitetos e Construtores — com poderes e autorização nas referidas limpezas dos prédios, como seja: lixamento de tacos, limpeza de ladrilhos, azulejos e outros mais. Oferecem-se, a execução das referidas limpezas acima mencionadas".

Mudou

O CRONISTA Antônio Maria, que tinha sido o fundador involuntário da "Ordem do Menino Grande", era sistemàticamente chamado pelo nome do samba que lhe deu fama como compositor.

Ainda há pouco, vinhamos com êle, em seu carro, quando um crioulinho gritou-lhe, da calçada:

— Fala, Menino Grande!

Com seu bom humor habitual, o cronista caiu na gargalhada.

Mas, ontem, na sua coluna do "Diário Carioca", Antônio Maria conta que foi condecorado com uma medalha de xerife, em Macaé, considerando-se, por isso, o "Xerife de Quissamã".

Até parece que estamos vendo o mesmo crioulinho a gritar-lhe o novo apelido.

GARÔTAS

Tarde musical

NO Conservatório Brasileiro de Música, realizou-se, no dia 31 de julho, a audição das alunas da professora Ruth de Araújo Vianna. O auditório estava repleto.

O sucesso das alunas e o entusiasmo da assistência, refletido nos aplausos, coroaram os esforços de d. Ruth, exímia pianista e catedrática do Conservatório.

Tomaram parte nesse recital os alunos João Araújo Vianna, Elizabeth Coutinho, José Guilherme Pécego, Lys Martins Ferreira, Elizabeth Braz da Silva, Paulo Roberto Simoens da Silva, Suzana de Carvalho Pécego, Ricardo Vaz, Cecília Martina Ferreira, Lúcia Barreiro de Vasconcellos (a cargo da assistente, Lourdes Caribé de Almeida), Olívia Pires Martins, Wilma Freitas, Adalberto Augusto Lopes, Lúcia Victor Rodrigues, Dina Baldaccone (a cargo da assistente Beatriz R. Franco), Alícia Gabriel de Carvalho, Armindo Freitas Silva, Déa Alheiros, Maria Regina Braz de Silva e Magali Freitas Silva.

Destacaram-se: Leni Nunes de Mello, que tocou o "Clair de Lune", de Debussy; Gilda Tolentino de Souza, com o "Choro", de Guerra Peixe, e "Narciso", de Nevin; Beatriz Romero Franco, que tocou três músicas, dentre elas, "Alceste", de Saint Saens, muito aplaudida, e Margarida Soares Pinto, que entusiasmou a platéia com o "Jongo" (dança dos negros), de Lorenzo Fernandez.

D. Ruth de Araújo Vianna deve estar muito feliz por ter visto revelados, nessa tarde tão agradável, a aplicação e o talento de suas alunas.

MARINA

Gilda Tolentino de Souza, ao piano

No Rio um jornalista português

CHEGOU ao Rio o jornalista português Marques Gastão, que aqui estêve há dois anos. Chefe do Serviço de Imprensa do Aeroporto de Lisboa, onde representa todos os jornais daquela capital e da cidade do Pôrto, o sr. Marques Gastão, como da vez anterior, veio ao nosso país em missão profissional de alta importância, devendo demorar-se aqui cêrca de oito dias.

Conferências

PROMOVIDA pela ASA, o Centro paroquial da Glória está realizando uma série de palestras sôbre Psicologia da Educação.

O programa está organizado para as seguintes datas e assuntos, dia 10: "Como valorizar certo, em um mundo errado", pela professôra Yedo Esteves; dia 17, "A quem compete educar", pelo prof. Gladstone Chaves de Melo; dia 24, "Educação: elementos de formação e de deformação", pela professôra Sandra Cavalcanti; dia 31, "Crianças e adolescentes nos nossos dias", pela professôra Ruth Gouvêia; dia 14 de setembro, "Conflito das Gerações", pelo professor Gustavo Corção; dia 21, "Princípios a firmar em educação", pela professôra Virgínia Côrtes de Lacerda.

Essa série de conferências será realizada às 20,30, na rua das Laranjeiras, 11.

PREPARANDO UMA FESTA EM BENEFÍCIO DA PESTALOZZI

A SRA. Jadyr Barbosa Tibiriçá reuniu, segunda-feira, um grupo de senhoras, em seu elegante apartamento, a fim de assentar o plano de uma campanha em benefício da Sociedade Pestalozzi, que cuida do reajustamento de crianças excepcionais. Os pais e amigos dessas crianças, unidos no mesmo objetivo, visam ao desenvolvimento de todo um programa, tendendo a estimular o interêsse em tôrno de seu caso, sua maior aceitação como parte integrante da sociedade, e recursos que facilitem as atividades das classes, oficinas e cursos da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Quem já visitou a precária instalação do começo da Avenida Atlântica pode bem avaliar suas necessidades. Pois bem. Mesmo daquele primitivo barracão, vão ser desalojados os pequenos frequentadores, que ali encontram, graças ao devotamento de abnegados professores, os meios de uma recuperação tão completa quanto possível. No intuito de ajudá-los, d. Jadyr Tibiriçá reuniu suas amigas e está patrocinando a campanha a realizar-se brevemente. A sra. deputado Heitor Beltrão, teve a idéia de organizar um chá, com desfile de modelos, e a sra. Maria Ligia de Gentil Machado, representante do Paraguai nas Mesas Redondas Pan-Americanas do Brasil, uma "Noite Paraguaia", que promete ser um sucesso.

Participaram dessa primeira reunião a sra. João Carlos Vital, a diretora da Pestalozzi, srta. Lúcia Bentes, sras. Renata Silveira, Beatrice Beanis, sras. senador José Ferreira de Souza, senador Ivo d'Aquino, Deborah Mendes de Moraes, sras. Hoffer, Clara Ofélia Closa, Patricia Lunan, Robert Groves, Al Davidson, Lewis Earl, Olivia Loder, Maria Ligia de Gentil Machado, Hermes Fernandes, Nina de Melo Couto, Alan Fisher, Isar Luis, Renata Silveira, Jorge Bandeira, Henrique de Góis, Diva Moura, Ivone d'Avila, sra. de Ostertag, srta. Nadir de Melo Couto.

Um chá delicioso serviu de intervalo, e a reunião continuou, depois, com uma parte recreativa, com o sr. Alvaro Furtado de Mendonça ao piano e a srta. Nadir de Melo Couto, cantora lírica do Municipal, tendo ambos agradado imenso. Instada por todos, a sra. Clara Ofélia Closa, que é paraguaia, tocou valsas de sua composição e cantou um trecho da "India".

Um pouco mais tarde, chegou o adido cultural da Embaixada do Paraguai, sr. Ostertag, que veio buscar sua mulher. Estão recém-casados, em plena lua de mel. A reunião promovida por d. Jadyr deixou em todos uma esplêndida recordação, e por certo, dará magnífico resultado.

Diana

A MAIS ELEGANTE ARTISTA DO BRASIL

DIA 9, na "boite" Beguin, será realizado o desfile das candidatas ao título de "a mais elegante artista do Brasil".

Desfilarão, naquela parada de elegância, Tônia Carrero, Siwa, Marlene, Agnes Fontoura, Emilinha, Lourdinha Maia, Marcia Campos, Aniza Leoni, Dóris Monteiro, Maria Luisa e muitas outras. Na foto, a atriz Siwa, uma das concorrentes.

ENTRE as Mulheres

NILZA MARIA

COBAIA — Em uma das páginas do livro "A Alegria de Cozinhar", de Helena Sangirardi, está impressa esta dedicatória: — "Para meu marido, paciente cobaia dos meus experimentos culinários, esperando que me perdoe os quilos que engordou com o casamento".

★

NOVA BAILARINA — Surgiu uma nova bailarina: trata-se de Precilda Pinoti, que vai aparecer no novo "show" do Copacabana. Precilda fêz um curso de bailados nos Estados Unidos.

★

NEGOCIAÇÕES — A cantora mineira Célia Vilela quer trabalhar no Rio. E já está entabulando negociações com os diretores da Rádio Tupi...

★

UMA COLUNISTA — A revista "Manchete" tem uma nova colunista de nome Maria Helena de Aguiar. E' pernambucana, gorda, anda sempre risonha, tem um bonito Cadillac, gosta de jogar nos cavalinhos, adora tomar uns tragos no Vogue e é mais conhecida pelo nome de A-N-T-O-N-I-O M-A-R-I-A...

★

NOVO CONCURSO — Anda por aí um novo concurso. Desta vez, para eleger a "Rainha dos Músicos". São candidatas à coroa: Nora Ney, Ademilde Fonseca, Rosita Gonzalez, Emilinha Borba, Araci Costa, Zilá Fonseca, Angela Maria, Ester de Abreu e Carmen Costa.

★

PROGRAMA — A Rádio Central do Paraná (a mais nova emissora paranaense), vem apresentando um programa — "Só para mulheres" —, escrito, organizado e apresentado por Viviane Durski. Dizem que o verdadeiro autor de "Só para mulheres" é um homem: Luis Frederico...

★

UM APARTAMENTO — Angela Maria (a rainha do rádio) está procurando um apartamento. Motivo: o seu é mais apertado do que os vestidos que ela vem usando ultimamente...

"Miss" Brasil vai trabalhar no cinema

HOLLYWOOD, 5 (De Aline Mosby, da UP) — "Miss Brasil", com suas polegadas extra de quadris e tudo e mais, começará a trabalhar no cinema, em setembro próximo, com o apoio oral de algumas estrelas, que se pronunciaram contra a tradição norte-americana de que os quadris e o busto de uma mulher devem apresentar idêntica medida.

Segundo se disse, a formosa Marta Rocha perdeu o título de "Miss Universo" porque seus quadris são duas polegadas maiores que o busto. Porém os estúdios da "Universal-Internacional", apoiados pela nova silhueta de amplos quadris apresentada por Christian Dior, contratou-a de igual modo.

Interrogados sôbre a tradição norte-americana da igualdade entre busto e quadris, um punhado de artistas foi de opinião que umas polegadas mais de cadeiras não importa.

"Os homens não recorrem a uma fita métrica para decidir se uma jovem tem boa figura, se seus quadris e busto têm a mesma medida e se a cintura é 10 polegadas menos. E' a proporção em conjunto, o que conta", disse Dana Andrews.

Ronald Reagan e Humphrey Bogart fizeram a conjectura de que umas polegadas a mais nos quadris de uma beldade poderiam prejudicar a película, porém que de qualquer modo não ficam mal.

Pier Angeli, a bela italiana cujas medidas são 34-1/2, 22-1/2 e 35, para busto, cintura e quadris, respectivamente, disse: "Creio que "Miss Brasil" devia ter ganho. Se uma jovem é alta, o volume de seus quadris não determina desproporção alguma".

Doris Day (38, 24 e 37) disse que "as medidas não substituem o talento".

Por outro lado, Mae West (38, 28 e 38) disse:

"Sou mais perita em medidas de homens, porém no que se refere a quadris femininos, devem ser de igual medida que o busto. E' isto o que dá equilíbrio à figura".

Terry Moore (35-1/2, 22 e 35-1/2) opinou que as mulheres menos proporcionais deveriam perder pêso, "porém os quadris tampouco deveriam ser menores que o busto. Agrada-me a figura equilibrada. Quadris demasiado pequenos são contra a natureza".

Virginia Mayo (35-1/2, 24 e 35-1/2) disse que a maior parte das concorrentes ao título de "Miss Universo" necessitam de exercícios de flexão. "A maioria delas, inclusive a vencedora, parecem demasiado providas de quadris".

Fazem anos amanhã

SENHORES: — Guilherme da Silveira Filho, Antônio Amorim Neto, Caetano Alves, Alberto Contas, Edgar Antonocel, Hamilton Bastos, Jorge Sargineto, Manoel Cruz, Milton Bezerra da Cunha, deputado Frota Aguiar, Roncali Carlo, Valdir de Santana, Castelar da Silva Brandão, Arthur Brasil Viana, Lauro Caldas, José Maria Gomes de Castro, Luiz Gonzaga Lins de Barros, Arézio Barreto Lintz, Caetano Lopes, Alfredo da Costa Amorim, Nicolau Teixeira Leite, Américo Brasilico de Sousa, redator do "Diário Carioca".

Senhoras: Maria de Souza Sobreira, Amélia Figueiredo Neto, Maria Amorim Arruda.

Senhoritas: Maria Camila da Silva, Iva de Magalhães.

Meninos: Salvador, filho de Serafim Oswaldo Tavares; Roberto Wilson, filho de Dagmar e Wilson Ferreira Gomes; Marcos Henrique, filho de Maria Victoria e Henrique Cavalcanti; Mauro, filho de Anália e Alfredo Amorim; Edmar, filho de Odete e Jaime Coelho de Lima.

Meninas: Ana Maria, filha de Lourdes e Oswaldo Santos; Angela Maria, filha de Benedita e Semião Barbosa; Vilma, filha de Rosa e Geraldino dos Passos; Marlene, filha de Alfredo e Jesuina Russo.

Efetivação

FOI efetivado no cargo de Vice-Diretor Geral do Senado o sr. Flávio Goulart de Andrade.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Curso Helen Keller
PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos. Jardim da infância.
Rua Senador Euzébio, 19
Tel.: 25-6630 — FLAMENGO

Almôço de confraternização

COMEMORANDO o 25.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á, dia 13, às 13 horas, o "Almôço de Confraternização", festejando o seu quarto de século de trabalho em prol da assistência, do intercâmbio e da cultura entre os estudantes de todo o Brasil.

Exposição

POR iniciativa do bibliotecário Maria Hugo Pinto Coelho, inaugura-se, dia 13 a 3.ª Exposição de Obras Raras e Valiosas: Manuscritos e autógrafos do Padre José Maurício Nunes Garcia. A solenidade de inauguração está fixada para as 16 horas, no "foyer" do salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música.

O MUSEU E O CONGRESSO

Comunicado à imprensa

"Finalmente, na última sexta-feira, foi resolvido parcialmente, o problema do local do Congresso Eucarístico. Para nós, os do Museu, terminou uma agonia de dois meses, dois meses do maior trabalho, no qual nos empenhamos de corpo e alma, sem pausa, sem descanso, e sem desânimo. Estavam em jôgo o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o seu destino — êste Museu que há três anos é a nossa idéia fixa, o ponto alto da nossa vida.

Diretoria consciente das suas responsabilidades, não poderíamos ficar inertes ante a ameaça de uma invasão em nosso patrimônio, ante a ameaça de invasão de um local tão generosa e entusiàsticamente cedido pela Câmara dos Vereadores e pela Prefeitura do Distrito Federal para que o Museu aí instalasse a sua sede definitiva, desenvolvendo o seu vasto programa cultural.

Como todos sabem, e principalmente os associados, o Museu é uma instituição particular que vive e se mantém das contribuições dos seus sócios e do trabalho e esfôrço da sua diretoria. Recebeu um terreno por "doação com encargos" e ...... 10.000.000 de cruzeiros da Câmara Federal para início de construção de sua sede. Essa construção foi orçada aproximadamente em 70.000.000 de cruzeiros. São 14.000 metros quadrados de construção, calculada em 5.000 cruzeiros o metro quadrado. Enquanto o processo do terreno do Museu seguia a sua rotina burocrática — longa mas necessária — a fim de não perdermos tempo, numa vontade firme de ver a nossa obra realizada o mais rápido possível, e nas melhores condições, tomamos as medidas preliminares para o seu início: demarcação da área e sondagens do terreno, construção do barracão para abrigar o seu escritório, desenvolvimento do projeto, estudos técnicos especializados, plantas de detalhes (já temos um total de 178 plantas) e um início de campanha financeira, que foi recebida da maneira mais encorajadora.

E, como todos sabem, o Brasil atravessa uma época da maior instabilidade, sobretudo no que se refere a preços. Já é uma audácia querer-se realizar alguma coisa, sobretudo como particular, nos dias de hoje, mas, quando se quer mesmo, com firmeza, vontade e convicção, não se pode estacionar e perder tempo em lentas esperas. O dinheiro arrecadado sofre, nos Bancos, uma desvalorização acelerada. (Cada milhão de hoje o que valerá no dia de amanhã?) Os preços de material vão subindo astronômicamente, a mão de obra é cada vez mais alta, e assim por diante. Esta obra, hoje orçada em 70.000.000 de cruzeiros se parar, daqui a um ano, custará mais 30, 40, 50 ou mesmo o dobro, afirmam construtores e técnicos no assunto.

Então, nós, os da Diretoria do Museu, com a responsabilidade de lidar e trabalhar com dinheiro de terceiros, poderíamos, indiferentes e passivos, concordar com êste longo adiamento? Se os particulares têm em nós a confiança que vem demonstrando, é porque sentem a nossa fibra de lutar e reagir contra tudo e contra todos os que possam desejar interromper o curso objetivo desta obra de tão grande envergadura e importância. Não nos metemos em assuntos de outrem, não nos atravessamos no caminho de ninguém, não discutimos o que não é nosso, mas não podemos também ter a leviandade ou a covardia de não defender o que já é patrimônio nosso, somente porque nos deparamos com fôrças maiores. Poderemos ser vencidos, como acabamos de ser, mas não desanimaremos nem diminuiremos os nossos esforços.

E' preciso, de uma vez, acabar com a exploração tôla e desleal que vêm fazendo contra o Museu. Não somos nem poderíamos ser contra o Congresso Eucarístico. Somos contrários, apenas, à destruição de nosso longo trabalho. Um Museu de Arte não tem que ter côr política ou definição religiosa. No seu grupo de sócios há católicos, protestantes, espíritas, ateus, indiferentes, brasileiros enfim, ou residentes no Brasil. Pode-se e deve-se fazer exposições de artistas de qualquer credo e de qualquer grupo político e assim temos agido. Se há um tipo de preconceito que o Museu deve ter é o da boa ou má arte, o da seleção sem nenhum partidarismo, eliminando o que não serve e dando apoio ao que tem valor. Poderíamos, todos os dias, estar colhendo opiniões de pessoas que estão ao nosso lado nesta luta, muitas das quais católicas esclarecidas — que já confessaram ser humilhante para elas, católicas, o que assistem neste momento — mas evidentemente não nos interessa dispersar energias, nem confundir os assuntos. Queremos ser claros e límpidos, lutando por uma coisa a que temos direito.

Até o último dia — e isto foi quinta-feira, 29 — quando recebíamos um dos maiores artistas da França — estávamos a confiar no espírito de justiça das autoridades civis. E tínhamos motivos para isto. Todos os que, de perto, iam tendo conhecimento do nosso problema ficavam impressionados com os duros momentos que estávamos passando. Eram unânimes em concordar que não se pode dar a uma instituição privada um prejuízo desta ordem. Mas quando tudo se encaminhava para uma solução, ao mesmo tempo feliz para o Congresso Eucarístico e suscetível de salvaguardar os direitos do Museu — então, as autoridades eclesiásticas jogaram em causa o pêso dos seus poderes de intimidação perante as autoridades civis. Não convenceram, mas venceram. E não venceram só a nós, do Museu, mas todos os que achavam e acham que o Atêrro de Santa Luzia não é o local mais adequado para a realização do Congresso. Afinal, as autoridades eclesiásticas, neste caso, têm razões que a razão desconhece.

Contudo, o que mais nos entristece, no momento, não é tanto o prejuízo material que nos cai na cabeça, pois continuamos a contar com a generosidade dos que vão realizar conosco a sede do Museu de Arte Moderna. O que nos decepciona, moralmente, é o significado dêste episódio no espírito daqueles que precisam de fé para viver. E nunca talvez, como agora, estavam os brasileiros precisando tanto de ter fé e confiança nos exemplos que só podem vir do alto.

NIOMAR MONIZ SODRÉ

SEUS FILHOS E OS MEUS

"DIA DO PAPAI"

OS anúncios nos lembram que domingo é "Dia do Papai". As vitrinas das lojas ostentam pequenos dísticos, lembrando que "seu pai é seu amigo". Não há dúvida de que existe um lado comercial, mas não é êsse o que nos interessa. Presentear aquêles que amamos é uma sensação feliz em qualquer data, e não deveríamos necessitar de lembretes ou datas especiais para oferecer-lhes uma lembrança.

ENTRETANTO, é certo que os pais tendem a ser esquecidos, nos programas festivos da família. O pai em geral é tão ocupado, passa tanto tempo fora de casa, anda tão preocupado com pressões e interêsses exteriores — e ao mesmo tempo parece tão inatingível e remoto para os filhos menores, ou tão "tempo antigo" e falho de compreensão, para os mais velhos! Não existe nenhuma intenção consciente de negligência, nem da parte do pai, nem da dos filhos. Porém o que ocorre com freqüência é um afrouxamento dos laços de intimidade entre pai e filho, à medida que o tempo passa.

Esse afrouxamento é triste e desnecessário, e os dois sofrem quando isso se dá. Para impedi-lo, entretanto, é preciso um esfôrço consciente e dedicado. Tôda relação humana é algo de frágil, fluido; tem de ser cuidada com carinho, encaminhada na direção que se quer. E' sempre fatal deixá-la ir à deriva. Encarado sob êsse ponto de vista, talvez o "Dia do Papai" sirva a uma finalidade útil, focalizando a posição do pai dentro da família.

Um dos mais belos presentes de que tenho notícia foram as palavras que um pai escreveu a seu filho, no aniversário dêste, num cartão que acompanhava uma pequena lembrança: "A meu filho darei, todos os dias, duas horas de meu tempo e de mim mesmo, para que sejam só seus". Nem todos os pais, talvez, possam dar tanto. Mas todos devem ter em mente que é êste o presente que realmente tem significado. Pois resulta em compreensão mútua, em felicidade, mais do que qualquer outra coisa. Sem passarem tempo juntos, e a sós, pai e filho nunca poderão chegar a se conhecerem. E sem conhecimento não pode haver compreensão — e sem compreensão não pode haver verdadeira intimidade.

Os filhos menores em geral não apresentam um problema tão sério, nesse setor. Estão sempre ansiosos pelo interêsse, tempo e companheirismo afetuoso dos pais. E' certo que os filhos pequenos passam por fases de aproximação e afastamento, em relação aos pais, porém raramente deixarão de corresponder a um companheirismo que se oferece caloroso e compreensivo.

Já o caso dos filhos mais velhos é diferente. Estes terão de participar ativamente da relação estabelecida com o pai, para que esta se mantenha viva e carinhosa. E também terão de dar de si mesmos. Talvez que um presente bem útil de um filho adolescente para o pai consistiria em fazer uma lista, para uso próprio, de perguntas referentes à sua relação com o pai. Perguntas como, por exemplo: "Quanto tempo dedico a passeios, conversas, brincadeiras, com papai?" ou "De quantas maneiras consigo irritar papai — não sendo pontual, fazendo desordem dentro de casa, não estudando como devo, trazendo a turma para tocar rádio ou ligar a televisão, quando êle está cansado, fazendo pouco das opiniões do velho e as criticando?" As vêzes, uma análise franca é o primeiro passo para melhorar as relações do filho com o pai.

TANTO o pai como filho — ou a filha — devem cuidar de sua relação mútua, sem o que ela sofrerá uma erosão que a irá destruindo aos poucos. Nenhum dos dois está isento de culpa, pois em muitas ocasiões tanto o pai como o filho, ou esperam demasiado do outro, ou dão demasiado pouco de si próprios. Pela sua maturidade, o pai tem mais a dar em amor e compreensão, durante a primeira infância de um filho. E, quando sabe dar generosamente, êsse filho, ao crescer, irá retribuir com dividendos, através de um companheirismo e carinho que ganharão em fôrça e beleza, com o passar dos anos.

MARGARET TAVARES DE SA'

Congresso Interamericano do Ministério Público

A COMISSÃO Organizadora do I Congresso Interamericano do Ministério Público, presidida pelo procurador geral da Justiça do Estado, dr. Cesar Salgado, recebeu adesão de 17 países americanos.

Os representantes dos Estados Unidos e Canadá serão membros de seu gabinete, pois, em ambos, o procurador geral é o próprio ministro da Justiça.

São os seguintes os países que já aderiram ao Congresso: Argentina, Colômbia, Equador, Peru, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Canadá, Estados Unidos, México, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Panamá e Antilhas Holandesas.

O Congresso reunir-se-á de 21 a 27 de novembro, em S. Paulo.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

Autógrafos de Adalgisa Nery

HOJE, a partir das 16,30, a escritora Adalgisa Nery estará na Livraria S. José (rua S. José, 38) oferecendo aos seus leitores a oportunidade de obter autógrafos.

Livros que poderão ser adquiridos, na ocasião: "As Fronteiras da Quarta Dimensão", "A Mulher Ausente" e "Jardim das Carícias" (êste, em tradução de Adalgisa).

LUSTRES DE CRISTAL
LUSTRES
PLAFONIERS
E ARTIGOS
PARA PRESENTES
ILUMINAÇÃO EM GERAL
EMOINGT
R. 7 DE SETEMBRO, 75 loja
Tel.: 52-3945

O CAJU

O caju é a maior fonte alimentar de vitamina C até hoje conhecida entre nós.

Fruta de sabor agradabilíssimo merece a melhor acolhida em nossas mêsas.

Sua polpa contém 8% de hidrato de carbono, 0,3% de gorduras e 80% de água. Seu suco possui 10% de hidratos de carbono, 3% de proteínas e 87% de água. Contém ainda boa cota de fósforo, cálcio e ferro.

O teor de vitamina C do caju amarelo (220 mg) é ligeiramente mais alto do que o do caju vermelho (212 mg).

Quando pouco maduro contém menor teor ascórbico do que o maduro, mas o amadurecimento em demasia também fica prejudicado em sua cota dessa vitamina.

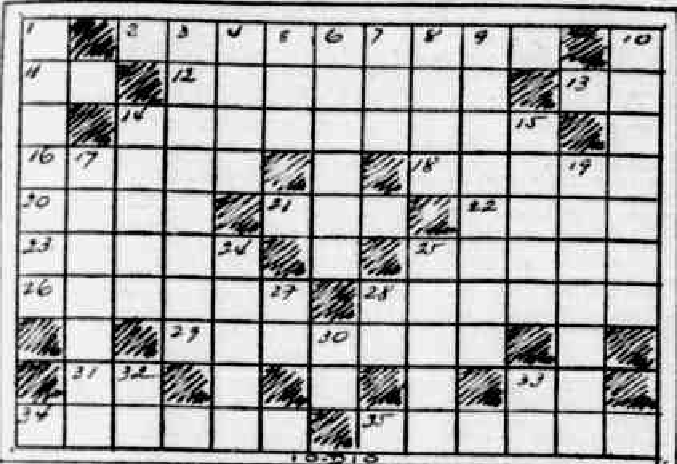
Certos doces dessa fruta, como o caju cristalizado e o doce em pasta, conservam porcentagem útil dêsse teor vitamínico, sendo que nas pesquisas realizadas no SAPS as preparações domésticas apresentaram melhor proporção do que as industriais.

Outra deliciosa preparação do cajú que conserva percentagem extensa de sua riqueza ascórbica é o sorvete de caju.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

MASSAS?
Só PELEGRINI
ou CAXIAS
é um produto da
FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1107 EM 6-8-54 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 2 — linhas ou superfícies equidistantes uma da outra, em tôda a extensão; 11 — esquadrão; 12 — fracassaram; 13 — medida de 0,33m; 14 — nome dado à revolta que irrompeu em Pernambuco em 1832, visando a restauração de D. Pedro I (pl.); 6 — ventarola; 18 — pôrto sul-americano no Pacífico; 20 — custoso; 21 — negativa; 22 — indígenas das margens do Japurá (pl); 23 — velha; 25 — árvore da família das leguminosas; 26 — princesa judia filha de Herodes, que pediu a cabeça de S. J. Baptista; 28 — camarotes quase ao nível da platéia; 29 — biscoito de farinha de trigo e ovos, semelhante ao sonho; 31 — artigo; 33 — crédito; 34 — unem; 35 — nunca.

VERTICAIS: 1 — nome de um fruto silvestre (pl); 3 — laboriosos; 4 — cauda; 5 — renque; 6 — barbante (pl); 7 — primeira grande divisão dos tempos geológicos; 8 — estevão; 9 — caquexia aquosa nas bêstas; 10 — mudas das aves (pl); 14 — ex-rei da Rumânia célebre pelo seu caso com Mme. Lupescu; 15 — punhal dos antigos romanos (pl); 17 — revelou indiscretamente; 19 — disfarçarei; 24 — importuna; 25 — anarquia (fig.); 27 — estás; 28 — asseveração de algum fato; 30 — igreja; 32 — sem número (abrev.); 33 — nota musical.

—x—

CHARADA SINCOPADA

1 — A *tristeza navega* a par com a minha existência — 4-2.

CHARADA CASAL

2 — Sou *franco*, não sei esconder o que sinto — você é como a *cachaça* que não larga nunca mais a sua vítima — 2.

CHARADA NOVISSIMA

3 — Uma *dezena* de vêzes eu desperdicei o *destino* que me acenava com a felicidade, por isso, hoje bem mereço o *infortúnio* — 1-3.

—x—

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1106 — H.: antípodas — marcótico — galardoar — estatelar — linguaraz — incognita — tantanguê — antologia. V.: PORTUGAL.

1 — amargura-ara
2 — liso-lisa
3 — desventura

DIOFRAN

Apócrifa a carta de Cristóvão Colombo

MICHELSTADT, Alemanha, 6 (UP) — Funcionários da Biblioteca local declararam, hoje, que o achado de uma suposta carta de Cristóvão Colombo, anunciando sua descoberta da América, está tão longe da verdade quanto a crença de Colombo de que havia chegado à India. A questão foi qualificada pelos funcionários como "sonho" de um agente de publicidade. Hans-Karl Kubiak agente de publicidade em Hamburgo, anunciou, recentemente, a "descoberta" da carta de Colombo nesta cidade. Disse que havia encontrado a carta em um livro de ciência da valiosa biblioteca da antiga igreja.

A bibliotecária adjunta, Christel Hedrich, expressou que não podia compreender a que vem todo êsse alvorôço. Explicou que a carta de 1493 "foi impressa e reproduzida em milhares de cópias em 1499".

Acrescentou que as cópias foram enviadas, na oportunidade, a tôda a Europa, e que, indubitàvelmente, muitas outras descansam nos arquivos. Além disso, a biblioteca da igreja local não guardava secretamente a carta. Acentuou a funcionária que "se sabe, há séculos, que existia aqui uma cópia da carta de Colombo".

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
7 0/0 a/a
JUROS
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Viajantes

EM avião da Panair do Brasil, segue hoje para Manaus uma comissão de funcionários da Petrobrás, tendo à frente o próprio presidente, coronel Juracy Magalhães, que se demorará cêrca de uma semana na Amazônia.

Seguirá para Salvador o sr. Antônio Balbino, ex-ministro da Educação e Cultura e candidato ao govêrno da Bahia.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

CONGRESSO DE PEDIATRIA

Continuam os trabalhos em São Paulo

CONTINUARAM em S. Paulo os trabalhos do Congresso de Pediatria e da Jornada Brasileira de Puericultura.

No de Pediatria (sul-americano) os debates foram em tôrno da "Mortalidade infantil na América do Sul". Abrindo os trabalhos, a dra. Maria Luiza Saldum, do Uruguai, fêz um relato sôbre a mortalidade em seu país.

O professor suíço Guido Fanconi, convidado de honra, fêz uma conferência sôbre os "Distúrbios da Puberdade".

ARTES PLASTICAS

Conferência de Jean Lurçat

COM dezenas de pessoas em pé e a sala do Museu de Arte Moderna superlotada, Jean Luçart falou sôbre "A Tapeçaria, arte mural", tendo sido apresentado pelo pintor Pedro Corrêa de Araújo, que explicou que a palestra seria curta, já que Lurçat prefere responder às perguntas da assistência.

A tapeçaria, disse Luçart, deve a sua renascença na Europa, e sobretudo na França, aos acontecimentos trágicos na pequena cidade de Aubusson, a 400 quilômetros de Paris e pràticamente sem condução. Com as medidas tomadas pelo ministro das Belas Artes, salvou-se Aubusson e estenderam-se os seus métodos aos Gobelins, a Beauvais, e a 11 países da Europa.

Mas a arte da tapeçaria é uma arte mural, em severo contraste com a pintura de cavalete, que dominara a França durante os 50 anos anteriores. Era preciso modificar a escala de valores e a própria ótica, já que tudo, no registro, no timbre, no ângulo, na coloração, era diferente. Era preciso também abandonar certos hábitos, certos tiques.

Lurçat não tem mêdo dos têrmos exatos. Tapeçaria, diz êle, é tecido. Em 1370, o Duque de Anjou, precisando manifestar sua fé religiosa, para cobrir uma vasta superfície da catedral d'Angers, fêz tecer uma tapeçaria de dimensões monumentais — 144 metros de comprimento por 5 de altura — com o assunto do Apocalipse de São João. Era um tecido, sim. Mas, naturalmente, sendo também obra de fé, ia muito além da decoração. Exprimia o "élan" espiritual, numa verdadeira arte — arte que procurava o monumentalismo.

Mas a tapeçaria, sendo arte "mural", não pode existir sozinha. E' essencialmente arte de colaboração, e quem dá a orientação é o criador do muro — o arquiteto, aquêle que cria a igreja, o palácio, o ministério, onde será vista a tapeçaria.

Além de arte de colaboração, é essencialmente arte de meios econômicos. A grande obra da Catedral de Angers, criada no século XIV, por Nicholas Bataille, é uma obra-prima do espírito humano, mas sôbre a superfície de 740 metros quadrados, Bataille trabalhou apenas com 22 "brins" ou côres de lã — um vermelho com três "dégradés", um azul com cinco "dégradés". Nos séculos XVIII e XIX, quando o homem começou a se tornar demissionário diante da máquina, copiando telas a óleo, a tapeçaria decaiu ràpidamente. A "estupidez" continuou, até que, em 1910, faziam-se, nos Gobelins, cópias de Cézanne e Manet, tecidas com a moldura e até com a pequena placa de ouro com o nome do artista — o todo vendido sob vidro e em outra moldura!

Foi em 1936 que, finalmente, o Ministério das Belas Artes mandou pintores de valor a Aubusson. E Lurçat, com irmão arquiteto, e cujo pendor tinha sido para a arte mural, mas que perdera seu mestre na guerra de 1914, foi um dos pintores que o Ministério mandou. Já, no seu caso, tinha transferido seus interêsses para a tapeçaria, o "afresco móvel contemporâneo".

Respondendo a perguntas, Lurçat demonstrou que, exatamente como, no passado, o artista tapeceiro encontrava, dentro do assunto requerido, os símbolos e as fontes líricas da inspiração, também, hoje, pode-se trabalhar neste mesmo sentido. Assim, quando o padre Couturier lhe pediu uma tapeçaria para a Igreja de Assy, era lógica a escolha do assunto — o Apocalipse. E, quando o prefeito de Beaune lhe encomendou uma tapeçaria para o Museu do Vinho, o assunto não seria o vinho de Bordeaux, mas o vinho de Borgonha, que lhe fornecia a verba!

Resumindo, Lurçat afirmou ser a tapeçaria uma arte de contrastes fortes, o contrário da pintura de um Bonnard, da música de um Debussy, um afresco móvel no qual a limitação das côres é prova de honestidade profissional e de uma eficácia de ordem estética.

Homenagem

OS funcionários do Serviço Rodoviário da Estrada de Ferro Leopoldina oferecerão, dia 7, às 12,30, um churrasco ao coronel Gashypo Chagas Pereira e ao major Meton Borges Gadelha, diretores da E.F.L., na praça Marechal Hermes, 73.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-2008

Recital de Robert Frost

NO auditório da Embaixada Americana, na avenida Presidente Wilson, realizar-se-á, dia 11, uma sessão, em que o poeta Robert Frost lerá e comentará algumas de suas poesias.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, [illegible]
Das 17 às 19 horas

TRIBUNA RELIGIOSA

CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Ponto culminante dos festejos do Ano Mariano no Brasil — Peregrinação a Aparecida — O Legado do Papa, cardeal A. Deodato Piazza, virá primeiro a esta capital — Preparativos para o 36.º Congresso Eucarístico Internacional — Também em Aparecida a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

SERA' realizado em São Paulo, de 4 a 8 de setembro próximo, o Congresso Nacional da Pedroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, como ponto culminante, entre nós, dos festejos do Ano Mariano, decretado para o mundo inteiro pelo Papa Pio XII, em comemoração do Centenário da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição.

Peregrinação a Aparecida

O encerramento do Congresso Mariano, no dia 8 de setembro, será assinalado por uma peregrinação a Aparecida, naquele Estado, que deverá contar com a participação de peregrinos de todos os pontos do Brasil. Também em Aparecida será realizada, de 9 a 12 de setembro a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O Congresso Mariano será igualmente uma reunião preparatória do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, cuja realização, no Rio de Janeiro, está programada para o período de 17 a 24 de junho do próximo ano.

Representante do Papa

Na qualidade de Legado Pontifício ao Congresso da Padroeira do Brasil chegará ao Rio a 1.º de setembro, aqui permanecendo, oficialmente durante três dias, o cardeal A. Deodato Piazza, secretário da Sagrada Congregação Consistorial, cujo prefeito é o Papa. O cardial Piazza viajará em seguida para São Paulo, onde, terminado o Congresso, demorar-se-á em caráter particular até o dia 12 de setembro.

CONTINUAM AS OBRAS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Ficará pronta no ano que vem a Faculdade de Arquitetura

EM silêncio, sem alarde publicitário, continuam em ritmo firme as obras da Cidade Universitária. São 5.957.460 m2 de terra a serem cobertos por blocos de edifícios, ruas e jardins.

O Instituto de Puericultura funciona desde o ano passado. Realiza estudos, pesquisas e ensino de natureza biológica e social.

Para o ano, ficará pronta a Faculdade Nacional de Arquitetura.

Depois, a de Engenharia, onde também ficará a Escola Nacional de Química.

No momento, são três as obras onde mais se trabalha: Faculdade de Arquitetura, Escola de Engenharia e Hospital das Clínicas.

Até dezembro do ano passado, foram gastos na regularização e unificação topográfica da Ilha Universitária, Cr$ 163.394.127,80.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

É sua!
Sem entrada. Sem fiador. Até 15 de Agosto de 1954. 12 pagamentos de Cr$ 250,00
ENCERADEIRA ARNO
a mais perfeita até hoje fabricada. 2 anos de garantia. Aspiradores e panelas.
A Melodia
Gonçalves Dias, 85

Voltaram os alpinistas

MILAO, 6 (United Press) — O chefe da expedição italiana que escalou a segunda das montanhas mais altas do mundo, a conhecida pela designação "K 2", comunicou por telegrama de ontem que, juntamente com seus companheiros, já regressou ao acampamento base.

Os organizadores da expedição receberam, com efeito, a seguinte mensagem do professor Adito Desio: "Conquistamos a vitória em 31 de julho. Estamos todos bem. Regressamos todos ao acampamento base".

Cadetes brasileiros no Peru

LIMA, 6 (UP) — Uma delegação de 13 cadetes da Escola Naval do Brasil, sob o comando do capitão Luis Eugenio Freire, veio a esta capital, a especial convite dos cadetes da Escola Naval do Peru, com o propósito de estreitar ainda mais os laços de amizade e camaradagem que unem os dois países.

Em retribuição a esta visita, sabe-se que pròximamente se convidará uma delegação de cadetes peruanos para visitar a Escola Naval do Brasil.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

PRECISÃO
Os grandes campeões usam armas de precisão
Torne-se você também um exímio atirador usando as famosas armas de CASSIO MUNIZ S. A.
Espingarda Dolmet Leijana Procedência finlandesa, canos superpostos, de 1 e 2 gatilhos. Por Cr$ 654,50 mensais
Revólver S. W. cal. 32, cano longo Sòmente Cr$ 525.00 mensais
Espingarda gaucha Por apenas Cr$ 850,00
Pistola M.A.B., procedência francesa, cal. 7,65, 10 tiros. Apenas Cr$ 223,00 mensais
Carabinas Winchester cal. 22, mod. 67-A Apenas Cr$ 150,00 mensais
VERIFIQUE NOSSAS VANTAGENS
E FAÇA-NOS UMA VISITA, POIS...
QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!
CASSIO MUNIZ S.A.
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

Seu pai
o homem que você mais admira -
merece um presente digno de um homem!...
...as elegantes
calças d' O CAMIZEIRO
Aproveite o dia do Papai e escolha n' O CAMIZEIRO, para aquele em cujos joelhos Você sentou tantas vezes, um presente realmente útil e que melhor expresse os seus sentimentos filiais:
GABARDINE .. 550,00 — Modêlo esporte cós prolongado, bolsos trazeiros c/ portinholas, várias côres.
TROPICAL .... 480,00 — Modêlo esporte cós prolongado, modêlo c/passadores várias côres.
TROPICAL .... 315,00 — Modêlo esporte cós prolongado, modêlo c/passadores várias côres.
TRICOTINE 300,00 — Cós prolongado e passadores
MESCLA ...... 400,00 — Modêlo esporte cós prolongado, bolsos trazeiros c/portinholas.
LINHO .... 560,00 — Modêlo esporte cós prolongado, bolsos dianteiros em faca, várias côres.
Pague pelo sistema V. P. de vendas a credito, onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.
E pague pelo sistema V.P. de vendas a crédito, onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.
O CAMIZEIRO
A grande organização da rua d'Assembléia, 28 e 38

Teatros e Boites

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.° MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES
grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

EVA NO SERRADOR
Hoje, às 21 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraídos de um conto de Bocacio —
Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATE 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Beguin boite do HOTEL GLORIA apresenta DIARIAMENTE
das 21 ½ as 23,30
Jantar Dançante
Preços a la carte sem couvert
com
DOLORES DURAN • CATULO DE PAULA • MARTHA JANNETE e o
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

ZILCO RIBEIRO
apresenta
"DOLL FACE"
EM ÚLTIMAS SEMANAS
NÃO PERCA!
TEATRO FOLLIES
Tel.: 27-8216 às 20 e 22 hs.
EM ÚLTIMAS SEMANAS
A REVISTA CAMPEÃ DE 1954!
6 MESES EM CENA!
Breve 300 representações!
VOCE TEM POUCOS DIAS PARA ASSISTIR "DOLL FACE"
Vesperal aos domingos às 16 hs.

BIDOU
O BAR BOITE MODERNO
WALDIR ALVARADO dirigindo, cantando e apresentando
"Ritmos de Todo Mundo"
Katia Lino, Rute Mayá, Arlete Dias, Maria Helena, Gisela Flores, Olga Kivel, Mara Mar, Luis Reis e seu conjunto, Osvaldo Martinez Y su rytmo, Américo Arnaldo e outros. Danças das 22 às 5 horas.
PREÇOS ACESSIVEIS — TRATAMENTO FRANCES
Spoken English — Parle Français — Se Habla Hespañol.
AV. PRADO JUNIOR, 63-C — COPACABANA
RESERVAS: 47-4767

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.° 11 (Posto 6)
A UNICA BOITE TURFISTICA DAS AMERICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows":
1.° — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.° — Grande "Show" turfístico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucinantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 48-0041, até às 21 horas

CINEMA

ELY AZEREDO

ROB ROY, "O GRANDE REBELDE"

"O GRANDE Rebelde" é o quarto filme "de carne-e-osso" produzido por Walt Disney e, como "A Ilha do Tesouro", "Robin Hood, o Justiceiro" e "A Espada e a Rosa", filmado em exteriores e estúdios ingleses, com ampla utilização de talentos locais. Embora não apareça nos letreiros, o "Rob Roy" de Sir Walter Scott deve ter sido a principal fonte de inspiração do argumentista Lawrence E. Watkin.

A história tem início com a derrota dos "Highlanders" escoceses, diante das fôrças de Jorge I, na batalha de Sheriffmuir (1715). Com a fuga de James Stuart para a França e a volta dos clãs a suas atividades normais, é decretada anistia geral, com exceção para os MacGregors. Estes são proscritos e impedidos de usar seu nome, que, para Londres, significava permanente ameaça de revolta.

As injustiças constantes do Duque de Montrose não tardam a rebelar novamente a alma indômita dos MacGregors, liderados pelo legendário Rob Roy, cujas aventuras, escritas por Daniel Defoe, eram a delícia dos londrinos e do próprio rei. O filme se nutre das escaramuças entre os "highlanders" e as fôrças do vaidoso Montrose, e tem seu climax na tomada do forte de Inversnaid, após prolongado cêrco.

O fino comercial de Disney é perceptível em tôdas as suas produções. Nenhuma dessas fitas rodadas na Inglaterra custou mais de 1.500.000 dólares, graças à utilização de cenários naturais (inclusive a aldeia de Aberfoyle, em Porthsire) e da mão-de-obra local, de custo inferior ao de Hollywood. Sem ser tão infantil quanto a "A Espada e a Rosa" (o único filme fraco da série), "O Grande Rebelde" segue uma linha deliberadamente ingênua. Mas a cuidadosa reconstituição da época, o emprêgo inteligente do tecnicolor e a rigorosa seleção do elenco satisfazem uma parte considerável da platéia adulta.

Richard Todd, que interpretou também "Robin Hood" e "A Espada e a Rosa", adaptou-se perfeitamente ao clima dêsses filmes, onde a violência habitual do gênero é substituída por um leve tom de epopéia. Glynis Johns, que é uma atriz de grandes recursos, faz sem dificuldades o papel de Helen Mary. Geofrey Keen (Kilearn) é um vilão de grande classe. Mas todos merecem citação: James Robertson Justice (Argyll), Michael Gough (Montrose), Finlay Currie (McPherson), Jean Taylor-Smith (Lady Glengyll), Archie Duncan (Dugal MacGregor), Marjorie Fielding (Maggie McPherson), Eric Pollmann (Jorge I), Ina De La Haye (Condessa Von Pahlen), Michael Goodliffe (Walpole), Malcon Keen (Melborough).

Produção Walt Disney, distribuída pela RKO. Música de Cedric Thorpe Davie. Projeção: 82 minutos.

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial e Ritz. Censura: Impróprio até 10 anos.



PIER Angeli e Ricardo Montalban, em "México dos Meus Amores", lançado nos Cines Metro. O filme é uma "fiesta" tecnicolorida, com um enrêdo que inclui mais dois pares românticos: Rick Jason-Cyd Charisse e Yvonne de Carlo-Vittorio Gassman.

Semana de filmes portugueses

A PARTIR de segunda-feira, no Cine S. José, a Luso Filmes vai apresentar sete filmes portuguêses: "Cantiga da Rua", "A Rosa do Adro", "Três Espelhos", "Fado", "Madragoa", "O Feitiço do Império" e "A Severa".

Os filmes serão apresentados nessa ordem. "O Feitiço do Império" é filme inédito (com Alves da Cunha), mostrando Goa e as colônias lusas.

"Última Chance", em 3-D

O CINEAC está apresentando, em seu novo programa, a primeira sequência de "Última Chance" em três dimensões, com Linda Darnell, Robert Mitchum e Jack Palance. Outros itens: o desenho "O Dia dos Pais", o documentário colorido "A Terra dos Tremores", jornais nacionais e estrangeiros.

Aos sábados (das 15 às 18 horas) e domingos (das 9 às 18), as sequências de "Última Chance" (impróprias até 18 anos) são substituídas por filmes livres. Diàriamente, às 23 horas, "Sessão Retrospecta", com "Os Piratas de Capri", interpretado por Louis Hayward e Mariella Lotti.



GABRIELLE Ferzetti é o Puccini da biografia que a Art Films está apresentando, com Marta Toren, Miriam Bru e Nádia Gray. Ferzetti experimentou uma súbita ascensão na constelação italiana, mas, segundo notícia recente, retirou-se para o teatro.

EDGARD da Rocha Miranda, cuja peça "E o Noroeste Soprou" agradou imensamente em S. Paulo, no TBC, durante as festas do IV Centenário. Ele tem outra peça pronta: "A Queda de Paulo Adam". Para quando a representação de uma peça dêle, no Rio.

Reizados de Alagoas

EM festas promovidas pela sra. Leda Collor Arnon de Mello, mulher do governador de Alagoas, virá ao Rio, depois de ir à Semana de Folclore do IV Centenário de S. Paulo, um grupo alagoano que apresentará no Rio os Reizados e o "Côco", danças típicas daquêle Estado.

Primeiramente, serão vistos êsses bailarinos numa grande festa em benefício da Cruz Vermelha de Alagoas, da qual a sra. Arnon de Mello é fundadora e presidente.

A festa terá lugar nas salas do Hotel Glória, dia 26 de agôsto, com um "show" às 23 horas, com canções de Hekel Tavares, cantadas pela sra. Eunyce Lima, e com poemas de Jorge de Lima, recitados por Luiza Barreto Leite; e outro "show" à 1 hora da madrugada, êste com os Reizados e os Côcos.

Domingo, dia 29, no João Caetano, sob a orientação da sra. Irene Cotegipe Milanês, presidente da Cruz Vermelha no Rio, haverá outro espetáculo, que consistirá em números de acordeão, apresentando o professor Lion, com Mário Mascarenhas e mais uns 100 acordeões; e em segundo lugar, os Reizados e Côcos, dançados pelo conjunto que vem de Alagoas.

Crianças no Patronato

AMANHÃ, às 15 horas, e domingo, às 15 e às 17,30, no Patronato da Gávea (795 da av. Lineu de Paula Machado, tel. 26-4553), o Tablado volta a dar "O Rapto das Cebolinhas", de Maria Clara Machado, peça policial infantil, premiada pela Prefeitura, e com qualidades para ser premiada pela assistência de tôdas as idades.

Maria Clara dirigiu, Kalma Murtinho desenhou a indumentária e também confeccionou o cenário. Carlos Murtinho e Roberto Cleto, dois recrutas do Tablado, são um médico surdo e o netinho João, respectivamente. Silvia Murgel é a gatinha; Marilia Macedo, a netinha; C. A. Mem, o burrinho; João Sérgio, o cachorro de estimação, Gaspar; Cláudio Corrêa e Castro, o avô, o Coronel; e Napoleão Muniz Freire, o Detetive Camaleão.

E' fácil, ir até o Patronato. Qualquer ônibus ou lotação que vá para o Jóquei passa a três minutos, ou menos, de sua porta.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

COLETTE

A AUTORA de "Claudine", de "Gigi", de "Chéri", tinha muito amigos brasileiros. Na época em que vivi em Paris, não me achava digna de roubar-lhe cinco minutos sequer, embora tivesse muitas vêzes passado em frente às janelas do Palais Royal. E sei que tive razão.

Mas eu a vi. Por volta de 1937, ela consentiu em aparecer no palco da A.B.C. de Paris. Fazer "variétés"? Oh, não! O pano se abria para mostrá-la sentada numa mesa de conferencista. Mas era u'a mágica quem nos falava, com as mãos, com os olhos, nos quais brilhavam o espírito, a graça, a malícia do País de Gaule. E a platéia — a do verdadeiro povo de Paris — reagia, enfeitiçada.

Além disso, tenho duas amigas que a conheceram: Sylvia Beach, que fundou a famosa livraria "Shakespeare & Company", e Adrienne Monnier, que criou "Les Amis du Livre", ambos na rue de l'Odéon. Enquanto Sylvia não publica as suas memórias, Adrienne já fêz editar "Les Gazettes". Eis o que aí diz sôbre um almôço com Colette:

"Um almôço com Colette. Como seria? Colette é uma mulher que detesta ser incomodada e, por minha parte, tenho horror de incomodar, sobretudo a Colette. Adoro agradar, mas não imagino como se agradaria a ela se não fôsse nem flor nem bicho, nem sabor, nem perfume, nem côr, nem música. O seu mundo é de antes e de depois do Homem: é o reino da primeira Mãe, do primeiro jogo e dos últimos jogos. Diante dela, sonha-se em se transformar em gata branca; mas seria preciso nunca morrer, ser gata imortal, como os deuses do Egito.

"Pois bem, o almôço foi um encantamento. Aconteceu num pequeno restaurante, excelente, da rue de Babylone — "chez Souty" tudo é perfeito, como em casa quando tudo corre bem. E que patroa gentil, grande amadora de ópera. Fala dos tenores como James Joyce. E que gato cinzento lindo ela tem, o mais gordo dos gatos, em verdade. Na hora exata, Colette se enquadrou na porta do restaurante. A linda pequena "triangulaire" é maravilhosamente parecida com a que sempre foi. Mas o seu olhar é "farouche": primeiro, agudo, desconfiado, endereçado ao estrangeiro, ao inimigo; lentamente se suaviza, e de repente tem-se a surprêsa de sentir pousar sôbre a gente o calor de um olhar bom; aquêle que acompanharia um presente"

Colette fêz sentar ao seu lado o Senhor Gato, como se fôsse pessoa digna. Recusou os "escargots", que não conseguia nunca comer; aceitou um omelete de ovos fresquinhos, com uma voz terna de pombinha. Falou-se em comida, em casas assombradas. Colette teve de vender uma por causa dos espíritos hostis: tinha sido um terreno eclesiástico, no qual costumaram passar procissões! "Compreende-se, nessas condições, a intolerância da casa a respeito dos leigos, que teria confundido com pagões!"

Sairam, para tomar café na casa de uma das anfitriãs. Na rua, as mocinhas tôdas reconheciam a mãe das "Claudine" e os cachorros da rua agitavam alegremente o rabo, pedindo carinho. Depois do café, Adrienne, que conhece um pouco a quiromancia, examinou a mão de Colette: poderosa, harmoniosa, linha de cabeça com tendência para o misticismo, mas combatida pela razão. Linha do destino, esplêndida, naturalmente. Colina de Vênus bem marcada, e o polegar extraordinário para uma mulher: "Madame Colette, tens polegar de chefe de pirata!" E Colette ri: é violenta, de fato, e gosta das facas. Felizmente essa violência se transformou tôda, na sua arte...

O DUSE CONTINUA

UMA noite destas, no Clube da Crítica, estava sendo debatida a utilidade ou inutilidade das atividades do Duse. Bandeira Duarte, francamente contra, dizendo que ninguém ia lá a não ser os "snobs"; Dória, achando que dava chance aos novos autores de verem suas peças ensaiadas; Jayme Costa, dizendo que nunca tinha ido até lá, mas sabia que criava atores, que depois eram úteis no teatro profissional; e Alfredo Souto de Almeida, afirmando que Paschoal Carlos Magno dava oportunidade, não só aos novos autores mas também aos que desejavam tornar-se diretores, como no caso dêle, por exemplo.

Paschoal está na Europa, e nem um telegrama se tem recebido dêle. Mas o Duse, sua criança de estimação, continua trabalhando. Foi Sandoval, o "Lauro" de "Põe o Dinheiro no Bolso, Rodrigo" quem respondeu ao nosso telefonema, dando notícias dos ensaios. Eis a lista:

"Tropeiros", dirigido por Carlos Murtinho (peça de Ivan Pedro Martins); "Quilômetro 156", dirigido por Geraldo de Queiroz, (autora, Luciana Peotta); "Édipo Rei", com direção do prof. Agacio Filho; "O Preço da Paz", com direção de Nelson Mariani; "Romeu e Julieta", com direção de Rui Cavalcanti, que atuou na peça como Romeu, durante a "tournée" no Norte.

Além disso, Alfredo Souto de Almeida está ensaiando "Da Mesma Argila", de Marie-Inês de Almeida, sua mulher. Quatro autores novos e dois clássicos. Uma boa média.

"Confusão na Área"

NO Teatro Madureira, da emprêsa Zaquia Jorge, está sendo representada, com sucesso, a revista de Saint-Clair Senna e Olavo de Barros, "Confusão na Área".

A nova revista do Madureira tem boa montagem e uma excelente interpretação, destacando-se os artistas Uby Viana, Hortência Santos, Isa Rodrigues, Carmen Lamar e Gina.

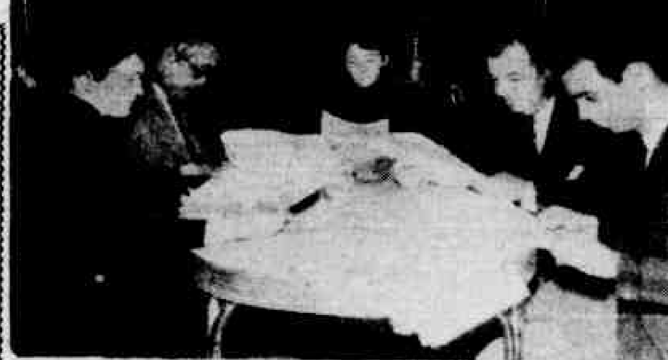
Uma "enquête" para o público de teatro

"DONA Xepa", a famosa comédia de Pedro Bloch, está terminando o seu segundo ano de cartaz e tem tido, tôdas as noites, casas esgotadas, no Rival. Um verdadeiro fenômeno, no teatro brasileiro.

Terminando a 31 próximo a temporada de Alda Garrido no Rival, resolveu ela fazer uma "enquête" entre o seu público, e que se resume na seguinte pergunta: — "Deverá iniciar a temporada de 1955 com "Dona Xepa", comédia que continua batendo todos os "records" de bilheteria?

Embora tendo já outra peça de Pedro Bloch ("Mulher de Briga"), Alda Garrido ainda não se decidiu. Muita gente deseja rever "Dona Xepa" e isso talvez faça com que esta comédia volte ao cartaz, no próximo ano.

O leitor pode enviar sua carta ou telegrama para o Teatro Rival, na rua Alvaro Alvim, dando resposta à pergunta.



"QUADROS de uma exposição" levou "os desaparecidos", de Lucio Cardoso, no programa das segundas-feiras da Rádio Jornal do Brasil. Elenco: Glauce Rocha, Elidio Costa, Samaritana Santos, Vicente Marchelli, do elenco de Alda Garrido, e Milton Fernandes. O programa é de Ivan Meira e Saca Pinheiro.

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4988
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos
e Silveira Sampaio
Hoje, às 21 hs.
Amanhã: Vesperal às 16 horas
RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas
(De terça a domingo)

HOJE, AS 20 e 22 HORAS
AS URNAS VÃO ROLAR
MESQUITINHA O INIMITAVEL!
A ESTRELA! DAS ESTRELAS! MARA RUBIA
Atrações NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA!
RECREIO

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 15 C
TEL. 37-1131
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
musica de GUIO DE MORAIS
NO PAIS DOS Cadillacs
HOJE e todas as noites

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORAMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SESSÕES PASSATEMPO HOJE «GRANDE PRÊMIO BRASIL»
COMÉDIAS — DESENHOS — SHORTS — JORNAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Richard Strauss e Puccini em segunda récita da Lírica Internacional

O QUADRO alemão e os artistas brasileiros que integram o elenco da temporada lírica internacional dêste ano serão os intérpretes das duas óperas programadas para a segunda récita de assinatura de gala, marcada para hoje à noite. Trata-se de duas partituras em um ato: "Salome", de Richard Strauss, e "Gianni Schicchi", ópera bufa de Puccini.

"Salomé", baseada na peça de Oscar Wilde, terá na protagonista a cantora Inge Borrk, anunciada como a sua maior intérprete da atualidade. Outros intérpretes: August Seider, no papel de Herodes; Rosl Zapf, Herodias; Jochanaan, Alexander Welisth; Narraboth, Kurt Wohorshitz; além de Elisabeth Sippel, Peter Markworth, Heinz Imdahl, August Shwend, Carl Walther, Fritz Hoppe, Jean Stern, Hans Hoffman, Joseph Hollmauer e Hannelore Steffeck, nos demais papéis. Regência a cargo do maestro Hugo Balzer.

"Gianni Schicchi" será interpretada pelos cantores brasileiros Paulo Fortes, Diva Pieranti, Assis Pacheco, Carmen Pimentel, Carlos Walther, Guilherme Damiano, Clara Marise, Geraldo Chagas, Léda Cunha Melo, Antônio Lembo, Marino Terranova, Combinha Merques Pôrto, Jorge Bailly, Igor Stanislau e Sérgio Napoli. Regência de Edoardo de Guarnieri.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

SERÁ realizado, amanhã, às 16,30, no Teatro Municipal, o 19.º concerto da presente temporada da O.S.B. para o quadro social. Teremos a estréia do regente francês Jean Martinon, com a colaboração da pianista Marie Thérèse Fourneau, que executará o concêrto n.º 5, de Saint-Saens. O programa será completado com a execução de "Ma Mère l'oie", de Ravel, e "Bacchus e Ariane", de Albert Roussel.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A E.N.M. inaugura, no próximo dia 13, às 21 horas, o seu novo órgão, com uma concêrto regido pela maestrina Joanidia Sodré, diretora do estabelecimento. A audição terá como solista o professor Antônio Silva e vai comemorar o 106.º aniversário do nosso estabelecimento oficial de ensino musical.

No mesmo dia, será inaugurada, na E.N.M., a 3.ª exposição de obras raras, com manuscritos e autógrafos do padre José Maurício Nunes Garcia, no "foyer" do salão Leopoldo Miguez.

Aniversaria Dom Mario

BELEM, 6 (Asapress) — Comemorou-se ontem a passagem do aniversário do arcebispo Dom Mário, desta capital.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Reajustamento de vencimentos dos militares

A DIRETORIA do Clube Militar nomeou uma comissão para coordenar as sugestões a respeito do reajustamento dos vencimentos dos militares, da ativa e da reserva.

A comissão se compõe de patentes da Marinha e da Aeronáutica, sendo seu presidente o general Emílio Rodrigues Ribas Júnior.

O Clube Militar está recebendo sugestões relativas ao problema.

A POLÍCIA ASSISTE DE CAMAROTE:

Subúrbios e zona sul disputam o páreo do crime

Copacabana à frente e Braz de Pina em segundo lugar — O assaltante escolhe o lugar para agir — Crimes passionais: Zona Sul — Assaltos a mão armada: Zona Norte — A polícia não sobe o morro — (Reportagem de CESÁRIO MARQUES)

COPACABANA e Gávea, na Zona Sul, e Braz de Pina e Vaz Lobo, na Zona Norte, estão disputando a liderança em quantidade de casos policiais. Os "gangsters" grãfinos da cidade e os assaltantes do subúrbio travam entre si um combate (em números), deixando a policia em maus lençóis.

Do princípio do ano até ontem, a Zona Sul vencia por uma diferença de 329 casos.

Na Zona Norte, os casos mais frequentes são as agressões, os assaltos, as brigas de vizinhos, os desastres e confusões causados pela bebida.

No Centro, são as pungas, os arrombamentos, a vadiagem e os "contos do vigário".

Por fim, na Zona Sul, a policia tem mais trabalho com os crimes passionais, conflitos em "boites", agressões e furtos.

Os primeiros distritos, em quantidade de casos, são: 2.º (Copacabana), com 1.917; 21.º (Braz de Pina), com 1.381; 1.º (Gávea), com 1.490; 5.º (Cinelândia, Castelo), 1.415; 4.º (Catete), 1.262; 20.º (Bonsucesso), 1.219; e 24.º (Vaz Lobo), 1.197.

A estatistica dos õutros distritos é a seguinte: 3.º (Botafogo), 900 casos; 6.º (Mem de Sá), 1.107; 7.º (Praça 15), 842; 8.º (Alfândega), 504; 9.º (Praça Mauá), 582; 10.º (Praça Tiradentes), 1.012; 11.º (Barão de São Félix), 436; 12.º (Pedro Alves), com 348, é o menos procurado; 13.º (rua Júlio do Carmo), 1.019; 14.º (Catumbi), 667; 15.º (Praça da Bandeira), 1.005; 16.º (São Cristóvão), 840; 17.º (Tijuca), 963 18.º (Vila Isabel), 800; 19.º (Sampaio), 927; 22.º (Méier), 813; 23.º (Encantado), 876; 25.º (Marechal Hermes), 856; 26.º (Jacarépaguá), 644; 27.º (Bangu), 1.035; 28.º (Campo Grande), 494; 29.º (Santa Cruz), 502; e 30.º (Governador), 374

A Delegacia de Economia Popular registrou 1.123 casos.

Na Gávea, o que mais preocupa a policia são as constantes confusões na "Rocinha" e na Praia do Pinto.

Na jurisdição do 3.º distrito, os casos mais frequentes são os atropelamentos e as colisões.

A Lapa, cheia de casas suspeitas, é o bairro mais tumultuário do Rio. O "QG" do Jôgo do Bicho está situado na zona do 7.º distrito, o primeiro em arrombamentos.

A maconha, o contrabando e um grande número de agressões dão muito trabalho à policia do 9.º D. P.

Quando o comissário é escalado para serviço no 12.º D. P., diz, na giria policial, que vai a uma estação de águas.

No 13.º Distrito, nenhum delegado quer ficar efetivo, por causa do "bas-fond", que fica situado na sua jurisdição.

FOGUINHO

As constantes tentativas de fuga, os crimes e suicídios, que sempre ocorrem no Presidio, são registrados pelo 14.º Distrito.

Além de muitas ocorrências, a policia de Braz de Pina tem um perigoso adversário: Wilson Foguinho. Já travou vários combates com a sua quadrilha, perdendo a maioria delas.

VAZ LOBO

Abrangendo Vaz Lobo, Madureira, Irajá e chegando até à fronteira com o Estado do Rio, a jurisdição do 24.º Distrito é a maior de tôdas. Há no seu interior vários morros, como o de Vicente de Carvalho, onde se escondem perigosos assaltantes.

MANGUEIRA

Mangueira, morro de onde sairam Mauro Guerra, "Gazinho", "Zé da Ilha" e outros, não tem um pôsto policial. A policia do 19.º D. P. não pode fazer um policiamento perfeito. Seus homens nunca (ou quase nunca) subiram a conhecida favela.

Do outro lado da estrada de ferro, em frente a Mangueira, está a favela do Esqueleto. Outro refúgio de ladrões e assaltantes.

Os assaltantes do subúrbio carioca conhecem (e bem) as fraquezas da policia. Por isso, procuram agir em locais que julgam apropriados. Por exemplo: "Wilson Foguinho" age na jurisdição do 21.º Distrito, porque conhece a falta de energia do delegado Miranda de Carvalho. Outros preferem o morro da Mangueira, pois sabem que a policia não sobe lá. Da mesma forma, "Mineirinho" faz seus assaltos em S. João de Meriti (onde nem telefone há na delegacia).

Mauro Guerra e "Lilico", dois perigosos assaltantes. Deram muito trabalho à policia, antes de sua prisão. Mauro Guerra agia em Mangueira, tinha uma grande quadrilha. "Lilico" veio da Barreira do Vasco — na Zona Norte

No entanto, há também delegados que impõem respeito à sua delegacia e mêdo aos bandidos. Como Lyrio Coelho, no 14.º Distrito.

E' dificil encontrar um bom comissário (Durval, do 30.º D. P., na Ilha do Governador, é um dos poucos), mas um mau é fácil. Eis uma lista dos que perseguem a imprensa, cerceando o trabalho da reportagem: Tôrres Filho, Pinto Amando, Laudelino Coelho, Xavier Matos, etc.

NAS DELEGACIAS

Em cada Distrito Policial há uma média de 22 homens trabalhando.

Um comissário, um delegado, 12 investigadores e detetives (revesando-se) e oito guardas: dois de serviço e 6 descansando. Apenas êstes homens, para policiar jurisdições inteiras, como a de Copacabana, com os seus 1.917 casos.

Vão aumentar: manteiga e leite

VAO aumentar, brevemente, os preços, da manteiga e do leite. Este, para Cr$ 7 o litro; aquela, para Cr$ 60 e 65 (casas especializadas) e Cr$ 70 e 75 (mercearias e padarias).

Dizem os comerciantes que o aumento da manteiga se verificará logo que comece o periodo da entre-safra, dentro de poucos dias. O preço atual é de Cr$ 60 por quilo. A majoração deve ser passageira, voltando os antigos preços logo que o comércio refaça os estoques — atualmente esgotados, o que motivou a subida dos preços.

Quanto ao leite, o aumento — pretendido pelos produtores de Minas e do Estado do Rio — já tem parecer favorável do ministro Apolônio Sales, dependendo ainda do presidente da República a sua efetivação.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de junho de 1954

80 MILHÕES E 125 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 7334 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Junho, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Edson Pereira e pago aos seguintes: José Borges, Belo Horizonte; Antônio Pedro Ferreira, Belo Horizonte.

Os bilhetes n.ºs 7333 e 7335 premiados com 75 mil cruzeiros cada um, foram pagos a Lauro Mourão Guimarães, rua Bernardo Guimarães n.º 1135 e Nelson Barbosa de Castro, rua Thomaz Gonzaga n.º 441, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 155 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Nestor Tinoco, Tertuliano Ribeiro Guimarães e Geraldo Fernandes Vargas, residentes em Curvelo.

O bilhete n.º 20518 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Junho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Hereiberto da Silveira, rua Victor Meireles n.º 115, casa 1; Paulo Dogiec, av. Automóvel Clube n.º 687; dr. Manoel Gomes Jardim Jor., residente em Sapucaia, Estado do Rio; Helena Rodrigues Lima de Gouveia, rua Ronald de Carvalho n.º 21, apto. 11; Almerinda Yolanda de Abreu Monteiro de Castro, rua da Matriz n.º 39; Djalma Petersen Pereira, ladeira do Barroso n.º 190; Natal Greco rua Carolina Machado n.º 470.

O bilhete n.º 36409 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Junho foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Angelo Broetto, rua Vasconcelos Drumond n.º 46, apto. 11; Rafael Bufone, rua Napoleão de Barros, n.º 716.

O bilhete n.º 25744 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Junho, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago aos seguintes: Waldemar Gaspar Drumond, rua 25 de Março n.º 4 — Itaquera; Valdemar Gomes de Paulo, avenida Brasil n.º 32 — Poá; Berto Barbosa de Siqueira, rodovia Presidente Dutra, quilômetro 72, todos em São Paulo.

O bilhete n.º 16382 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Sebastião Augusto Carneiro, rua Sousa Franco n.º 477, casa 15.

O bilhete n.º 36446 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Junho, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Ruvin Vasserstein, rua Miguel Castro n.º 579; Francisco Célia, rua Luiz Afonso n.º 368; Leopoldo Waldemiro Silveira, avenida Farrapos n.º 651; Walter Machado, residente em Viamão; João de Deus, Viamão; Manoel Fraga Oliveira, Viamão; Wilson Fraga, Viamão; Nelson Capovilla, rua Coronel Feijó n.º 336.

O bilhete n.º 9955 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Vicente Rodrigues dos Santos, rua da Glória n.º 908; Estélio Oliveira, rua Pedroso n.º 364; Aloísio Souza Soares, rua Anhanguera n.º 614, apto. 25; Reynaldo da Silva, rua Democrático n.º 272; Samuel Dabagua, rua das Rosas n.º 209; Mário Pereira Vilas Boas, rua Brigadeiro Machado n.º 393; René Cerf, rua Ruy Barbosa n.º 407, casa 1.

O bilhete n.º 28537 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Armando Tricoli, avenida Guaruchos n.º 417; Francisco Fernandes dos Santos, rua Camé n.º 150; Theodoro da Silva, rua Julieta n.º 622 — Itaquera; Isodoro Lisboa, rua Ezequiel Ramos n.º 16 — Mooca; Domingos Vieira de Aquino, rua Idalino Azevedo Guimarães n.º 8.

O bilhete n.º 17069 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Junho foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Ary Koerner Lacombe, rua Manoel Vitorino n.º 769; Américo Loureiro, rua da Gamboa, n.º 91; Abrahão Sklar, estrada Portella n.º 109 — casa 1; Luiz Mendes Siqueira Filho, rua Barão de Bom Retiro n.º 158; Domingos Gonçalves Cazal, rua Taporoa, n.º 94 — Penha. Andrés Canedo Canedo, rua Aristides Lobo n.º 36; Manoel Rodrigues Gomes de Araújo, rua Visconde de Figueiredo n.º 37; Haroldo Silva, rua Carlos Ilidro n.º 418-A — Ilha do Governador.

O bilhete n.º 9567 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Junho foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Manoel Gomes Martins, rua Lavradio n.º 133; e Celani Amodeo, travessa João Afonso n.º 30 — casa 11.

O bilhete n.º 13078 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Junho, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, pela agência Valente Marques & Cia., e pago aos seguintes: Antônio Martins, rua Manoel Bento Cruz n.º 1339, em Bauru, São Paulo; e Raul Francisco dos Anjos, rua Felix da Cunha n.º 455 — Pelotas.

O bilhete n.º 37842 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Junho, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Sérgio Cass, rua Florianópolis n.º 171; Silvino Gaôna, rua Domingos de Morais n.º 947; Juvenal Marcondes, rua Arruda Alvim n.º 194; Aurélio Florentino da Silva, rua 13 de Maio n.º 1285; João Aniceto de Paulo, rua Frederico Abranches n.º 181; Estreya Elia Hasan, rua Augusta n.º 761, apto. 51; Santiago Del Barrio Marin, avenida Olímpio da Silveira n.º 639, casa 2; Antonio Rodrigues Teixeira, rua 7 de Abril n.º 304; Arnaldo Campanella, rua Piauí n.º 101; Jandare Tenucci, rua Taquari n.º 1020 — casa 14.

O bilhete n.º 5603 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Junho, foi vendido em Livramento, Rio G. do Sul pelo agente José Luiz Sanz e pago a Amadeu Dominalli, residente em Rivera — Uruguai.

O bilhete n.º 17640 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Junho, foi vendido em Campina Grande, Paraíba, pelo agente João Alves de Oliveira e pago a Manoel Fernandes do Nascimento, rua Duque de Caxias n.º 493.

O bilhete n.º 34302 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Junho, foi vendido em Vitória, Espírito Santo, pelo agente Delfim da Silva Nunes e pago aos seguintes: Rubem Motta Albuquerque, Rua Barão de Monjardim n.º 142; Anízio Rodrigues de Souza, Vitória; Waldemiro Zanotti, Vitória; Fernando Gastão Fernandes Lima, Vitória; Jorge Abikair, Vitória; Pedro Montalvão Montessanto, Manhumirim — Minas; Raymundo da Costa Oliveira — Vitória.

O bilhete n.º 12481 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de Junho, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Sebastião de Oliveira Lima, Rua Dr. Zuquim n.º 1266; Domingos Rogério, Rua Henrique Dias n.º 222; Cezar Ferreira, Rua Guaíra n.º 245; José Ambrisio Matos, Av. Rebouças n.º 1525; Alfredo Thomas Spears, Rua Dr. Ferreira da Rosa n.º 399; Emilio Augusto Diogo, Rua São Rafael n.º 19; Galileu de Castro Lagreca, Av. Presidente Wilson n.º 194 — Santos.

O bilhete n.º 21953 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Junho, foi vendido em Niterói pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Alvaro Ferreira da Costa, Rua Nossa Senhora da Guia n.º 63, Ap. 201; Manoel Martins, Rua Deberibe n.º 488 — Ricardo Albuquerque; Walter Soares Pacheco — Av. Paulo Frontin n.º 119.

O bilhete n.º 5016 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Junho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Francisco de Souza, A. Dr. Rebouças, Igarapava — São Paulo e outros.

O bilhete n.º 31362 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Augusto Alves Filho, Rua 17, n.º 51 — Irajá; Cleo Cardoso, Rua Conselheiro Lafayete n.º 63, Ap. 202; Francisco Gamarano, Av. Atlântica n.º 3806, Loja D e outros.

O bilhete n.º 31491 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: José Gonçalves d'Almeida, Rua José da Mota n.º 16; José Rodrigues de Sequeira, Rua São Gabriel n.º 733; Raymundo Alves Ribeiro, Rua Geronto n.º 12; Marcolino Alves da Costa, Rua São Cristovão n.º 808; Ubirahy Viegas Vaz, Rua Cirne Maia n.º 48, fundos; José de Azevedo, Rua Curuzu n.º 89; Arthur Barbosa, Rua Gita n.º 122 — Bento Ribeiro.

O bilhete n.º 35909 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Junho, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago a Henrique Ramos de Oliva, Pátio da Estação de São Cristovão, casa 1.

O bilhete n.º 5894 premiado com 30 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Junho, Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Luiz Chilvargner, Rua Afonso Pena n.º 305.

O bilhete n.º 16195 premiado com 10 milhões de cruzeiros na extração da Loteria de São João, foi vendido em Itambé, Bahia, e pago aos seguintes contemplados: Petronillo David de Sant'Ana, Avenida Belmonte n.º 115 — Ilhéos; Joel de Almeira e Silva, Praça Castro Alves s/n. Itaroró — Bahia; Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, por conta de cliente.

O bilhete n.º 5893 premiado com 300 mil cruzeiros, aproximação do primeiro prêmio da Loteria de São João, foi pago a João Batista Ugolino, Av. Rodrigues Alves n.º 323; Emilio Contes Filho, Rua da Gávea n.º 94 — Vila Maria; e Sebastião de Oliveira, Rua Manoel da Rocha s/n.

O bilhete n.º 5895 premiado com 300 mil cruzeiros, aproximação do primeiro prêmio da Loteria de São João, foi pago a Alda Mendes Salomão, Rua Amazonas n.º 313 — São Caetano do Sul.

O bilhete n.º 22714 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Junho, Loteria de São João, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago a Helena da Costa Gomes, residente em Campo Belo, Minas Gerais, e Clélia Glória Siqueira, Av. N. S. Copacabana n.º 198, Ap. 702.

O bilhete n.º 8100 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Junho, Loteria de São João, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago a Durval Quintiliano de Oliveira, Rua Cunha Gago n.º 733 — São Paulo.

O bilhete n.º 38460 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de Junho, Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista de Loterias e Comércio e pago a Waldemar Barrionuevo, Rua Cidade Toledo n.º 22, em Santos; Emílio Barrionuevo Filho, Rua do Comércio n.º 130 — Santos.

O bilhete n.º 9246 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pela agência Monerô e pago a John Keith Walker, Av. Gal. San Martin n.º 250, Ap. 201.

O bilhete n.º 22189 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Paulo de Oliveira Rocha, Estrada Velha de Campinas — Pirituba.

O bilhete n.º 15485 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago ao dr. Adolfo Barbosa Góes, Rua Bahia n.º 789 — Londrina.

O bilhete n.º 24315 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Junho, Loteria de São João, foi vendido em São Paulo, pela Comp. Paulista de Comércio e Loteria e pago aos seguintes: Luiz Buonnano, Rua Barra do Turvo n.º 101; Oswaldo Flávio, Rua da Glória n.º 149; Ottorino Humberto Rossi, Rua Particular n.º 2; Luiz Guilherme Zoega, Rua Irauna n.º 762; Vicente Migliari, Rua Gonçalves Dias n.º 283; Florindo Gianelaro, Rua Visconde de Taunay n.º 304; Mário Delgado, Rua Timbiras n.º 492; Antônio Reyna, Rua Barão de Bananal n.º 1219; José Biseto, Eduardo Corácio e Olivio Natal Rossi, Rua Assumpção n.º 410 — Botupuca n.º 11 e Oratório n.º 1385; Arduino Marandini, Rua Barra do Chapéu n.º 14 — Lapa; Marcolino Simões, Rua Paula Souza n.º 73.

O bilhete n.º 13133 premiado com 500 mil cruzeiros na extração da Loteria de São João, foi vendido em Curitiba, pela agência Casa Brasil e pago aos seguintes: José Sedozki, Rua Fernando Rocha s/n.; Fakaita Umeda, Bigorrilho; Osmar Guimarães Teixeira, Curitiba; João Bino, Rua Thomazina n.º 52; Ignácio Fanos, Av. Jayme Reis n.º 292; Luiz Galheri, Rua Comendador Roseira n.º 405; Olimpio Santos Pacheco, Rua Francisco Rocha n.º 2061; Walter Ronnsburg, Rua Cruzeiro da Motta n.º 179; Omar da Silveira, Rua 15 de Novembro n.º 357; Hemedio Fróes de Souza, Rua Santo Antônio n.º 570; João Cherpinski, Rua do Riachuelo n.º 114; Abdo Kadur Amedem, Rua Saldanha Marinho n.º 422; Dunas Aruemo, Estribo do Ahu; Romão Mertens, Rio Negro; Erich Julius Heinerice, Rio Negro.

O bilhete n.º 9066 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: residentes em Apucarana, São Paulo: Olavo Pedro César, Mário Giulin, Raymundo Castano, Abdalla Domingos, Ubilar Guerra Lobo, Solon Valente Lopes, Nadim Domingos.

O bilhete n.º 35734 premiado com 500 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: — Amadeu Bernardo, Rua Pompeu Loureiro n.º 60, casa 2; Rubens Corrêa da Silva, Av. Epitácio Pessoa n.º 1264; Antenor Messina Germano, Rua Arthur Rios n.º 291 — Campo Grande; Manoel Rodrigues, Rua Pompeu Loureiro n.º 114, Casa 1; R. de Andrade Lima Rocha, Rua Barata Ribeiro n.º 616, Ap. 602; Pedro Leão Velloso Wahmann, Av. Copacabana n.º 218, Ap. 1002; Jovelino Ezequiel, Rua Irapuá n.º 303; Antônio Alves Fernandes, Av. Atlântica n.º 2806, Ap. 601; José de Almeida Cordeiro, Praia de Botafogo n.º 80; Manoel Pereira Machado, Estrada Quitungo n.º 701; Saulo Wilson, Rua Mal. Francisco Moura n.º 108 — Ap. S. 103; Frederico Ternavisk, Rua Barata Ribeiro n.º 590; Manoel H. de Lima, Av. Epitácio Pessoa n.º 1210, Casa 117; Nery Santiago de Araújo, Rua Real Grandeza n.º 546, Casa 6; Jaraslav Jaros, Rua Visconde de Pirajá n.º 606-A, quarto 9; Francisco Matias, Rua Euclides da Rocha n.º 346; Heinz Edgar, Rua Pe. Morais n.º 400, Apt. 301; Redalmiro Pereira de Almeida, Av. Mem de Sá n.º 102, sobrado; Sylvio Lyulo Moreira Magno, Rua Siqueira Campos n.º 180, Ap. 603.

O bilhete n.º 24590 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Serafim Ferreira de Almeida, Rua Almirante Pereira Guimarães n.º 35, Leblon.

O bilhete n.º 10363 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João foi pago a Carlos Eduardo de Almeida Féo, Praça dos Municípios n.º 32 — Campinas.

O bilhete n.º 24006 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Pedro Tucori, Rua Brigadeiro Galvão n.º 665, São Paulo.

O bilhete n.º 19672 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Luiz Pantano, Rua Francisco Glicério n.º 42 — Itatiba, São Paulo.

O bilhete n.º 14225 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Francisco de Cicco, Rua 31 de Abril n.º 125.

O bilhete n.º 33970 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes contemplados: José Jimenez Penna, Rua Felizberto de Menezes n.º 31, Ap. 502; Daniel da Rocha Santos, Rua Iguarapé s/n. — Caxias; Eugênio Miceli, Rua S. Luiz Gonzaga n.º 24; José Eduardo Sobrinho, Rua do Matoso n.º 19; Oswaldo José Lopes, Rua do Matoso n.º 60.

O bilhete n.º 39957 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes: Carmen Silvia Chermont de Castro Martins, Rua Senador Eusébio n.º 13; Lucília Ferreira, Rua Riachuelo n.º 261; Manoel Carvalho Pinto, Rua Montenegro n.º 189, Ap. 6; Jarbas Fabiano Ferraz, Rua Uruguaiana n.º 96, 3.º andar; Manoel José Barbosa, Rua Senador Pompeu n.º 27; Raymundo Affonso Freitas Lontini, Rua Manoel Leitão n.º 26, Ap. 33; Maria de Lourdes Dias Rolo, Av. Ataulfo de Paiva n.º 1004, Ap. 301.

O bilhete n.º 33377 premiado com 300 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes: José de Oliveira Pereira Filho, Rua Humaitá n.º 183; Angelino Couto Simões, Rua Redentor n.º 263; Ricardo Alonso, Rua Miguel Cardoso n.º 53; Mário Fernandes da Silva, Rua do Senado n.º 20, Ap. 210; Leib Crimberg, Rua Daniel Carneiro, 34; José Pedro dos Santos Neves, Rua Belfort Roxo n.º 351, Ap. 102; Nilo Soares de Mendonça, Largo do Machado n.º 43, Térreo; Antônio de Almeida Rodrigues, Praça Mauá n.º 17; Ary Braga, Rua Felipe de Oliveira n.º 4, Ap. 706; Newton Gomes da Silva Potengi, Rua Itatinga n.º 380, Caxias; Geraldo Damaceno de Almeida, Rua Engenho Novo n.º 156; José Carlos Penna, Rua Barão de Bom Retiro n.º 2563.

O bilhete n.º 29736 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago aos seguintes: Octavio Silva, Rua Carlos Carvalho n.º 67, sobrado; Manoel de Carvalho, Rua D. Pedro Mascarenhas n.º 35; Walter Rodrigues Bessa, Rua Rezende n.º 113; Ary de Almeida, Rua Itapirú n.º 1293-A; Adolpho Domingos da Silva, Rua Carmo Neto n.º 207, casa 3; Arnaldo Pereira Carneiro, Rua Cacequi n.º 760, Penha; Rita Martinez, Travessa Guimarães Natal n.º 9, Ap. 202; Domingos Tavares de Almeida, Rua Frei Caneca n.º 175; Elijass Fiszman, Rua S. Amélia n.º 55, Ap. 202; Manoel Araujo, Rua Francisco Andrade, lote 45 — Ricardo Albuquerque; Manoel Joaquim de Almeida, Rua Frei Caneca n.º 263; Manoel Valente d'Oliveira, Rua D. Cecília n.º 30, sobrado; Luiz Albes Barbosa, Rua Cardoso Jor. n.º 450, Laranjeiras; Sebastião Izahias, Av. Mem de Sá n.º 317; Antero Clemente Pinto, Rua Frei Caneca n.º 165; Alfredo da Ponte Farinha, Rua dos Coqueiros n.º 54.

O bilhete n.º 37836 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi pago a Horácio Vicente Oswaldo Pastora, Rua Valença n.º 24, São Paulo e outros.

O bilhete n.º 10275 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Junho, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Lindolfo Muller, Ivo Holst, Seno Muller, residentes em Novo Hamburgo.

O bilhete n.º 23118 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Junho, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Pedro Dragou, Rua Grajaú n.º 222; Miguel Isbir Dib, Guaxupé n.º 107; Luiz Gonzaga da Costa, Comendador Leonardo n.º 63; Moysés Chkiach, Rua Gal. Bruce n.º 731, fundos; Antônio Pereira, Rua Antunes Maciel n.º 151; Manoel Rodrigues dos Santos, Rua Carlos Costa n.º 41, Ap. 301; Oswaldo Pereira Dias, Rua Embaú n.º 234 — Acari; Alberto Martins Alves Ribeiro, Rua da Matriz n.º 147.

O bilhete n.º 17133 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Junho, foi vendido em São Paulo, pela agência Luongo e pago aos seguintes: Maria de Jesus, Rua Guiné n.º 10-A; Antônio Vellardi, Rua Tapera n.º 275; Benedito Domingues Castro, Rua Apinagés n.º 79, casa 3; Fidelis Ferrone Filho, Av. Lins de Vasconcelos n.º 1137; Nacim Abrão, Av. D. Pedro II n.º 416 — Presidente Wenceslau; Elena Margarita Furnier, Av. São João n.º 1311.

O bilhete n.º 15663 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de Junho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Hermenegildo Ortega Viejo, Rua Maria Marcolina n.º 529 — Braz; Antonio Picaro Padron, Rua Júlio Ribeiro n.º 102 — Braz; Mauricio Lopes Munos, Rua Maria Marcolina n.º 338 — Braz; Marcolino Lopes Domingo, Rua Maria Marcolina n.º 338 — Braz; José Martines Garcia, Rua Maria Marcolina n.º 529 — Braz.

O bilhete n.º 15662 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Junho, foi pago a Antônio Jabianskis, Rua Morumbi n.º 20 — Ipiranga — São Paulo e outros.

O bilhete n.º 23907 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de Junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Corrêa, Rua Alvaro Ramos n.º 292; Walfredo de Loyola Machado, residente à Ladeira da Glória n.º 26, casa 4; José Vasallo Fincias, Av. N. S. de Copacabana n.º 1039, Ap. 303; Arthur Ernesto de Barros, Rua da Glória n.º 60, Ap. 801; Wilson Teixeira Dias, Rua Bento Lisboa n.º 83, térreo; Custódio Geraldo Ferraz de Barros, Rua Conceição de Maria n.º 47, Ap. 201 — Meyer; José Maria de Castro Neves, Cidade de Javari — Estado do Rio; Arthur Ernesto de Barros, Rua da Glória n.º 60, Ap. 801.

O bilhete n.º 21390 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Junho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Rodolf Popper, Rua Barão de Jaguaribe n.º 132, Ap. 103; Orlando Andrade de Carvalho, Rua São José n.º 831 — Caxias; Bernardino Varão Pinto, Del Castilho; Otto Ferreira Chaves, Rua Penedo n.º 74, Ap. 102 — Penha; Umberto Giovane Pichler, Rua Senador Muniz Freire n.º 23; Jeronimo Pinto, Rua Camuerano n.º 119.

O bilhete n.º 6506 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Junho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Francisco Gomes Ribeiro, Rua Engenheiro Penha Chaves n.º 122.

MARIO POLINI

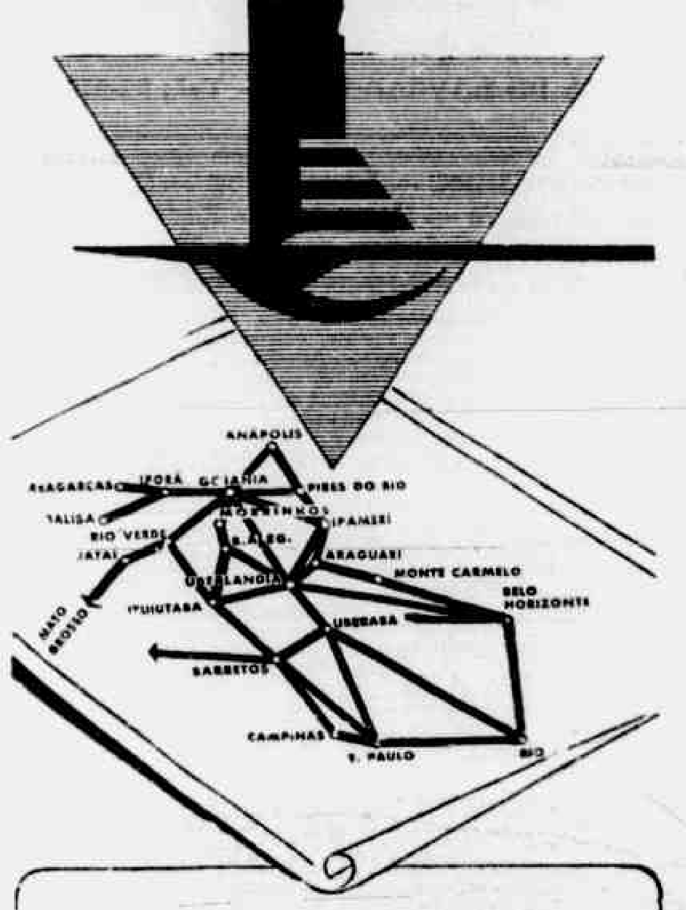
7.º DIA

✝ Viuva e filho de Mario Polini convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão rezar por alma de seu inesquecivel esposo e pai, amanhã, sábado, dia 7 de agôsto, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Penhorados, agradecem.

NOEME DE MELO CARNEIRO

✝ Leví Fernandes Carneiro (ausente), Cesário Leví Carneiro, senhora e filhos, Sílvio Leví Carneiro (ausente), senhora e filhas, Cláudio Leví Carneiro (ausente) e senhora, Zilah Maria Carneiro e Cléa Maria Carneiro (ausentes), Aloisio Melo Leitão, senhora e filhos, Haroldo Coimbra Bueno, senhora e filhos, participam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, ocorrido no dia 31 de julho, em Nuremberg, e convidam os parentes e amigos para a missa que será rezada no dia 7 do corrente, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

CONSULTE ESTA ROTA



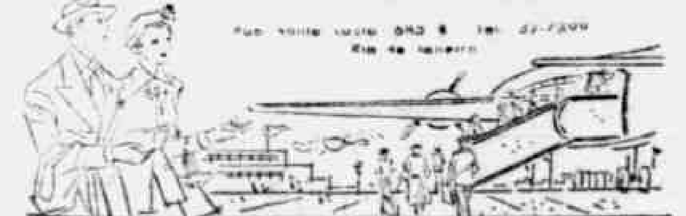
e veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para os importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro" tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não e só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro" viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS



TRIBUNA ECONOMICA

Dentro em pouco a COFAP oficializará o câmbio negro

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Falando à imprensa, a propósito da portaria da COFAP, fixando em Cr$ 210,00 a arroba da carne, o sr. João Rodrigues Cunha, diretor do Departamento de corte da FARESP, declarou o seguinte:

— "Longe de atender aos invernistas, aos marchantes e aos frigoríficos, a portaria da COFAP, dentro em pouco, provocará maior escassês de carne e — o que é mais grave — oficializará o câmbio negro".

Aprovado por unanimidade o estabelecimento de uma Companhia Internacional de Finanças

GENEBRA, 6 (U. P.) — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, reunido nesta cidade, aprovou hoje uma resolução acêrca do possível estabelecimento de uma Companhia Internacional de Finanças.

O projeto, apresentado pela Comissão Econômica do Conselho, foi aprovado por 14 votos a favor, nenhum contra e uma abstenção (da Rússia).

A resolução externa a gratidão do Conselho ao Banco Internacional por interêsse na organização proposta e solicita a êsse organismo que continue suas consultas com os países interessados em proporcionar capitais à Companhia Internacional, e informe ao Conselho sôbre qualquer nova sugestão a respeito do fornecimento de capitais, estrutura e funções da organização proposta.

O Conselho aprovou também um projeto apresentado pela Austrália e o Egito sôbre diversos métodos para aumentar a produção mundial. A moção, aprovada por unanimidade, anota as observações feitas pela Comissão Econômica ao relatório apresentado pelo secretário geral da ONU sôbre o desenvolvimento econômico mundial e os métodos para aumentar a produção, e pede ao secretário que complete seus estudos sôbre ambos os problemas com a brevidade possível.

Por 12 votos contra 3 e 3 abstenções, o Conselho aprovou também uma proposta criando uma Comissão sôbre comércio internacional de artigos de primeira necessidade. Os representantes do Reino Unido, França e Bélgica, que votaram contra o projeto, afirmaram contudo, que participarão da tarefa da Comissão.

Depois de aprovar uma moção sôbre socorro e reabilitação da Coréia, o Conselho completou a eleição de membros de várias comissões. Para a Comissão de Transportes e Comunicações, designou o Chile, a Índia, Polônia, Holanda e o Reino Unido. Para a Comissão de População, a Costa Rica, Índia, Rússia, o Reino Unido e os Estados Unidos. A China, o Líbano, México, Noruega, Reino Unido e Polônia foram eleitos para a Comissão de Direitos Humanos. Para a Junta Executiva do Fundo de Socorro à Infância, foram eleitos a República Dominicana e o Japão.

BOAS CONTAS FAZEM BONS AMIGOS
As nossas boas contas fazem de cada cliente um amigo do
BANCO DA CAPITAL S/A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-A

PROF. EMÍLIO MIRA Y LOPEZ

Curso "Psicodiagnóstico Miocinético"

REALIZAÇÃO — em 20 aulas, a partir de 16 de agôsto, as segundas e quartas-feiras, das 10 às 11 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 52-0258 e 22-3159.

NOTA — Serão distribuídos certificados de aproveitamento e de freqüência.

AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Os Problemas Econômicos da Emprêsa

APERFEIÇOAMENTO

Início do curso — 17 de agôsto.
Duração — 2 meses.
Horário — têrças e quintas-feiras, das 20,30 às 22 horas.
Informações e Inscrições — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

VENDE MAIS quem sabe mais

Eis o que o Sr. precisa saber a respeito de

PROMOÇÃO de VENDAS

O planejamento racional das vendas é o caminho certo para o bom êxito. Reduz despezas, dá mais eficiência aos vendedores, facilita o trabalho dos balconistas e permite melhor aproveitamento da publicidade.

Planeje suas campanhas obedecendo à Técnica de Promoção de Vendas, o moderno processo de venda em massa. Para instruí-lo há agora um curso à sua disposição.

CURSO DE TÉCNICA DE PROMOÇÃO DE VENDAS
(SALES PROMOTION)

Dir. de A. P. Carvalho e Fabio O. de Almeida

Nos moldes dos cursos norte-americanos. De especial interêsse para gerentes de lojas, chefes e inspetores de vendas, publicitários, vendedores e todos que desejam dar real impulso a suas vendas.

Curso rápido, prático e intensivo em 32 aulas, às 3as. e 5as. feiras das 18,30 às 20 horas. Inscrições abertas. Turmas limitadas. Venha buscar o programa do curso e ver a relação de dezenas de alunos satisfeitos das turmas já graduadas.

Sob os auspícios da

Associação Brasileira de Propaganda
Av. Rio Branco, 14-17.º - Fone 23-3045

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Delegação de todo o mundo ao I Congresso Internacional de Direito Social

Teses a serem discutidas — As delegações — Preparação do Congresso —

SÃO PAULO (Sucursal) — Vai-se realizar em São Paulo, como parte das comemorações do IV Centenário da cidade, o I Congresso Internacional de Direito Social. A sessão solene de instalação será a 9 do corrente, devendo terminar os trabalhos uma semana depois.

Participarão dos debates, além do Brasil, que é o patrocinador, delegações estrangeiras integradas por especialistas no assunto e representando os seguintes países: Argentina, Bélgica, Bolívia, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Honduras, Itália, México, Paraguai, Portugal, Peru, Venezuela Uruguai e a Santa Sé. Todos os Estados brasileiros se farão representar no Congresso, com os seus professores e especialistas na matéria.

TESES

A Sociedade Internacional de Direito Social, promotora do Congresso, sugeriu vinte temas aos congressistas: 1) Contrato individual do trabalho; 2) Convenção Coletiva do Trabalho; 3) Seguro Social.

NATUREZA JURÍDICA

Cada um dos capítulos do programa, abrange estudos sôbre a natureza jurídica dos diversos atos relacionados com o Direito Social.

Entre êstes, menciona: a relação individual do trabalho; indenização por rescisão do contrato individual de trabalho; salário indireto; dispensa indireta; repouso semanal; dispensa paga; salário-enfermidade; definição do contrato individual do trabalho; convenção coletiva do trabalho, sua interpretação, definição; convenção coletiva do trabalho e sindicalismo obrigatório; autonomia sindical; seguro social, previdência social e outros assuntos correlatos.

PREPARAÇÃO DO CONGRESSO

O professor Cesarino Junior é o presidente da Comissão Organizadora do Congresso. A Secretaria está instalada na sede da Sociedade Internacional de Direito Social, à praça da Sé, n.º 399, 7.º andar, nesta Capital. Diàriamente, chegam dezenas de inscrições de especialistas do assunto, que desejam participar do Congresso.

Aumento geral para empregados da indústria

SOB o patrocínio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, os industriais cariocas vão-se reunir, ainda esta semana, para debater o reajustamento geral de salários para todos os empregados não atingidos pelo salário-mínimo.

Deseja a Federação corrigir a disparidade salarial existente no momento, disparidade conseqüente do decreto de 1.º de maio.

Esperados na capital baiana, dois famosos cancerologistas

SALVADOR, 6 (Asapress) — Estão sendo esperados, nas primeiras horas da tarde de hoje, nesta capital, especialmente convidados pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, os professores Antine Lacassagne e Raimond Latarget, a fim de proferirem conferências sôbre o câncer.

O professor Lacassagne, do Colegio de France e o atual diretor da Fundação Curie, eminente investigador e cancerologista e discípulo dileto de Madame Curie a quem substituiu, na Fundação. Fará uma conferência sôbre "Classificação Hemopatológica das Hemopatias Malignas".

O prof. Latarge, é diretor do Instituto Pasteur, da Fundação Curie, também grande pesquisador do câncer e falará sôbre "Novas concepções dos problemas gerais de virus, relacionados ao câncer".

As referidas conferências, realizar-se-ão, hoje e amanhã, na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Centenário de fundação da Polícia Militar paranaense

CURITIBA, 6 (Asapress) — Com uma série de atos elaborados pela Comissão de Festejos, foram iniciada ontem as solenidades alusivas ao primeiro centenário de fundação da Polícia Militar do Estado do Paraná.

A ÉTICA PROFISSIONAL

Aperfeiçoamento para Comerciários e Funcionários

Início do curso — 11 de agôsto.
Duração — 2 meses.
Horário — tôdas as quastas-feiras, das 19,30 às 21 horas.
Informações e Inscrições — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

PROFESSOR DE QUÍMICA

Para o Colégio Nova Friburgo

Os interessados devem preencher as seguintes condições:
a) ser licenciado por Faculdade de Filosofia;
b) ser do sexo masculino;
c) ser solteiro.

O Colégio, à maneira das modernas Universidades norte-americanas, proporciona residência confortável e assistência individual a todos os seus professores.

Maiores informações e inscrições, Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo 186 — sala 202, diàriamente das 9 ao meio-dia e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

REDAÇÃO COMERCIAL

Curso de Aperfeiçoamento

Início — 17 de agôsto.
Duração — 2 meses e meio.
Horário — têrças e sextas-feiras, das 20,00 às 21,00 horas.
Informações e Inscrições — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 22-3159 e 52-0258.



Ilya Ehrenburg, sua mulher e o jornalista brasileiro Paulo M. Lima

Ilya Ehrenburg, Prêmio Stalin de Literatura, passa pelo Rio

Vai ao Chile, entregar o "Prêmio da Paz" a Neruda — "Na Rússia, há liberdade de expressão" — Quem é Ilya Ehrenburg

ESCRITOR e propagandista do comunismo, passou pelo Rio o russo Ilya Ehrenburg. Está em viagem para o Chile, a convite da Universidade de Santiago e também para entregar o "Prêmio da Paz" ao poeta chileno Pablo Neruda, pelo seu cinquentenário.

Ao desembarque — aos 30 minutos da madrugada de ontem — compareceram, além de diversos escritores, os ministros da Polônia e da Tchecoslováquia e a delegação de cientistas russos ao Congresso do Câncer de S. Paulo.

DECLARAÇÕES

— "Há na Rússia cêrca de 2 mil escritores que vivem exclusivamente de seu trabalho intelectual" — disse Ehrenburg, acrescentando que os escritores russos estão sempre em contato com os intelectuais de todo o mundo.

Outras complicações:

1 — Não há gênero literário predominante na Rússia: todos têm igual aceitação; 2 — O escritor não deve ser antes de tudo um político, deve ser um homem; 3 — Há liberdade de expressão na Rússia (a prova que apresentou foi a publicação de um artigo seu em que refuta críticas ao seu livro "O Degêlo").

O seu escritor brasileiro preferido é Jorge Amado (comunista). Diz que conhece bem a nossa literatura e falará sôbre outros autores que considera bons, na volta do Chile — quando ficará 10 dias no Rio.

PREMIADO

Ehrenburg já recebeu duas vêzes o "Prêmio Stalin de Literatura": em 1942 e 1948. É autor de novelas, contos, romances, ensaios e reportagens, sendo, "oficialmente", o maior escritor russo da atualidade.

Obras: "A Queda de Paris", "Segundo Dia da Criação" e "Beco de Moscou" — tôdas dedicadas à exaltação do regime russo e à "decadência da burguesia".

Na Rússia, sua situação é instável, pois já foi tzarista e partidário dos russos brancos, adversários dos comunistas.

O câncer na Rússia

Entrevista da delegação soviética que tomou parte no Congresso de São Paulo — Os mesmos métodos de tratamento dos demais países — Sessenta milhões de pessoas já examinadas na URSS

OS médicos russos, componentes da delegação de seu país, que tomou parte no VI Congresso Mundial da Luta Contra o Câncer, concederam, na ABI, uma entrevista à imprensa.

— "Tivemos boa impressão do Instituto do Câncer de São Paulo, pois achamo-lo muito bem aparelhado. Pretendemos também visitar o Instituto do Rio" — disse o chefe da delegação.

NA RUSSIA

— "Os métodos de tratamento do câncer adotados no Brasil" — acrescentou — "não diferem dos da União Soviética, pois apresentamos, no Congresso, o mesmo método adotado nos demais países. A diferença existente é apenas quanto à pesquisa".

MESMO NUMERO

— "Na Rússia, o número de cancerosos é, relativamente, o mesmo dos demais países. Apenas é menor o número de casos de câncer no pulmão. Apesar de usarmos, em nosso país, todos recursos estatísticos para sabermos o número de cancerosos, não conseguimos conhecer o número de mortos pelo câncer de pulmão. Sabêmos, sòmente, que ocupa o sexto lugar em mortalidade pelo câncer".

Um dos delegados russos referiu-se ao fumo como fator causador do câncer, afirmando saber, apenas, que o fumo tem algumas qualidades, cancerígenas. Desconhece qualquer relação direta entre o fumo e o câncer.

Na União Soviética, informaram os delegados, mais de 10 milhões de pessoas são examinadas, anualmente, e mais de 60 milhões já foram examinadas, até hoje, como medida preventiva, destinada a diminuir a expansão do mal. Essa experiência é de grande utilidade para determinar quais os pré-cancerosos.

— "No caso do câncer na mulher grávida" — disse o dr. Nicolai Blolchin, chefe da delegação, — "procuramos salvar, em primeiro lugar, a criança. Em caso contrário, tratamos de salvar a mãe, aplicando doses de radioterapia, que são mortais para o feto".

25.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil

A CASA do Estudante do Brasil realizará, no dia 13, às 13 horas, o tradicional "Almôço de Confraternização", festejando o seu 25.º aniversário de fundação.

A presidente da C.E.B., poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça, está-se empenhando para que êsse almôço se revista do maior brilhantismo, convidando para isso grande número de antigos integrantes da Casa, além de figuras representativas em vários setores da vida intelectual do país.

Fracassou o pleito dos comerciários

FRACASSARAM as eleições para a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio. Nos dois dias de votação, compareceram apenas 2.400 associados, significando que o "quorum" de 6.800 votos não será alcançado hoje.

A próxima convocação será feita dentro de 15 dias, com um comparecimento de 40% dos associados em condições de votar.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels 32-3797 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de imóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2092 e 32-3021.

O BRASIL NA VANGUARDA DA POESIA MUNDIAL

"No Brasil não há apenas belezas naturais e café", diz o prof. Entrambasaguas — Veio dar cursos sôbre literatura espanhola

— "O BRASIL está na vanguarda da poesia mundial" — disse-nos o professor Joaquim Entrambasaguas, catedrático da Universidade de Madrid e membro do Conselho Superior de Investigações Cientificas da Espanha.

O professor Entrambasaguas veio ao Rio fazer, na Faculdade Nacional de Filosofia, cursos sôbre a literatura espanhola contemporânea, sôbre métodos de estudo do teatro espanhol dos séculos XVI e XVII e sôbre o teatro néo-clássico e a atual novela espanhola.

A POESIA BRASILEIRA

— "A mais moderna poesia da atualidade e as últimas tendências poéticas partem, sempre, desta terra" — disse o professor Entrambasaguas sôbre a poesia brasileira.

— "A poesia e a arquitetura estão demonstrando, por tôda a parte, que no Brasil não há apenas belezas naturais e café".

Carlos Drumond de Andrade, disse-nos, é conhecidíssimo na Espanha, onde há grande interêsse por nossa literatura, esgotando-se tôdas as traduções de autores brasileiros para o espanhol.

O prof. Entrambasaguas está completando um estudo sôbre Jorge de Lima. Outras obras: um trabalho, em preparo, sôbre as novas tendências da poesia brasileira, além de um artigo sôbre Ouro Preto e outro sôbre a poetisa Henriqueta Lisboa — a serem publicados no "Mundo Hispânico".

— "Desde o fim da guerra, infelizmente, são consideráveis as dificuldades de comunicações intelectuais entre os nossos países" — disse-nos, acrescentando que o principal fim de sua viagem é o de amenizar essas dificuldades.

— "Espero tornar mais conhecida, aqui, a literatura espanhola contemporânea, do mesmo modo como procurei difundir a cultura brasileira em minha terra".

VISITA AOS CONJUNTOS

O SR. Carlos Tinoco Rodil, ministro do Trabalho da Venezuela, e que se encontra em visita oficial ao Brasil, percorrerá, hoje, os conjuntos residenciais do IAPM, localizado em Irajá, do IAPI, na Penha, e o Hospital General Vargas, do IAPETC.

Acompanhará o sr. Rodil o ministro do Trabalho, Hugo de Faria.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites — (Inflamações dos ouvidos)

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7291 — Res.: 26-3973.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7370 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 3.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 357-14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo, 702
Tels.: Cons. 42-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4361 — Av. Rio Branco, 133, sala 1.016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-3954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — R. Senador Dantas 20, salas 704-705 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799 2.º s. 204 tel. 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7550 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 32-8557 e 37-1537 — Hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar. Diàriamente Tel. 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 23-3840.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-3723. Residência: Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3as., 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José, 85, s. 312 — Tel.: 47-7034.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel. 22-0699.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 27, 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2573.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 23-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-5008 — Residência Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 26-9338 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-4850 — De 2a. a 6a. feira das 17 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/902 — Tel.: 42-1409, das 17 às 19 horas.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 3 Milhões de CRUZEIROS

Encore, favorita absoluta do Prêmio "Paulo César"

NOSSAS INDICAÇÕES

NAIDA	M. BONITA	BABY
DANÇARINO	SANHAÇO	TRIGO
GILBOE	DON JUAREZ	GILMAR
JAPOMAR	GARDU	NIPPING
CALIDO	PRISCO	THANK
DINDYMON	DONA YAYA	ROSEMARY
SARAWAK	PORTO REAL	JONAIG

Quinote, único obstáculo da defensora do Stud Seabra — Japomar destaca-se no primeiro páreo dos "bettings" — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

A SABATINA do Hipódromo Brasileiro será iniciada às 14 horas e será desdobrada em oito páreos, tendo como carreira principal o Prêmio "Paulo César", na distância de 1.600 metros e com Cr$ 10.000 de dotação.

A FAVORITA

A favorita dessa prova é a excelente Encore, pertencente ao "stud" Seabra. Após ganhar duas provas, inclusive um clássico, a linda pupila de César Covarrubias teve de ausentar-se das pistas, pela ausência de páreos em que pudesse intervir.

Volta, amanhã, tindindo, possuindo ótimos privados, o último dos quais em excelente tempo e deixando impressão das mais lisonjeiras.

E' muito corredora Encore e dificilmente deixará escapar o triunfo.

UNICO OBSTACULO

Quinote, a nosso ver, é a única adversária de Encore. A defensora do "stud" L. de Paula Machado é uma égua de regulares recursos e tem progredido. Domingo passado, ganhou fácil, e continua em boas condições.

Em caso de fracasso da favorita, poderá surpreender. Nas demais, não acreditamos.

BARBADA

Japomar (quinto páreo), aparece como a maior barbada do programa. Pelo que correu domingo, e enfrentando a turma que lhe puseram pela frente, o defensor da blusa rubro-negra do "stud" Rocha Faria tem obrigação de ganhar fácil. Seus oponentes, sem exceção, estão muito aquém dos recursos do pupilo de Jorge Morgado.

PROGRAMA

Adiante, o programa da reunião, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,00 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 M. Bonita, R. Martins	56	20	Muita chance
2 Indayá, B. Ribeiro	53	50	Difícil
2—3 Baby, J. Martins	56	35	Inocúil, mas perigosa
4 Basuia, L. Vieira	52	40	Vai leve
3—5 Naida, X X	50	20	Uma das fôrças
6 Elegal, A. Rosa	54	40	Azar
7 Linfa, J. Barros	50	60	Nada
4—8 Esperta, J. Baffica	52	40	Muita chance
9 Vina Mar, L. Espinosa	54	35	Pode ganhar
10 Strofa, X X	50	60	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,35 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Dançarino, R. Martins	54	20	Fôrça
2—2 Trigo, D. Moreira	60	30	Bom azar
3 Baltaca, J. Tinoco	52	50	Não gostamos
3—4 Téo, X X	54	50	Tem corrido pouco
5 Grey Boy, J. Baffica	52	40	Difícil
4—6 Curió, X X	56	20	Bom para a dupla
" Sanhaço, J. Graga	60	20	Vai ajudar

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 14,50 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Encore, F. Irigoyen	55	20	Fôrça
2—2 Quinote, O. Ullôa	55	35	Tinindo
3—3 Safira, J. Marchant	55	50	Azar sofrível
4—4 Ohim, L. Espinosa	55	60	Anda bem
" Kakyzuka, L. Diaz	55	60	Reforça o número

4.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 36.000,00 — AS 15,15 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Don Juarez, J. Marchant	54	30	Escondido. Cuidado
2 Gladio, A. G. Silva	52	50	Nada
2—3 Gilmar, F. Coelho	50	30	Pode ganhar
4 Soberano, R. Martins	52	35	Azar sofrível
5 Mundick, X X	60	50	Nada
3—6 Big Horse, X X	51	20	Pode ganhar
7 Gilboé, J. Baffica	52	20	Bem na distância
" Bitter, O. Macedo	52	30	Vai ajudar
4—8 Arrogante, J. Portilho	54	35	Muita chance
9 Indiscreto, L. Dias	56	40	Difícil
" Calpira, D. Moreira	56	40	Pode atropelar

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,50 HORAS

	Ks.	Ct.	
1—1 Japomar, J. Martins	56	20	Fôrça
2 Gardu, J. Portilho	56	30	Bom para a dupla
2—3 Nipping, D. Moreira	56	40	Anda bem
4 Bedah, J. Tinoco	56	50	Nada
3—5 Go Drake, O. Macedo	56	40	Só como azar
6 Eager, P. Fabre	56	50	Nada
7 Gloria, A. Rosa	56	60	Nada
4—8 Milico, R. Martins	56	40	Difícil
9 Simão, L. Diaz	56	35	Não gostamos
10 Chenchão *, X X	56	50	Muita distância.

* ex-Chimarrão

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,10 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Thank, H. Lima	60	20	Pode ganhar
2 Orient Express X X	60	50	Nada
3 Miro, J. Baffica	60	40	Difícil
2—4 Esporte, A. Rosa	58	35	Muita chance
5 Fair Black, J. Martins	60	40	Azarão
6 Hollinger, A. Cavalcante	54	60	Nada
3—7 Calido, D. Moreira	60	20	Fôrça
8 Chico Bramar, A. Reis	56	50	Nada
9 Giotto, X X	52	60	Nada
10 Encantada, deve correr	50	20	Fraquinha
4-11 Prisco, J. Marchant	54	35	Um dos prováveis
12 Alabastro, M. Silva	58	50	Nada
13 Libertador, M. Alves	56	60	Difícil
14 Elegia, A. Cardoso	58	60	Nada

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,40 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Dindymon, R. Martins	58	30	Anda bem
" Cordilheira, A. Reis	50	30	Boa ajuda
2 Beleza, X X	50	50	Perigosa
2—3 Dona Yayá, L. Espinosa	58	40	Muita chance
4 Evening Star, M. Pereira	52	60	Nada
5 Valentine, A. Rosa	52	60	Páreo duro
6 Bôca Linda, J. Tinoco	50	80	Nada
3—7 Facita, L. Vieira	58	40	Pode ganhar
8 Carapitanga, X X	52	50	Difícil
9 Dilma, G. Galderano	58	30	Vôa na areia
10 M. Princess, Greme Jr.	54	60	Uma das prováveis
4-11 Rosemary, J. Baffica	50	30	Pode ganhar
12 Guria, X X	58	35	Não gostamos
13 Benigma, A. Cavalcante	58	60	Nada
14 Frisa, G. Donatto	50	80	Não gostamos

8.º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,10 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 By Pass, A. Cardoso	56	40	Muita chance
2 Rebelde, M. Silva	56	30	Páreo forte
3 Sileno, R. Martins	56	40	Bem na distância
2—4 Jonaig, A. Rosa	56	30	Pode ganhar
5 Midair, J. Portilho	56	50	Continua bem
6 Tentador, P. Fernandes	56	30	Nada
3—7 Felow, J. Marchant	56	40	Muita chance
8 Ike, R. Urbina	56	30	Uma bala
9 Sarawak, L. Diaz	56	30	A turma agrada
4-10 Porto Real, O. Ullôa	56	30	Difícil perder
11 Tripoli, F. Irigoyen	56	30	Volta bem
" Tarbux, D. Moreira	56	40	Vai ajudar

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS DE 1952 — VIII

OFERECEMOS hoje a penúltima relação dos nascimentos ocorridos em 1952, nos principais haras do país, focalizando os do Haras Bela Esperança, de propriedade do criador José Paulino Nogueira.

m — Paulin (Seventh Wonder e Garbosa Bruleur, por Tintoretto)
m — Paarbolito (Seventh Wonder e Pretty Shot, por Hasty Shot)
m — Poker (Seventh Wonder e Top Star, por Baber Shah)
m — Pall Nall (Seventh Wonder e Vividora, por Umballa)
f — N. N. (Seventh Wonder e Bountiful, por Badruddin)
f — Piolin (Seventh Wonder e Comarca, por Adam's Apple)
f — Patricia (Seventh Wonder e Etincelante, por British Empire)
f — Penny (Seventh Wonder e Florian II, por Foxhunter)
f — Perky (Seventh Wonder e Hildenly, por Turkhan)
f — Primorosa (Seventh Wonder e Sultan's Way, por Turkhan)
m — Pommery (Eboo e Flyshell, por Hotweed)
m — Potomac (Eboo e Karelia's Last, por Duncan Gray)
m — Pilgrim (Eboo e Kuriosa, por Seventh Wonder)
m — Pontiac (Eboo e Miss Cheilta, por Schahriar)
f — Pretex (Eboo e Aurea Maud, por Truculent)
f — Provence (Eboo e Distraint, por Pay Up)
f — Perroquet (Eboo e Leiza, por Seventh Wonder)
m — Picolo (Hamdam e Bath Belle, por Badruddin)
m — Piruibe (Hamdam e Linda Luz, por Jolly Eyes)
f — N. N. (Hamdam e Bactriana, por Badruddin)
f — Pérsia (Hamdam e Flicka, por Fairplay)
f — Porquá (Wood Note e Plaisante, por Admiral Drake)

Ao todo, somam 22 produtos, sendo 10 machos e 12 do sexo feminino.

Dividindo-os entre os diversos reprodutores, encontramos em primeiro lugar Seventh Wonder, que forneceu 10 descendentes, seguido de Eboo, com sete, Hamdam (por Seventh Wonder), com quatro, e Wood Note, com apenas um rebento.

JOSE COSTA

Dario, o agricultor, pretende fazer sua independência com o Trigo



Barbada do Marrêta

ENCORE

A FÔRÇA

ESTA condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrça, hoje, o presidente Perón, que, pelo visto, quer mesmo acabar de uma vez com o turfe na Argentina.

Com o fito de fazer demagogia junto aos seus "descamisados", Perón ordenou fôsse jogado abaixo o Hipódromo de Palermo, para, depois, dividi-lo em pequenos lotes, entregando-os aos correligionários políticos.

Pobre turfe, o argentino!

A fria do Marrêta

TRIGO

CORRIDA TRISTE

A CORRIDA de ontem foi uma corrida triste. A começar pelo laço prêto, colocado nos braços dos jóqueis e próximo à bandeira vermelha que fica no mastro colocado junto ao Pavilhão de Chegada, até à atitude do público apostador, que, respeitando a memória de Bernardino Cruz, mesmo nas chegadas mais intricadas, não gritava. Torcia calado.

Os jóqueis, como que atemorizados pelo acidente ocorrido na noite de têrça-feira, estavam correndo com cuidado, maneira em que deviam continuar correndo para sempre, procurando, de tôda maneira, conservar a linha, evitando prejudicar algum companheiro.

Em tôdas as carreiras, quando os animais atingiam o local do acidente, notava-se o nervosismo dos pilotos. Uns abriam, e outros sofreavam um pouco suas montadas, evitando, assim, passar em disparada pela seta dos 900 metros, local onde rodara, para não mais levantar, o "Dino".

Que a memória de "Moreno" e de "Dino", as duas mais recentes vítimas da própria profissão, se conserve sempre viva entre seus companheiros, pois só assim poderão ser evitados novos e tristes acidentes, como os que vitimaram aqueles dois jóqueis.

MANCADA DO LINS

LIDIO Lins, com a atitude assumida no Hospital dos Acidentados, retirando-se "à galega", deu mostras de quão tacanha é sua mentalidade.

Esqueceu-se o rapaz de que os abnegados médicos que compõem a equipe de traumatologistas do Hospital Central dos Acidentados são verdadeiros anjos de guarda dos profissionais do turfe. Sua dedicação para com os acidentados é notória.

Grande mancada a do Lidio Lins, que meteu os pés em quem lhe dá, sistemàticamente, as mãos. Sua atitude, suas palavras grosseiras, seus modos indelicados para com as enfermeiras, que procuravam amenizar-lhe a dor, enquanto os médicos atendiam a J. Ramos, que, por seus ferimentos, reclamava urgência em ser medicado, mostram a falta de princípios do rapaz.

Felizmente, Lidio Lins é uma exceção na classe. Temos a certeza de que todos os profissionais que lidam ou já lidaram com os auxiliares do dr. Mário Jorge de Carvalho sabem dar-lhes o valor devido.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

SO' vim até aqui, hoje, para dizer a vocês que, a respeito das corridas de amanhã, não sei de nada. Não sei de nada, porque, tendo saído bastante acabrunhado do Prado, na noite de têrça-feira, ainda não lá voltei.

O acidente que vitimou Bernardino Cruz entristeceu-me bastante. Admirávamos o rapaz e, sempre que comparecíamos ao Hipódromo, quer de manhã, quer em dias de corrida, tínhamos sempre de bater um papinho com êle.

Esta nossa camaradagem data do aparecimento de "Dino" em Corrêas. Com aquêle seu jeitão acaipirado, "Dino" estava sempre disposto, embora em poucas palavras, a informar-nos de tudo que se passava com os cavalos que ia montar. Não temos lembrança de termos sido, nunca, passados para trás por Bernardino Cruz.

Êle era dos tais que não se importava, coisa rara entre os nossos profissionais, de que chamássemos a atenção de nossos leitores para suas montarias, quando nelas levava fé.

Como temos a certeza de que a nossa volta ao prado, nas matinais, nos trará a lembrança de "Dino", perguntando-nos, com aquêle jeitão muito seu: "Como vai bichão? Tudo em ordem?", resolvemos deixar passar alguns dias sem ir ao Hipódromo pela manhã.

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso trono, hoje, o aprendiz Heros Lima, que, ontem, conseguiu duas brilhantes vitórias, com Duc d'Anjou e Ramon Novarro.

Pena que o rapaz seja grandalhão e com tendências para engordar. Se não se cuidar, seguindo regime alimentar ditado por um especialista, Heros Lima vai deixar de montar muito cedo.

Pode pipocar

INDAYÁ

Olho nela

FACITA

Assembléia agitada na F. M. F.

A ASSEMBLEIA Geral da FMF reuniu-se ontem para, entre outras coisas, discutir o Regulamento dos Campeonatos. No período final dos trabalhos, foi abordado, discutido durante mais de uma hora e mantido com a mesma redação, o art. 3.º, que prevê:

"O Campeonato da Divisão de Amadores, será realizado em dois turnos, isto é, cada associação jogará duas vêzes com a mesma adversária, sendo, obrigatòriamente, em campo neutro, todos os jogos dessa Divisão".

Tôda a discussão girou em tôrno da frase: "em campo neutro". Finalmente, depois de muitos gritos e muitos protestos, foi o Art. 3.º aprovado por 63 contra 36 votos.

Foi empossado no cargo de Diretor do Departamento de Arbitros, o sr. Julio Cezar de Mattos. Prometeu trabalhar para uma reestruturação completa do órgão que vai dirigir, padronização das arbitragens e contrôle físico dos juizes.

O Bonsucesso (sr. Ademar Pinto), sugeriu: Curso de Atualização de Regras; Exames Médico-Psicológicos; e Reuniões Periódicas entre Representantes dos Clubes e Juizes.

JUIZES ESTRANGEIROS

Ficou resolvido contratar três juizes estrangeiros (Wissling, suíço; De Léo, italiano; e Goelder, belga), todos com 12 mil cruzeiros mensais e ajuda de 500 cruzeiros por jôgo.

O presidente da F. M. F., sr. Abellard França, informou que os juizes Mario Viana e Alberto da Gama Malcher, haviam pedido para êles e para Carlos de Oliveira Monteiro (êste presente, como assistente), vencimentos à altura dos árbitros estrangeiros.

Foi indeferida a solicitação, sob a alegação de que o ordenado mensal é de apenas 3 mil cruzeiros, mas a ajuda por jôgo é de 2 mil e 500 cruzeiros. Assim, mensalmente, há uma diferença de apenas 3 mil, coisa normal em se tratando de estrangeiros.

IVAN CAPELETTI

Foi lido um pedido de reintegração no Quadro de Arbitros, mandado por Ivan Capeletti. Por sugestão do Flamengo, o assunto será estudado juntamente com a documentação do "caso" Capeletti-Inocêncio Leal, quando êste era presidente da F. M. F.

MULTA A PARAGUAIO

PARAGUAIO deverá ser multado em seus vencimentos, pela direção do América.

O extrema direita, embora num período curto de contratação, voltou a faltar ao treino e não apresentou qualquer justificativa ou informação.

Um apartamento Já construido

R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

COPACABANA

com **150** cruzeiros

Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais **de centenas**, do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1.º pagamento mais selos e taxas)

AGÊNCIA CASTELO

Cibrasil

Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

SORTEIO: DIA 18!

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

Resultados da reunião no Hipódromo da Gávea

ABAIXO, o resultado da reunião de ontem, na Gávea:

1.º PAREO: 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — 1.º Duc d'Anjou, H. Lima, 52; 2.º Mister Schuch, E. Mesquita, 52. Não correram: Júnior, Osculo, El Sirocco, Fidalgo e Calpira — Diferenças: 4 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 103" — Vencedor: (1) 12,50 — Dupla: (11) 41,00 — Placês: (1) 11,00, (7) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 631.600,00 — Duc d'Anjou: M.C. 6 anos — São Paulo — Por: Shah Rookh e Trigueira — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Itatinga.

2.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00. 1.º Gaianita, A. Nery, 56; 2.º Simonetta, R. Martins, 56; Não correu: Raquete. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 97"4/5 — Vencedor: (6) 114,00 — Dupla: (14) 20,50 — Placês: (6) 17,00, (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 768.380,00.

3.º PAREO: 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Halfpenny, J. Baffica, 56; 2.º Encantada, J. Tinoco, 51; Não correu: Urriga. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (3) 30,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placês: (3) 17,00, (2) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 828.600,00.

4.º PAREO: 1.500 metros — Pista A.L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Esperidião, A. Reis, 55; 2.º Buril, D. Moreira, 58; Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (8) 80,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placês: (8) 19,00, (1) 12,00 e (2) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.198.980,00.

5.º PAREO: 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Rio Beau, S. Machado, 56; 2.º Hastim, H. Lima, 53. Não correram: Gamo e Niente. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 83"3/5 — Vencedor: (5) 44,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placês: (5) 17,00, (1) 13,00 e (8) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.198.720,00.

6.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 50.000,00. 1.º Gulfstream, N. Pereira, 57; 2.º Don Roberto, H. Lima, 57. Não correram: Don Juarez, Arrogante, Mundick e Galanteio — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 95" — Vencedor: (1) 48,00 — Dupla: (12) 67,50 — Placês: (1) 25,00 e (4) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.130.240,00

7.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00. 1.º Quebranto, I. Pinheiro, 58; 2.º Ibiai, J. Baffica, 58. Não correram: Stormy, Gaturamo, Deputado, Chaco, Bom Conselho e Sereno. Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça — Tempo: 94"4/5 — Vencedor: (8) 48,00 — Dupla: (23) 70,00 — Placês: (8) 27,00, (5) 27,00 e (11) 53,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.255.240,00.

8.º PAREO: 1.600 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00. 1.º Ramon Novarro, H. Lima, 53; 2.º Manguarito, S. Ferreira, 60. Não correram: Don Roberto e Romano. Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 100"4/5 — Vencedor: (7) 59,00 — Dupla: (13) 99,00 — Placês: (7) 24,00, (1) 30,00 e (9) 65,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.168.440,00.

Movimento de apostas	**Cr$**	**8.197.780,00**
Concursos	**Cr$**	**273.890,00**
Total	**Cr$**	**8.471.670,00**

PROGRAMA de DOMINGO

Montarias prováveis

1.º Páreo — às 14,00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1 Mandapur, E. Castillo	55	20
2—2 Sarana, D. F. Silva	55	40
3 Miaka, S. Machado	55	50
3—4 Menina, A. Rosa	55	40
5 Ayula, O. Macedo	55	35
4—6 Hedera, L. Espinosa	55	40
7 Tesourinha, P. Tavares	55	60

2.º Páreo — às 14,25 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1 Kaesong, J. Martins	56	30
2 Dawn, A. Reis	58	40
2—3 Farouk, F. Irigoyen	56	35
4 Tejucupapo, E. Castillo	52	50
3—5 Sabatino, X X	58	20
6 Ituassú, Greme Jr.	56	50
4—7 Bôca Calada, A. G. Silva	52	60
8 Jonil, J. Tinoco	52	30
9 Quebranto, A. Cardoso	53	30

3.º Páreo — às 14,50 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

1—1 Piracema, O. Ullôa	56	30
2—2 Evergreen, F. Irigoyen	56	30
3—3 Rubrica, J. Marchant	56	35
4—4 Graná, D. Moreira	56	50
" Talloire, E. Castillo	56	50

4.º Páreo — às 15,15 — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

1—1 De Caldas, E. Castillo	53	30
2 Lapacho, A. G. Silva	53	50
2—3 Paladino, F. Irigoyen	55	35
4 Suely, J. Marchant	53	30
3—5 Q. Borba, Greme Jr.	55	30
6 Jondeel, J. Baffica	53	30
4—7 Helvético, R. Martins	55	30
8 Dourando, L. Espinosa	55	40
" Fame, O. Ullôa	53	40

5.º Páreo — Prêmio Antônio Prado — às 15,40 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

1—1 Cadi, A. Araujo	55	30
2—2 Quattaam, O. Ullôa	55	30
3 Luarzinho, A. Rosa	55	60
3—4 Foster, L. Espinosa	55	35
5 Tréfego, E. Castillo	55	50
4—6 Hogiam, D. Moreira	55	30
7 Piranol, J. Tinoco	55	40

6.º Páreo — às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1 Minarao, E. Castillo	55	20
2 Safo, O. Macedo	53	50
2—3 Positivo, A. G. Silva	53	40
4 Ormonde, L. Diaz	53	40
3—5 Genazzano, J. Portilho	55	50
6 Bambinal, L. Leighton	55	35
4—7 Gustador, L. Espinosa	55	60
8 Hibernal, P. Fernandes	55	40
" Menino, A. Rosa	55	40

7.º Páreo — às 16,40 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

1—1 Jonzul, X X	56	20
2 Retórica, A. Cardoso	56	50
3 Garka, A. G. Silva	56	40
2—4 Serra Preta, O. Macedo	56	30
5 Andina, F. Irigoyen	56	30
6 Inventiva, J. Tinoco	56	50
3—7 Flamengá, D. Moreira	56	60
8 Pintura, R. Martins	56	20
9 Sornette, L. Espinosa	56	40
10 Simonetta, X X	53	35
4-11 Jeannete, E. Castillo	58	30
12 Ilha Rasa, A. Araujo	56	30
13 Cambaxirra, S. Machado	56	50
14 Onosma, A. Cavalcante	53	60

8.º Páreo — às 17,10 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

1—1 Corrégio, F. Irigoyen	60	30
" Crosby, X X	52	30
2 Divita, R. Olsen	50	30
2—3 Ancora, J. Baffica	54	30
4 Fair Copy, R. Martins	52	40
5 Duroc, X X	56	30
3—6 Bomarsito, A. Rosa	52	30
7 Seu Acácio, E. Castillo	52	20
8 Lilibety, X X	54	30
4—9 Nikota, O. Ullôa	58	35
10 Pan, J. Tinoco	56	40
11 Manicoré, J. Portilho	53	50

VOZES DO TURFE

FOI sepultado, ontem, em São Paulo, o jóquei Bernardino Cruz, cujo corpo para lá fôra transportado, por via férrea.

Grande número de profissionais, turfistas e representantes do J. C. de São Paulo, estêve presente ao enterramento do bridão patrício.

O JOCKEY Club Brasileiro fêz-se representar, no sepultamento de Bernardino Cruz, pelo sr. Jorge Ribeiro, secretário da Presidência, que para lá seguiu, com êsse fim.

ROBERTO Martins, um dos jóqueis que rodaram na noite de terça-feira, reapareceu em público, ontem, montando Simonetta e Espagnolete.

Portou-se magnìficamente o "Pinguinho", tendo tirado um bonito segundo, com Simonetta, o que demonstrou não ter ficado com complexos.

EM geral, depois de uma rodada que produz vítimas, os jóqueis todos passam a correr cuidadosamente.

Na corrida de ontem, por exemplo, desde a saída até o vencedor, todos os pilotos procuravam conservar a linha de seus pilotados, evitando, assim, prejudicar seus adversários.

PENA que, dentro de muito pouco tempo, os rapazes esqueçam o passado e voltem a transformar as pistas da Gávea em verdadeiros campos de touradas.

Há jóqueis e aprendizes que só sabem correr à valentona, esquecendo-se de que, fazendo um desastre, êles próprios podem vir a ser uma das vítimas.

DOIS animais do mesmo "stud", Mister Schuch e Duc d'Anjou, passaram à propriedade do Jockey Club Brasileiro.

Foram êles, respectivamente, o segundo e o primeiro colocados no páreo "Compulsório".

O QUINTO páreo de ontem, foi o páreo dos baleados.

Vários de seus componentes, a saber: Ibari, Combatente e o ganhador Rio Beau, chegaram completamente mancos.

VARIOS profissionais, na ocasião em que estava sendo velado o corpo de Bernardino Cruz, aproveitaram-se da presença do sr. Francisco Eduardo, para apresentar-lhe várias reclamações.

Uma delas é contra a presença, nos programas da Sociedade, de animais reconhecidamente baleados.

SEGUNDO êles, êsses animais são os maiores responsáveis pelos inúmeros acidentes que vêm ocorrendo ùltimamente na Gávea.

O cavalo baleado, para cair, basta tropeçar.

PARA a reunião de amanhã, até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, não havia declarado nenhum "forfait".

NOSSA acumulada para amanhã: Trigo, Encore, Japomar e Thank.

PEÃO

PROCESSO CONTRA O EMPRESÁRIO

VAI ser processado judicialmente, pelos srs. Alvaro da Costa Melo e Many Croackat de Sá, o empresário José da Gama.

Sucede que aqueles dois dirigentes tiveram que efetuar o pagamento de Cr$ 806.000,00 (oitocentos e seis mil cruzeiros) referentes às passagens fornecidas pela Panair do Brasil a seu clube, para a recente excursão ao estrangeiro.

Tôda a temporada foi empresada pelo sr. José da Gama (os srs. Alvaro e Manv, foram os fiadores) que, na época do pagamento, alegou não ter dinheiro.

SÃO PAULO: A MAIOR FÔRÇA NAS ELEIÇÕES DA C. B. D.

Distrito Federal, R. G. do Sul, Minas Gerais e Bahia vêm logo a seguir — O futebol estará em minoria — Como e por quem será decidida a sucessão de Rivadavia Corrêa Meyer

SE os interêsses regionalistas predominarem nas eleições presidencialistas da C.B.D., São Paulo (27), Distrito Federal (22), Rio Grande do Sul (20), Minas Gerais (17) e Bahia (13) poderão totalizar 99 dos 199 votos, bastando cabalar mais uma adesão (seja de quem fôr) para que triunfe a legenda que adotarem.

Essa é a situação no âmbito da C.B.D., somando-se os votos por Unidade do País. Olhando as Federações, isoladamente, surgem as entidades "Fluminense de Desportos" e "Paraense de Desportos", como as mais importantes, respectivamente com 10 e 9 votos.

DISTRIBUIÇAO DOS VOTOS

Na Confederação Brasileira de Desportos, tôda a entidade tem um voto de filiação e outro pela modalidade que representa. Assim enquanto a Federação Metropolitana de Tenis tem dois votos, a Federação Aquática Pernambucana tem quatro, porque representa a Natação, Polo Aquático e Remo, além do voto de filiação.

FUTEBOL X OUTROS ESPORTES

Setenta entidades estão filiadas à C.B.D. Dessas, quinze dedicam-se exclusivamente ao futebol. Dez, tratam de futebol e outras modalidades. As outras quarenta e cinco, tratam de todos os esportes, menos do futebol.

VOTOS POR UNIDADE

As eleições de dezembro, na C.B.D. terão seus 199 votos, assim distribuidos, nas Unidades do País:

São Paulo, 27; Distrito Federal, 22; Rio Grande do Sul, 20; Minas Gerais, 17; Bahia, 13; Pernambuco, 12; Santa Catarina, 12; Estado do Rio, 10; Paraná, 10; Pará, 9; Amapá, 6; Espirito Santo, 6; Ceará, 5; Paraiba, 4; Alagoas, 3; Amazonas, 3; Guaporé, 3; Sergipe, 3; Acre, 2; Goiás, 2; Maranhão, 2; Mato Grosso, 2; Piauí, 2; e Rio Branco, 2.

FEDERAÇÕES, ESPORTES E VOTOS

Finalmente, apresentamos a relação completa das entidades filiadas à C.B.D. e que têm direito de participar das eleições. Daremos primeiro o nome completo da Federação; logo a seguir, os esportes que superintende. Seguem-se três números. O primeiro, referente aos Votos Por Desportos; o segundo, o Voto de Filiação (sempre valendo um); e o terceiro, a soma de ambos.

VOTOS A QUE TÊM DIREITO AS FILIADAS, DE ACÔRDO COM OS DESPORTOS QUE DIRIGEM:

		Desp.	Fil.	Total
1.	**Federação Amazonense de Desportos Atléticos** — Atletismo e Futebol	2	1	3
2.	**Federação Paraense de Desportos** — Atletismo, Futebol, Halterofilismo, Natação, Remo, Tenis, Tenis de Mesa e Voleibol	8	1	9
3.	**Federação Maranhense de Desportos** — Futebol	1	1	2
4.	**Federação Piauiense de Futebol** — Futebol	1	1	2
5.	**Federação Cearense de Desportos** — Futebol e Voleibol	2	1	3
6.	**Federação Cearense de Tenis** — Tenis	1	1	2
7.	**Federação Norte Riograndense de Desportos** — Futebol	1	1	2
8.	**Federação Paraibana de Futebol** — Futebol	1	1	2
9.	**Federação Paraibana de Halterofilismo** — Halterofilismo	1	1	2
10.	**Federação Aquática Pernambucana** — Natação, Remo e Water-Polo	3	1	4
11.	**Federação Pernambucana de Ciclismo** — Ciclismo	1	1	2
12.	**Federação Pernambucana de Desportos Amadores** — Atletismo, Tenis e Voleibol	3	1	4
13.	**Federação Pernambucana de Desportos** — Futebol	1	1	2
14.	**Federação Alagoana de Desportos** — Futebol e Voleibol	2	1	3
15.	**Federação Sergipana de Desportos** — Futebol e Remo	2	1	3
16.	**Federação Baiana de Atletismo** — Atletismo	1	1	2
17.	**Federação Baiana de Desportos Terrestres** — Futebol, Tenis, Tenis de Mesa e Voleibol	4	1	5
18.	**Federação Baiana de Natação** — Natação, Saltos e Water-Polo	3	1	4
19.	**Federação dos Clubes de Regatas da Bahia** — Remo	1	1	2
20.	**Federação Desportiva Espirito-santense** — Futebol, Remo, Tenis, Tenis de Mesa e Water-Polo	5	1	6
21.	**Federação Fluminense de Desportos** — Atletismo, Ciclismo, Futebol, Halterofilismo, Natação, Remo, Tenis, Tenis de Mesa e Voleibol	9	1	10
22.	**Federação Metropolitana de Atletismo** — Atletismo	1	1	2
23.	**Federação Metropolitana de Ciclismo** — Ciclismo	1	1	2
24.	**Federação Metropolitana de Futebol** — Futebol	1	1	2
25.	**Federação Metropolitana de Ginástica** — Ginástica	1	1	2
26.	**Federação Metropolitana de Halterofilismo** — Halterofilismo	1	1	2
27.	**Federação Metropolitana de Natação** — Natação, Saltos, e Water-Polo	3	1	4
28.	**Federação Metropolitana de Remo** — Remo	1	1	2
29.	**Federação Metropolitana de Tenis** — Tenis	1	1	2
30.	**Federação Metropolitana de Tenis de Mesa** — Tenis de Mesa	1	1	2
31.	**Federação Metropolitana de Voleibol** — Voleibol	1	1	2
32.	**Federação Bochofila Paulista** — Bocha	1	1	2
33.	**Federação Paulista de Atletismo** — Atletismo	1	1	2
34.	**Federação Paulista de Ciclismo** — Ciclismo	1	1	2
35.	**Federação Paulista de Futebol** — Futebol	1	1	2
36.	**Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo** — Ginástica e Halterofilismo	2	1	3
37.	**Federação Paulista de Hoquei e Patinação** — Hoquei	1	1	2
38.	**Federação Paulista de Handball** — Handball	1	1	2
39.	**Federação Paulista de Natação** — Natação, Saltos e Water-Polo	3	1	4
40.	**Federação Paulista de Tenis** — Tenis	1	1	2
41.	**Federação Paulista de Tenis de Mesa** — Tenis de Mesa	1	1	2
42.	**Federação Paulista de Voleibol** — Voleibol	1	1	2
43.	**Federação do Remo de São Paulo** — Remo	1	1	2
44.	**Federação Desportiva Paranaense** — Atletismo, Halterofilismo, Natação, Saltos e Tenis de Mesa	5	1	6
45.	**Federação Paranaense de Ciclismo** — Ciclismo	1	1	2
46.	**Federação Paranaense de Futebol** — Futebol	1	1	2
47.	**Federação Paranaense de Tenis** — Tenis	1	1	2
48.	**Federação Paranaense de Voleibol** — Voleibol	1	1	2
49.	**Federação Aquática de Santa Catarina** — Natação, Saltos, Remo e Water-Polo	4	1	5
50.	**Federação Atlética Catarinense** — Atletismo, Ciclismo, Voleibol e Tenis de Mesa	4	1	5
51.	**Federação Catarinense de Futebol** — Futebol	1	1	2
52.	**Federação Atlética Rio Grandense** — Atletismo, Ginástica, Tenis de Mesa e Voleibol	4	1	5
53.	**Federação Aquática do Rio Grande do Sul** — Natação, Saltos, Remo e Water-Polo	4	1	5
54.	**Federação de Botão do Rio Grande do Sul** — Botão	1	1	2
55.	**Federação Rio Grandense de Bocha** — Bocha	1	1	2
56.	**Federação Rio Grandense de Ciclismo e Motociclismo** — Ciclismo	1	1	2
57.	**Federação Rio Grandense de Futebol** — Futebol	1	1	2
58.	**Federação Rio Grandense de Tenis** — Tenis	1	1	2
59.	**Federação Aquática Mineira** — Natação e Saltos	2	1	3
60.	**Federação Mineira de Atletismo** — Atletismo	1	1	2
61.	**Federação Mineira de Ciclismo e Motociclismo** — Ciclismo	1	1	2
62.	**Federação Mineira de Futebol** — Futebol	1	1	2
63.	**Federação Mineira de Tenis** — Tenis	1	1	2
64.	**Federação Mineira de Voleibol** — Voleibol	1	1	2
65.	**Federação Goiana de Futebol** — Futebol	1	1	2
66.	**Federação Matogrossense de Desportos** — Futebol	1	1	2
67.	**Federação de Desportos do Amapá** — Futebol, Voleibol, Atletismo, Natação e Tenis de Mesa	5	1	6
68.	**Federação de Desportos do Guaporé** — Futebol e Voleibol	2	1	3
69.	**Federação Acreana de Desportos** — Futebol	1	1	2
70.	**Federação Riobranquense de Desportos** — Futebol	1	1	2
71.	**Federação Mineira de Remo** — Suspensa de seus direitos de filiada.			

1ª COLUNA

UMA GRANDE DERROTA

MAIS do que o Botafogo, o futebol brasileiro acaba de sofrer uma grande derrota. Dessas derrotas que são, realmente, motivo para desilusões e desânimos. Que quase nos fazem sentir inúteis e destruidos nesta luta que travamos pela dignidade e saneamento do esporte brasileiro.

*Não foi um jôgo, **não foi** também um titulo e muito menos um troféu. Foi muito mais. Foi muito mais importante e valioso.*

Perderam e perdemos, todos, o Botafogo particularmente e o futebol brasileiro principalmente, um homem de bem, de fibra, e inteligência. Um homem exceção dentro do esporte dêste pais tão corrompido e tão inerme.

Este o verdadeiro e único significado da renúncia irrevogável de Emanuel Sodré Viveiros de Castro, aceita e consumada na tarde de ontem.

Um fato que não pode ser encarado apenas como rotineiro, que não deve ser aceito pacificamente. Pelo menos por aquêles que, como nós, já estão cansados, e mesmo fartos, de assistir e acompanhar a marcha assustadora da decadência do esporte e da degradação, cada vez maior, dos seus homens.

Por que Viveiros de Castro deixou de ser o representante na Federação Metropolitana de Futebol e o Diretor do Departamento Juridico do Botafogo, na tarde de ontem?

Porque não quis se acomodar. Porque preferiu ser coerente a transigir com o seu ponto de vista e com a sua formação intelectual e moral. Porque, acima de uma amizade, de duas, de três amizades talvez, êle colocou os seus ideais. Porque preferiu continuar um bom desportista a ganhar o titulo de "bom moço" — sob todos os pontos de vista indesejável neste transe.

Porque colocou muito alto o seu dever para com o esporte. Porque não quis concordar que a CBD continuasse entregue a bons amigos e péssimos dirigentes. E ainda mais: porque quis ser leal, consigo mesmo, com o seu clube e com todos aquêles que confiaram nêle.

Lamentável e triste em tôda essa história a posição de "pivot" que teve o presidente do Botafogo, e um presidente do pêso e do valor de Paulo Azeredo. Um grande presidente, um grande administrador, um homem limpo sem a menor dúvida. Mas que, nesse caso, preferiu ser simplesmente — e nada mais do que isso — um bom e conformado amigo do sr. Rivadavia Corrêa Meyer e da triste e horrivel CBD que êle preside.

ARAUJO NETTO

NOVO RECORDE MUNDIAL

VANCOUVER, Canadá, 5 (United Press) — A sra. Marjorie Jackson-Nelson, da Australia, estabeleceu um novo recorde mundial para a corrida das 220 jardas rasas, ao vencer a final dessa prova com o tempo de 24 segundos nos jogos do Império Britânico.

A marca anterior de 24" 2/10 pertencia à holandesa Fanny Blankers-Koen.

Antes da prova, a sra. Jackson-Nelson havia anunciado que esta seria a sua última atuação nas pistas.

O emissário do América voltou só, mãos vazias

O SENHOR Zoroastro Campos, enviado do América ao Paraguai para trazer o jogador Victor Gonzalez, regressou sòzinho, ontem.

MUITO DINHEIRO

O América estava disposto a despender 300 mil cruzeiros, para contratar o jogador, entretanto o Guarani só cede o jogador por 500 mil cruzeiros.

Entre o dia 12 e o dia 15 do corrente haverá uma reunião da diretoria do Guarani para resolver definitivamente a questão.

TRIBUNA AMADORISTA

TÊNIS

H. Mesquita

TERMINOU dia 1 de Agosto, o XXIV Campeonato Aberto de Tenis da cidade de Santos, o mais antigo e tradicional certame tenístico nacional, pela sua regularidade e movimentação. Pela sua projeção e interêsse técnico, entretanto, não podemos considerá-lo como o mais importante, porquanto a época de sua realização, dificulta sobremodo que compareçam anualmente tenistas de classe internacional. Algumas vêzes lá estiveram campeões estrangeiros, especialmente sul-americanos mas, êste ano, foi um dos mais fracos tecnicamente. Circunscrito a participação de tenistas brasileiros, mesmo assim, não concorreram os melhores como: Armando Vieira (campeão brasileiro), José Aguero (campeão carioca), Ronald Moreira, Eugenio Saller, Roberto Cardoso os gauchos, e o campeão paulista Pedro Guimarães, atuou sem preparo. Daí, a surpreendente vitória do veterano Manoel Fernandes, que eliminou Orlando Silva na 5.ª série com muita dificuldade, e conquistou mais uma vez o titulo de sua terra, onde conhece palmo a palmo todos os segredos das quadras abertas e fechadas do T. C. Santos, derrotando na final Rubio Rangel por 3x1. Nas duplas masculinas, não querendo desfazer os méritos da conquista do par G. Naday-R. Aratangy, temos que reconhecer que estão longe de se igualarem na modalidade, com os vencedores dos anos anteriores. Nas Duplas mistas, cujos emparceiramentos são feitos quase sempre de afogadilho, venceu uma dupla pouco credenciada, não pelo fato da moça Maria H. Amorim, que é excelente mas pelo lado do rapaz, Arnaldo Moreira, que nunca julguei pela sua estatura e caracteristica de jôgo, fôsse um bom duplista. No lado feminino entretanto, a mocidade impôs-se em tôda linha. Ingrid Metzner confirmou o titulo, derrotando na final Cecy Carvalho, sua costumeira rival por 6/8-6/3-6/2. Carmen Paz, Silvia Vilari, e Inah Ferraz não suportaram o impeto das mais jovens, e Maria Ester Bueno, sobressaiu-se no juvenil, adaptando-se melhor nas quadras lentas de Santos. Teremos agora como próxima atração do Tenis, no corrente mês, o Campeonato Carioca de 1954, onde no lado feminino, Inah Ferraz, Pequinina Azevedo, Ruth Mesquita e outras, tentarão surpreender as jovens Maria H. Amorim e Lucy Maia; e no setor masculino, o titulo irá se decidir provavelmente, entre R. Moreira, C. Bombonato e Luis Carlos.

Viveiros de Castro renunciou para não transigir com a CBD

Preferiu deixar a representação do seu clube (Botafogo) a adotar a política que o mesmo pretende imprimir nas eleições da entidade

DESDE ontem, à tarde, o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro não representa mais o Botafogo na Federação Metropolitana de Futebol e muito menos dirige o seu Departamento Jurídico.

Divergindo fundamentalmente do pensamento e das atitudes do seu presidente Paula Azeredo, Viveiros de Castro preferiu renunciar ao cargo e ao pôsto a transigir com a política de apoio e boa vontade que o Botafogo pretende adotar com relação à Confederação Brasileira de Desportos e seus dirigentes atuais.

Ontem mesmo fêz entregar ao sr. Paulo Azeredo uma carta (publicada abaixo), solicitando a sua renúncia (irrevogável) e aludindo aos seus motivos.

Viveiros de Castro há mais de cinco anos vinha representando (com muita eficiência e brilho) o Botafogo na F. M. F., sendo também o seu advogado e defensor em várias causas e episódios da sua política externa.

A CAUSA

A principal e mais importante causa da renúncia de Viveiros de Castro foi a discussão do problema da sucessão do sr. Rivadávia Corrêa Meyer e da renovação da CBD.

O presidente do Botafogo achava que a voz e a ação do seu clube deveriam ser incondicionalmente favoráveis e de prestígio à política do sr. Rivadávia Corrêa Meyer (seu amigo particular e botafoguense da velha guarda). Mesmo sem conhecer ainda, e exatamente, qual seria a sua diretriz e o seu programa.

Já o sr. Viveiros de Castro pensava de modo diferente. Desejava ver o Botafogo colaborando decisivamente para a reforma que todos almejam obter na CBD.

Não houve transigência, e então, Viveiros de Castro resolveu tomar aquela atitude. Dizendo que não queria, de modo algum, transformar-se em obstáculo à política do presidente do Botafogo, e como discordava dela, renunciava.

Embora tivesse negado a TRIBUNA DA IMPRENSA fazer maiores comentários sôbre a natureza e os motivos da sua divergência com o sr. Paulo Azeredo, podemos assegurar que esta foi, realmente, a origem da renúncia de Viveiros de Castro.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, assim explicou à TRIBUNA DA IMPRENSA a renúncia do seu ex-companheiro de diretoria: "Divergências pessoais. Lamentamos que um companheiro do Botafogo, e um companheiro de muitos anos, nos deixe nesta hora. Por outro, ter um ponto de vista sôbre qualquer assunto é um direito que assiste a todos nós. O que se vai fazer?

Repito: lamento a perda do companheiro e do colaborador. E ainda não pensei em substituto para o sr. Viveiros de Castro. Não há razão para pressa".

REPERCUSSAO

Na assembléia da Federação Metropolitana de Futebol de ontem, o representante do Botafogo foi o sr. Nelson Cintra.

A renúncia do sr. Viveiros de Castro foi comunicada aos clubes pelo presidente Abellard França. E não houve um só representante dos 11 clubes filiados à FMF que não externasse o seu pesar pelo fato ocorrido e que não tentasse, ainda, uma solução conciliadora para o caso.

A CARTA

Caro am.º Dr. Paulo Azeredo:

Em conformidade à palestra longa e cordial que ontem mantivemos, venho ratificar, por meio desta, o meu pedido de demissão, irrevogável, do cargo de diretor do Departamento Juridico do nosso muito e sempre pouco querido Botafogo. Demito-me, igualmente, da função de representante do clube junto à Federação Metropolitana de Futebol. Peço-lhe transmitir aos caros companheiros de Diretoria o motivo desta minha atitude: a forma diametralmente oposta pela qual pensamos acêrca da atual (e para mim lamentável) situação administrativa do futebol brasileiro. Como pelo Estatuto do Botafogo o regime é presidencial, exercendo eu, portanto, um cargo da confi[illegible]Presidente, é claro que divergência da monta da que ocorre en[illegible]que envolve a política externa do Botafogo, tem que acarr[illegible] atitude. Ee me permita V.S., nesta oportunidade, a m[illegible]desta porém rigorosamente verdadeira, do seguinte con[illegible]que estou firmemente possuido em cinco anos de intensa [illegible] pelo Botafogo, observando todas as regras de dignidade e [illegible]do quanto era humanamente possivel fazê-lo. Em suma, cumpri com o meu dever, com o mesmo zêlo e com a mesma eficiência com que V.S. sempre cumpriu o seu.

Ao tomar esta atitude, dando um balanço nas minhas atividades, dou-me por bem pago pelo esfôrço despendido, eis que, além do enorme prazer de haver trabalhado pelo Botafogo, privando do convivio das suas mais expressivas figuras, eu conheci um grupo de gente da melhor marca, gente em cujas mãos, em data próxima, se as coisas continuarem a caminhar como vão, estarão as rédeas de comando do futebol nacional. Refiro-me aos amigos dos clubes co-irmãos, diretores e representantes na Federação Metropolitana de Futebol. Refiro-me, também, aos próprios diretores da Federação Metropolitana de Futebol, com o seu grande Presidente à frente. Refiro-me, ainda, aos amigos da crônica desportiva, crônica falada e crônica escrita, que tanto colaboram conosco pelo progresso dos clubes. Enfim: ganhei novas e preciosas amizades, porque a dos botafoguenses eu já as tinha.

Formulando votos pela maior felicidade pessoal de V.S., auguro para o nosso Botafogo, hoje entregue à tão excelente (ressalvada apenas a restrição feita nesta carta), grandes e duradouras glórias.

Cordial e atenciosamente.



Viveiros de Castro: coer ente e honesto até o fim

Uma grande seleção da Europa virá ao Brasil em 1955

UMA grande temporada internacional será promovida em 1955 pelas Federações Metropolitana e Paulista de Futebol, com jogos a serem realizados no Rio e em São Paulo.

Os entendimentos entre os senhores Mario Frugielli e Abellard França presidente das respectivas entidades chegaram a bom têrmo e ainda êste ano deverá seguir para a Europa um mensageiro para convidar os adversários dos brasileiros.

JOGOS DAS SELEÇOES

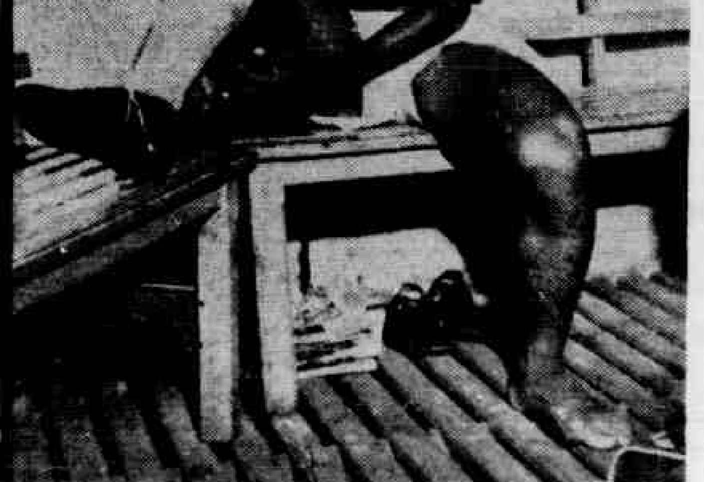
A idéia inicial é trazer ao Brasil duas boas seleções européias (Alemanha e Hungria provavelmente) para disputar jogos com as seleções de São Paulo e Rio no Maracanã e Pacaembu.

CONSTRUÇAO DA SEDE

Com a quantia arrecadada pela entidade carioca, esta construirá nova sede pois como é sabido a F.M.F. funciona no Edificio Trianon pagando aluguel pràticamente incompatível com a arrecadação.

Impressiona o Botafogo, regressa o Vasco

Os últimos telegramas recebidos de Bogotá nos trazem notícias do excelente futebol apresentado pela equipe do Botafogo em terras colombianas



GARRINCHA — o melhor homem do ataque botafoguense

BOGOTA' 6 (AFP) — Com duas partidas despedir-se-á da Colômbia o clube de Futebol do oBtafogo. O invicto da série internacional aqui realizada jogará amanhã, em Medellin, contra o Deportivo, e, domingo próximo, nesta capital, contra o Independiente, de Santa Fé, reforçado com Moreno, Rossi e Villarino

PROVAVEL UMA TERCEIRA PARTIDA DO BOTAFOGO QUARTA-FEIRA

Por outro lado, existe em Cali grande interêsse em tôrno da equipe brasileira. As autoridades desportivas da cidade estão procurando ver se conseguem a realização de uma terceira partida, frente a um selecionado local, com base nos jogadores do Desportivo de Cali e do Boca Juniors. O encontro poderia ser disputado quarta-feira próxima, à noite. Os diirgentes do clube carioca, presentemente, estudam a proposta.

REGRESSA O VASCO

De seu lado, o Vasco da Gama regressará ao Rio hoje, através Lima. Um dos integrantes da delegação vascaina declarou ontem que sua equipe não jogará em Lima e deverá estar no Rio de Janeiro amanhã.

VITÓRIA DE A. VIEIRA

HAMBURGO, 5 (United Press) — O brasileiro Armando Vieira e o norte-americano Hugh Stewart passaram às semi-finais de duplas de cavalheiros no Torneio Internacional de Tênis que se realiza nesta cidade.

Vieira e Stewart venceram o alemão Rolf Goepfert e o britânico Tony Mottram por 6-3, 8-6, 5-7 e 9-7.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

NA próxima segunda-feira deverá reunir-se a diretoria da C. B. D. quando deverá reassumir a presidência, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer.

★

A Federação Pernambucana pediu licença à C. B. D. para a temporada da Portuguêsa de Desportos, em Recife.

★

O Departamento Tecnico da F. M. F. aprovou o campo do Canto do Rio.

bate-bola de Cavaca

MEUS amigos, um moço alegre, que ria sempre com o "Bate-Bola" de Don Rossé Cavaca, tombou ensanguentado num atentado contra a liberdade de imprensa.

O major Rubem Vaz já não dobrará o jornal neste canto de página para saber como vão os enguiços do carro do Telê e as travessuras de Ananias.

Monstros mataram um moço bom, covardemente.

Esta história dolorosa, que ficou reservada para hoje, brutaliza o noticiário e tira-nos o gôsto de brincar.

Perdoem-nos.

D. R. C.